

PDI

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2021-2025





LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE – UNI-RN

PRESIDENTE

Manoel de Medeiros Britto

REITOR

Daladier Pessoa Cunha Lima

VICE-REITORA

Ângela Maria Guerra Fonsêca

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Fátima Cristina de Lara M. Medeiros

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Márcio Carvalho de Brito

DIRETORA ACADÊMICA

Wannise de Santana Lima

COORDENADOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Aluísio Alberto Dantas

COORDENAÇÃO DO CURSOS

Administração: Domingos Carvalho Souza

Arquitetura e Urbanismo: Camila Furukava

Ciências Contábeis: Domingos Carvalho Souza

Direito: Úrsula Bezerra e Silva Lira

Educação Física (Bacharelado e Licenciatura): Sônia Cristina Ferreira Maia

Enfermagem: Juliana Raquel Silva Souza

Engenharia Civil: Fábio Sérgio da Costa Pereira

Fisioterapia: Robson Alves da Silva

Nutrição: Carina Leite de Araújo Oliveira

Psicologia: Adriana Coura Feitosa Lopes

Serviço Social: Adriana Coura Feitosa Lopes

Sistemas de Informação: Wannise de Santana Lima

Tecnologia em Redes de Computadores: Wannise de Santana Lima

APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN para o período de 2021 a 2025.

Para além do cumprimento das exigências legais, este plano é uma relevante ferramenta de planejamento e gestão. Seu conteúdo reflete o atual momento pelo qual a Instituição passa, seus planos, atualização de suas políticas e linhas estratégicas de atuação, compreensão das diretrizes educacionais, promoção da discussão de metas e planejamento de ações, observação da coerência e da articulação entre as diversas ações e manutenção de padrões de qualidade.

Para a elaboração do PDI foram realizadas oficinas e discussões coletivas, pautadas na colaboração e envolvimento dos diferentes setores institucionais, acadêmicos e administrativos.

É o documento que pretende orientar a administração nos seus esforços de planejamento, renovação, desenvolvimento e, mais importante, democratização do acesso e permanência da Instituição como indutora do desenvolvimento no Estado do Rio Grande do Norte.

O PDI do Centro Universitário UNI-RN foi aprovado em 14/12/2020 e está organizado de acordo com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004), o Decreto n. 9235 de 2017, a Portaria Normativa n. 840 de 2018 e com os instrumentos e formulários processuais do Ministério da Educação.

Uma vez que cumpre um papel fundamental na gestão acadêmica e administrativa da instituição, o PDI do UNI-RN será acompanhado anualmente pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, conforme projeto de Avaliação Institucional que periodicamente avaliará a adequação do plano com as atividades realizadas neste Centro Universitário e apontará para a gestão superior a necessidade de alterações com vistas à melhoria contínua.

Enfim, o que se deseja é maior amadurecimento e fortalecimento de toda a comunidade universitária e que este documento, como todo elemento de planejamento, não pode ser visto como limitante, mas como resultante de uma ação possível de ser revisada e ampliada, subsidiada a partir de discussões originadas no corpo social do UNI-RN em relação às demandas e às perspectivas futuras para o Estado do Rio Grande do Norte.

Daladier Pessoa Cunha Lima
Reitor do UNI - RN

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1. INSTITUCIONAL	7
1.1 IDENTIFICAÇÃO	7
1.2 BREVE HISTÓRICO	8
1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	12
1.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES	20
1.5 VALORES INSTITUCIONAIS	21
1.6 OBJETIVOS E METAS	22
▪ 1.6.1 Objetivos	22
▪ 1.6.2 Objetivos Estratégicos – Metas e ações	24
▪ 1.6.3 Outras Metas e Ações	39
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL– PPI	44
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	44
2.1.1 Aspectos Socioeconômicos do Rio Grande do Norte e de Natal	45
2.1.2 CONTEXTO EDUCACIONAL	51
2.3 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	63
2.4 PERFIL DO EGRESSO	64
2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	65
2.5.1 Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação.	65
2.5.2 Currículo, Concepção e Políticas	66
2.5.3 Metodologia, Concepção e Políticas	68
2.5.4 Políticas de Ensino	69
2.5.5 Políticas de Educação a Distância	71
2.5.6 Políticas de Pós-graduação	74
2.5.7 Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural	77
2.5.8 Política de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente	82
2.5.9 Políticas de Extensão	83
2.5.10 Políticas voltadas à Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural	86
2.5.11 Políticas voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social	89
2.5.12 Políticas de Internacionalização	94
2.5.13 Políticas de Gestão	97
2.5.14 Políticas de Sustentabilidade Financeira	98
2.5.15 Política de Acompanhamento dos Egressos	99
2.5.16 Política de Atendimento aos Discentes	102
2.5.17 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).	107
2.6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	110
2.6.1 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos	111
▪ 2.6.2 Princípios Metodológicos	112
▪ 2.6.3 Processo de Avaliação	114
2.6.4 Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente	114
2.6.5 Incorporação de avanços tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem	117



2.6.6 Inovações acadêmicas e flexibilização curriculares	119
2.6.6.1 Inovações em relação aos projetos integradores	120
2.6.6.2 Inovações em relação à aprendizagem baseada em problemas (ABP)	121
2.6.6.3 Inovações em relação às metodologias ativas de ensino e aprendizagem	121
2.6.7 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	123
2.6.8 Atividades Práticas e Estágio	125
2.6.9 Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos	128
2.6.10 Atividades Complementares	130
2.6.11 Trabalhos de Conclusão	133
2.7 Gestão Acadêmica	134
2.7.1 Ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação	135
2.7.2 Gestão de EaD	136
3. PLANO DE OFERTA DE CURSOS	143
3.1 ABERTURA DE CURSOS – PRESENCIAL E A DISTÂNCIA	143
3.1.1 Graduação	143
3.1.2 Pós-graduação Lato Sensu	145
4. CORPO DOCENTE	147
4.1 GESTÃO DO CORPO DOCENTE	148
4.1.1 Governança da Gestão do Corpo Docente	148
4.2 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL NA ÁREA DE FORMAÇÃO	149
4.3 TITULAÇÃO CORPO DOCENTE	150
4.4 PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE	151
▪ 4.4.1 Critérios de Seleção e Contratação	152
4.5 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA	153
4.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DOCENTE	158
5. CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	158
5.1 PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	158
5.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	159
5.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA	160
6. CORPO DE TUTORES	165
6.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	165
6.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO	165
6.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA	166
6.4 REGIME DE TRABALHO E SUBSTITUIÇÃO DE TUTOR	168
6.5 PREVISÃO DE EXPANSÃO DO CORPO DE TUTORES	169
7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES	169
7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO	169
7.2 GESTÃO INSTITUCIONAL	170
7.3 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA	171
7.4 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO	172
7.4.1 Conselho Universitário	172
7.4.2 Colegiados de Cursos	174
7.4.3 Reitoria	174
7.4.4 Administração Acadêmica	176
7.4.5 Coordenadoria de Cursos	177





7.4.6 Núcleo Docente Estruturante	178
7.4.7 Gestão da área Administrativo-Financeira	181
7.4.8 Organograma Institucional	181
8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	182
8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	182
8.1.1 Evolução Institucional a partir de Processos de Planejamento e Avaliação Institucional	183
8.1.2 Processo de Autoavaliação Institucional	184
8.1.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica	188
8.1.4 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados	189
8.1.5 Relatórios de Autoavaliação	192
9 INFRAESTRUTURA	193
9.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	193
9.2 SALAS DE AULA	196
9.3 AUDITÓRIOS	197
9.4 SALAS DE PROFESSORES	199
9.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	199
9.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO	200
9.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: infraestrutura física	201
9.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA	204
9.9 BIBLIOTECA: Infraestrutura	205
9.10 BIBLIOTECA: plano de atualização do acervo	206
9.11 SALAS DE APOIO À INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE	209
9.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	210
9.13 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	211
9.13.1 Infraestrutura Tecnológica: metodologias com recursos de internet	211
9.13.2 Infraestrutura Tecnológica: campus UNI-RN	213
9.14 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO DE SUPORTE	217
9.15 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	218
9.16 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	221
9.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA	223
10. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	224
10.1 POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	224
10.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	225
10.1.1 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional	225
10.1.2 Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna	227



TABELAS

Tabela 01- Conceitos Avaliativos da Graduação

Tabela 02 – Cursos Extintos (INATIVOS)

Tabela 03 - Conceitos Avaliativos do UNI-RN.

QUADROS

Quadro 01 - Atos regulatórios.

Quadro 02 - Atos regulatórios da Pós-graduação.

Quadro 03 - Ações Estratégicas 2019-2023.

Quadro 04 – Ações implementadas de EAD.

Quadro 05 - Novos cursos de Graduação Presencial

Quadro 06 - Novos cursos de Graduação EaD.

Quadro 07 - Novos cursos de Pós Graduação Lato Sensu Presencial

Quadro 08- Novos cursos de Pós Graduação *Lato Sensu* EaD.

Quadro 09 – Salas de aula.

Quadro 10 – Auditórios. 1

Quadro 11 – Videoconferência.

Quadro 12 – Instalações Sanitárias

FIGURAS

Figura 1 - Ranking de Competitividade

Figura 2 - Ranking de Competitividade - Notas do Estado do Rio Grande do Norte nos principais pilares. Figura 3 - Posicionamento do Estado do Rio Grande do Norte no Ranking de Inovação

Figura 4 - Posicionamento do Estado do Rio Grande do Norte nos indicadores de Educação.

Figura 5 - Quantidade de alunos matriculados Ensino Médio – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal

Figura 6 - Quantidade de alunos concluintes Ensino Médio – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal

Figura 7 - Quantidade de candidatos inscritos – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal

Figura 8 - Quantidade de vagas Ensino Superior – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal

Figura 9 - Quantidade de IES – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



Figura 10 - Quantidade de alunos matriculados no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal

Figura 11- Quantidade de alunos concluintes no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal

Figura 12 - Quantidade de alunos ingressantes no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal.

Figura 13 – Market Share no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte

Figura 14 – Sale Share no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte

Figura 15 – Organograma.



1. INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO

MANTENEDORA:

LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE

CNPJ/MF: 08.340.515/0001-42

Endereço: Rua Prefeita Eliane Barros, 2000, Bairro Tirol, Natal – RN CEP 59014-545

Dirigente: Manoel de Medeiros Brito

MANTIDA:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE-UNI-RN (Código MEC/INEP 1264)

Organização Acadêmica: Centro Universitário

Natureza Jurídica: Privada Sem Fins Lucrativos

Categoria Administrativa: Privada Sem Fins Lucrativos

Ato de Credenciamento: Ato de Autorização do primeiro curso de graduação
(Faculdade) Portaria 1400, de 22 de Dezembro de 1998 – DOU
24/12/1998

Ato de Credenciamento: Portaria 11, de 6 de janeiro de 2012 – DOU 09/01/2012
(Centro Universitário)

Ato de Recredenciamento: Portaria 222, de 3 de fevereiro de 2017 – DOU
06/02/2017

Ato de Credenciamento EaD Portaria 1833, de 22 de outubro de 2019 – DOU
24/10/2019

Endereço: Rua Prefeita Eliane Barros, 2000 Bairro Tirol, Natal – RN CEP 59014-540
Corpo Dirigente:

Daladier Pessoa Cunha Lima - Reitor

Angela Maria Guerra Fonseca – Vice-reitora

Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros – Pró-Reitora Acadêmica

Márcio de Carvalho Brito – Pró-reitor Administrativo e Financeiro

Equipe de elaboração do PDI 2021-2025

Coordenação: Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Assessoria de Planejamento

Participação: CPA – Comissão Própria de Avaliação, Gestores, Professores e Técnico-administrativos do Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN

1.2 BREVE HISTÓRICO

O Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN tem sua origem na Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – FARN.

Suas raízes precursoras datam de 1911, quando por iniciativa de um grupo de intelectuais e educadores do Estado, nasce a entidade mantenedora, Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, estruturada como uma sociedade civil de direito privado, com sede e foro em Natal, criada unicamente para fins educacionais, conforme preconiza seu estatuto.

O primeiro ato educacional da Liga de Ensino deu-se em 1º de setembro de 1914, através da instalação da Escola Doméstica de Natal, unidade de ensino centenária destinada à educação feminina inspirada na experiência educacional da École Ménagère de Friburgo, na Suíça, um passo importante para o processo de emancipação da mulher.

Na evolução do seu projeto educativo, em 1919, a Liga de Ensino criou o Instituto de Puericultura, funcionando em prédio anexo à Escola Doméstica, destinado ao ensino da Medicina do Lar e Puericultura, provavelmente uma das primeiras experiências voltadas para a responsabilidade social da Instituição. Todas as aulas práticas eram realizadas em ação conjunta, envolvendo professores, alunas, crianças e suas mães, sendo estas últimas oriundas de famílias das camadas carentes da cidade do Natal.

Acompanhando a evolução do desenvolvimento socioeconômico, o que, por extensão, determina as exigências que se impõem para o setor educacional do Estado, na década de 80, nova proposta educacional é assumida pela Liga. Instala-se, em 15 de março de 1987, o Complexo Educacional Henrique Castriciano, Unidade de Ensino dirigida à formação de crianças e jovens de ambos os sexos,

com proposta curricular baseada na legislação vigente, ampliada pela ênfase ligada aos estudos de educação ambiental.

Importante: essas perspectivas de aperfeiçoamento permanente e responsabilidade social e ambiental permeiam a orientação e condução das práticas educativas de todas as Unidades de Ensino da Liga, até esse momento histórico. Essa postura assumida se constitui no fio condutor e na marca da cultura institucional que tem prevalecido, através desses anos de seu funcionamento.

Em 1997, a Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, analisando as suas potencialidades e a crescente demanda para o ensino superior, aprova em Assembleia Geral e Extraordinária uma nova proposta de ampliação, dessa vez, para um novo patamar, ingressando na oferta de cursos em nível superior. Em decorrência dessa atitude, criou-se a Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte - FARN, em 28 de abril de 1997. Em sessão magna, realizada em 25 de fevereiro de 1999, a FARN foi oficialmente instalada com o início das atividades de seu primeiro curso autorizado: Bacharelado em Sistemas de Informação.

Com a maturidade em sua atuação no Ensino Superior, veio o processo de transformação em Centro Universitário, datado oficialmente em 10 de novembro de 2011, quando a Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o processo para credenciamento da FARN como Centro Universitário, posteriormente ratificado na Portaria MEC nº 11, de 6 de janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 09 de janeiro 2012.

Assim, em apenas 12 anos de atuação acadêmica, a FARN transforma-se no primeiro Centro Universitário privado do Estado do Rio Grande do Norte, graças à atuação de uma competente equipe de educadores, professores e pessoal técnico-administrativo, além de um corpo discente apto e dedicado, sob a égide de um essencial objetivo: a oferta de ensino superior de qualidade. E, em 22 de outubro de 2019, mediante Portaria MEC n. 1833 MEC, publicada no DOU em 24 de outubro de 2019, foi credenciado para oferta de cursos EaD, com conceito institucional – CI 5 (cinco).

Graduação

O UNI-RN oferece 13 (treze) cursos de Graduação: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física - Bacharelado e Licenciatura, Enfermagem, Engenharia Civil, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Sistemas de Informação e Serviço Social. E, mais 1 (um) de graduação tecnológica em Redes de Computadores.

Tabela 01- Conceitos Avaliativos da Graduação

Curso	Nota ENADE	Conceito MEC - CPC	Conceito MEC - CC
Administração	4	4	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	5
Ciências Contábeis	4	5	5
Direito	4	4	4
Educação Física (Licenciatura)	5	5	5
Educação Física (Bacharelado)	5	5	3
Enfermagem	3	4	5
Engenharia Civil	5	5	4
Fisioterapia	-	-	4
Nutrição	4	4	5
Psicologia	3	4	5
Tecnologia em Redes de Computadores	-	-	4
Serviço Social	3	4	5
Sistemas de Informação	3	4	-

Fonte: MEC/INEP, 2020

Tabela 02 – Cursos Extintos (INATIVOS)

Curso	Código e-MEC	Ato Legal
Administração	19782	Resolução CONSUNI/UNI-RN n.003, 09/02/2018
Administração	25597	Resolução CONSUNI/UNI-RN n.004, 09/02/2018
Administração	59160	Resolução CONSUNI/UNI-RN n.005, 09/02/2018
Computação (Licenciatura)	22014	Resolução CONSUNI/UNI-RN n.003, 16/03/2016
Tecnologia em Gestão Comercial	1121682	Resolução CONSUNI/UNI-RN n.002, 09/02/2018

Fonte: UNI-RN, 2020

Pós-Graduação

Articulados com a missão institucional, os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* têm por objetivo sistematizar o planejamento do ensino avançado voltado, prioritariamente, para o desenvolvimento das relações sociais de produção e de distribuição de bens e serviços no Rio Grande do Norte. Encontram-se ativos 33 Cursos de Pós-Graduação lato sensu, identificados com a demanda socioeconômica do Rio Grande do Norte nas áreas de Gestão e Negócios (7), Saúde (14), Direito (8) e Engenharias e Tecnologias (4).

Os excelentes conceitos já referenciados de graduação trazem relevante impacto aos conceitos institucionais do UNIRN, contribuindo para o cumprimento de seu objetivo em ser uma Instituição de Educação Superior de referência.

Tabela 03 - Conceitos Avaliativos do UNI-RN

Ano	IGC	IGC Contínuo	Ranking BR Centros Universitários	CI
2012	4	3,3433	7º/143	4
2013	4	3,3680	7º/147	4
2014	4	3,3604	4º/141	4
2015	4	3,1307	10º/149	4
2016	4	3,2433	12º/161	4
2017	4	3,2841	13º/208	4
2018	4	3,6149	10º/	4
2019	4	3,6549	6º/3	4
2021	4	3,668	5º/329	4

Fonte: MEC/INEP, 2020

Obs.: Em 2020 não houve ENADE, em virtude da Pandemia da Covid 19.

UNI-RN além fronteiras

O UNI-RN, comprometido socialmente com a excelência acadêmica na formação de pessoas e profissionais e na geração de conhecimentos, tem sempre a preocupação de manter a interação com instituições que estejam alinhadas com a sua missão. Para isso, são firmados convênios e parcerias, que têm por objetivo

estabelecer e regulamentar as bases de cooperação acadêmica, científica e cultural, através da mobilidade de intercâmbios, entre a IES e as instituições Centro de Estudos Sociais (CES) da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra/Portugal, o Instituto de Direito Brasileiro (IDB) da Faculdade de Direito (FD) da Universidade de Lisboa, a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) com todos os cursos da ULHT, o Mt. San Antonio College, Walnut, Califórnia/USA e o Hospital Sírio Libanês visando prioritariamente a: desenvolver estudos e pesquisas em conjunto; fomentar o intercâmbio de docentes, pesquisadores e alunos de graduação e de pós-graduação; promover a troca de experiências para o enriquecimento técnico, científico e cultural, priorizando publicações em parceria; realizar e participar conjuntamente de cursos, seminários, conferências, congressos, simpósios e outros eventos similares.

Visa ainda realizar novos convênios com estabelecimentos congêneres, empresas e institutos de pesquisas, tanto públicos como particulares, nacionais ou estrangeiros, para realização de estágios não curriculares e intercâmbio de experiências que propiciem o aprimoramento acadêmico-científico de discentes e docentes do UNI-RN.

Novos convênios com a Universidade de Lisboa e com a Universidade de Coimbra estão em andamento, visando ampliar o leque de oportunidades para intercâmbio de experiências que propiciem o aprimoramento acadêmico-científico de discentes e docentes do UNI-RN.

1.3 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq (Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes), o UNI-RN se organizou em três centros, com seus cursos de graduação e tecnólogos, ofertados na modalidade presencial e a distância, sendo: I. Centro de Ciências da Saúde; II. Centro de Sociais Aplicadas; III. Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

O portfólio atual de cursos do UNI-RN, segundo o CINE BRASIL 2018/MEC/INEP, é composto pelas seguintes áreas:

Graduação

- **01 Educação**
 - 0114 Formação de Professores em áreas específicas
 - Educação Física formação de professor

- **03 Ciências Sociais, Jornalismo e Informação**
 - 031 Ciências Sociais e Comportamentais
 - Psicologia

- **04 Negócios, Administração e Direito.**
 - 041 Negócios e Administração
 - 0411 Contabilidade e Tributação
 - Contabilidade
 - 0413 Gestão e Administração
 - Administração
 - 042 Direito
 - 0421 Direito

- **06 Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC**
 - 061 Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 0612 Infraestrutura e Gestão TIC
 - Redes de Computadores
 - 0615 Sistemas de Informação

- **07 Arquitetura e Construção**
 - 073 Arquitetura e Construção
 - 0731 Arquitetura e Urbanismo
 - 0732 Engenharia Civil e Construção

- **09 Saúde e Bem-Estar**
 - 091 Saúde
 - 0913 Enfermagem e Obstetrícia

- 0915 Prevenção, Terapia e Reabilitação
 - Educação Física
 - Fisioterapia
 - Nutrição
- 092 Bem-Estar
 - 0923 Serviço Social

Pós-graduação *Lato Sensu*

- MBA em Administração Financeira
- MBA em Gestão de Marketing Transformação Digital
- MBA em Gestão de Pessoas
- MBA em Gestão de Projetos
- MBA em Gestão Empresarial
- Especialização em Auditoria e Perícia Contábil
- Especialização em Gestão Fiscal e Tributária
- Especialização em Direito Processual Civil
- Especialização em Direito Administrativo
- Especialização em Direito Constitucional
- Especialização em Direito das Famílias e Sucessões
- Especialização em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho
- Especialização em Direito Penal e Processual Penal
- Especialização em Direito Previdenciário
- Especialização em Direito Tributário
- Especialização em Dimensionamento, Patologia, Terapia e Tecnologia de Estruturas de Concreto
- Especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho



- Especialização em Gestão em Avaliações de Imóveis
- Especialização em Projetos com Tecnologia BIM
- Especialização em Educação Física Escolar
- Especialização em Fisiologia e Prescrição Clínica de Exercícios para Grupos Especiais
- Especialização em Personal Training: avaliação, prescrição e planejamento de exercícios físicos para emagrecimento e hipertrofia
- Especialização em Qualidade de Vida, Saúde e Lazer
- Especialização em Enfermagem Obstétrica
- Especialização em Fisioterapia Manipulativa em Ortopedia e Traumatologia
- Especialização em Gastronomia e Saúde
- Especialização em Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos
- Especialização em Nutrição Clínica e Hospitalar
- Especialização em Nutrição Esportiva e Estética
- Especialização em Nutrição Materno-Infantil
- Especialização em Avaliação Psicológica
- Especialização em Psicologia Clínica e Técnicas Breves Focais
- Especialização em Psicologia da Saúde Hospitalar

A informação sobre os atos regulatórios da instituição e dos cursos seguem abaixo:

Quadro 01 - Atos regulatórios

Curso	Código no UNI-RN	Autorização	Reconhecimento	Renovação Reconhecimento
Administração	A01	Portaria 95, de 14/01/1999	Portaria 1.468, de 12/06/2003	Portaria 3.956, de 14/11/2005 Portaria 314, de 02/08/2011 Portaria 737, de 30/12/2013 Portaria 265, de 03/04/2017 Portaria 204, de 25/06/2020
Ciências Contábeis	A02	Portaria 1.450, de 23/12/1998	Portaria 1.442, de 12/06/2003	Portaria 401, de 22/09/2011 Portaria 702, de 18/12/2013 Portaria 265, de 03/04/2017 Portaria 204, de 25/06/2020
Direito	A03	Portaria 80, de 14/01/1999	Portaria 2.052, de 09/07/2004	Portaria 124, de 09/07/2012 Portaria 265, de 03/04/2017 Portaria 204, de 25/06/2020
Sistemas de Informação	B01	Portaria 1.400, de 22/12/1998	Portaria 1.440, de 12/06/2003	Portaria 1.415, de 15/09/2010 Portaria 286, de 21/12/2012 Portaria 1.091, de 24/12/2015 Portaria 915, de 27/12/2018
Licenciatura em Computação	BO2	Portaria 872, de 23/06/2000	Portaria 3.136, de 04/10/2004	Portaria 579, de 12/11/2013
Nutrição	C01	Portaria 3.330, de 18/10/2004	Portaria 568, de 17/04/2009	Portaria 818, de 30/12/2014 Portaria 134, de 01/03/2018 Portaria 109, de 04/02/2021
Psicologia	C02	Portaria 3.269, de 18/10/2004	Portaria 219, de 18/02/2009	Portaria 124, de 09/07/2012 Portaria 702, de 18/12/2013 Portaria 265, de 03/04/2017 Portaria 948, de 30/08/2021
Enfermagem	C03	Portaria 3.119, de 09/09/2005	Portaria 218, de 18/02/2009	Portaria 818, de 30/12/2014 Portaria 134, de 01/03/2018 Portaria 109, de 04/02/2021
Fisioterapia	C04	Portaria 3.120, de 09/09/2005	Portaria 706, de 19/05/2009	Portaria 45, de 14/02/2013 Portaria 279, de 20/04/2018
Educação Física - Bacharelado	C05	Portaria 772, de 07/11/2008	Portaria 266, de 19/07/2011	Portaria 197, de 13/05/2013 Portaria 1.344, de 15/12/2017



Educação Física - Licenciatura	C06	Portaria 42, de 22/01/2009	Portaria 190, de 01/10/2012	Portaria 316, de 15/07/2016 Portaria 657, de 28/09/2018 Portaria 915, de 27/12/2018
Tecnologia em Gestão Comercial	D01	Portaria 295, de 15/12/2010	Portaria 728, de 19/12/2013	
Tecnologia em Redes de Computadores	D02	Portaria 45, de 21/01/2011	Portaria 728, de 19/12/2013	Portaria 374, de 29/05/2018
Serviço Social	A07	Resolução 001/2013 CONSUNI – UNI-RN, de 31/01/2013	Portaria 687, de 31/10/2016	Portaria 678, de 31/10/2018 Portaria 204, de 25/06/2020
Engenharia Civil	B03	Resolução 005/2013 CONSUNI – UNI-RN, de 22/10/2013	Portaria 1.110, de 25/10/2017	Portaria 109, de 04/02/2021
Arquitetura	B04	Resolução 001/2016 CONSUNI – UNI-RN, de 21/01/2016	Portaria 634, de 02/05/2022	

Quadro 02- Atos regulatórios do UNI-RN

Centro Universitário do RN – UNI-RN	Credenciamento – Portaria 11, de 06/01/2012	Recredenciamento – Portaria 222, de 03/02/2017	Credenciamento EaD Portaria 1833, de 22/10/2019
---	---	--	---

Quadro 03- Atos regulatórios da Pós-graduação

--	--	--	--





PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - 2021 -2025

Especialização em Design Estratégico	P02	14/03/2003	001-C/2003
Especialização em Redes de Computadores	P06	30/12/2004	024/2004
Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas	P08	05/04/2005	003-A/2005
MBA em Marketing Estratégico	P09	25/11/2005	012/2005
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	P10	30/12/2005	016/2005
Especialização em Terapia Manual	P11	30/12/2005	014/2005
MBA em Logística Empresarial	P12	30/12/2005	013/2005
MBA em Administração Financeira	P13	30/03/2006	001-D/2006
Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Corporativos	P14	30/12/2005	017/2005
Especialização em Auditoria e Perícia Contábil	P16	20/09/2006	005/2006
Especialização em Finanças com ênfase em Controladoria	P17	20/09/2006	006/2006
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	P18	30/12/2005	018/2005
Especialização em Tecnologia Assistiva-Dispositivos de Ajuda Técnica	P21	30/08/2007	005-A/2007
Especialização em Direito Civil e Empresarial	P22	13/09/2007	010/2007
Especialização em Gestão e Perícia Ambiental	P23	04/10/2007	011/2007

Especialização em Avaliação, Diagnóstico e Intervenção Funcional em Fisioterapia Traumatológica, ortopédica e desportiva	P24		012/2007
Especialização em Direito Processual Civil	P25	28/12/2007	013/2007
Especialização em Direito Tributário	P26	30/12/2005	015/2005
Especialização em Direito Penal e Processual Penal	P27	28/12/2007	014/2007
Especialização em Gestão Fiscal e Tributária	P28	30/12/2008	012/2008
Especialização em Avaliação Psicológica	P30	04/04/2013	001/2013
Especialização em Nutrição Clínica	P31	05/02/2014	003/2014
Especialização em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho	P32	20/08/2010	012/2010
MBA em Gestão Hospitalar e Saúde	P33	14/10/2010	013/2010
MBA em Sistema de Gestão Integrada - Segurança do trabalho, Meio ambiente, Saúde no trabalho e qualidade	P49	05/08/2010	011-B/2010
Especialização em Fisioterapia Ortopédica e Desportiva: Avaliação e Intervenção Funcional	P50	28/12/2007	012/2007
MBA em Consultoria Empresarial	P51	05/08/2010	011-A/2010
Especialização em Intervenção Familiar Sistêmica	P52	04/04/2014	004/2014
Especialização em Práticas Corporais de Academia e Treinamento Individual	P53	04/04/2013	002/2013
Especialização em Metodologia do Futebol: Da Iniciação ao Alto Rendimento	P55	27/09/2013	004-A/2013
Especialização em Direito Empresarial	P56	08/06/2013	003-D/2013
Especialização em Direito Constitucional	P57	08/06/2013	003-C/2013
Especialização em Direito Administrativo	P58	08/06/2013	003-A/2013
Especialização em Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos	P60	07/10/2014	012/2014
Especialização em Direito Ambiental	P65	08/06/2013	003-B/2013
Especialização em Fisiologia do Exercício e Prescrição do Treinamento para Grupos Especiais	P66	08/09/2015	014/2015

MBA em Gestão Estratégica de Serviços	P67	12/12/2016	024/2016
Especialização em Engenharia Civil e Arquitetura Sustentável	P68	12/12/2016	025/2016
Especialização em Direito Previdenciário	P70	19/12/2017	049/2017
MBA em Gestão da Inovação e Tecnologia para o Empreendedorismo	P72	29/08/2014	007/2014
Especialização em Mediação e Gestão de Conflitos	P74	19/12/2017	048/2017
Especialização em Educação Física Escolar	P77	11/08/2018	053/2018
Especialização em Dimensionamento, Patologia, Terapia e Tecnologia de Estruturas de Concreto	P80	11/08/2018	054/2018
Especialização em Prescrição e Periodização do Treinamento Físico	P84	19/12/2017	050/2017
MBA em Consultoria e Gestão de Negócios	P90	19/12/2017	046/2017
Especialização em Nutrição Clínica e hospitalar	P92	19/12/2017	047/2017
Especialização em fisioterapia manipulativa em ortopedia e traumatologia	P93	11/08/2018	055/2018
Especialização em Fitness e Personal Training	P94	11/08/2018	056/2018
Especialização em Fisiologia do Exercício e Prescrição Clínica do Treinamento	P95	11/08/2018	057/2018

1.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN se constitui em um documento norteador de ações para o planejamento e desenvolvimento institucional. O PDI reflete o atual momento da Instituição, seus planos, atualização de suas políticas e linhas estratégicas de atuação, compreensão das diretrizes educacionais, promoção da discussão de metas e planejamento de ações, observação da coerência e da articulação entre as diversas ações e manutenção de padrões de qualidade. Trata-se de um planejamento real e que traduz os princípios, políticas, objetivos, valores, metas e ações necessárias ao cumprimento da Missão Institucional.



O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário do Rio Grande do Norte tem como ponto de partida a missão do UNI-RN. A missão de uma instituição expressa um senso de propósito, orientando suas ações e comunicando os objetivos almejados. Em uma sociedade em evolução, na qual seus elementos constitutivos experimentam a mudança constante de objetivos, valores e processos, torna-se imperioso revisar periodicamente a missão de uma instituição.

Reformulada por meio de um amplo processo participativo que envolveu a comunidade (alunos, professores, gestores, mantenedores, dentre outros) em debates e discussões, a Missão do UNI-RN, busca promover o alinhamento das ações institucionais em torno de um propósito comum, conforme segue:

“Formar profissionais de nível superior com qualidade, por meio de ações inovadoras, para o desenvolvimento da sociedade”.

No mesmo processo, foi reformulada a Visão do UNI-RN até 2023:

“Consolidar-se como Instituição educacional comprometida com a excelência de suas atividades, no âmbito nacional e internacional”.

A Missão e a Visão do UNI-RN são revisadas a cada 5 anos, estando assim prevista nova revisão para o ano de 2025, contando com a participação de toda a comunidade da instituição e passando a vigorar no início de 2026.

1.5 VALORES INSTITUCIONAIS

Além da Missão e Visão, princípios e valores orientam a atuação do UNI-RN. Alguns princípios fundamentais que devem nortear o dia-a-dia dos membros da comunidade UNI-RN são:

Humanismo: Representa ver o mundo a partir de uma perspectiva que atribui maior importância às ações que valorizam a dignidade, aspirações e capacidades humanas.

Respeito à diversidade: Significa compreender a diversidade como uma das maiores riquezas e fonte de aprendizado para o ser humano. A existência e a convivência harmônica de diferentes culturas, etnias e gerações fazem com que o mundo se torne mais feliz.



Ética: Refere-se à formação cidadã pautada na construção do equilíbrio e bom funcionamento social, a partir do respeito pelos deveres e direitos de cada um e de todos.

Excelência: O princípio da excelência demonstra a busca por um fazer que se fundamente em uma qualidade superior, com características inovadoras que atenda às expectativas da sociedade, em um mundo que se renova a cada instante, a fim de se obter o reconhecimento e o apreço coletivo.

Amor pela Educação: Este princípio é o motivo principal da razão de ser do UNI-RN. A educação, para o UNI-RN, é mais do que uma área de atuação, pois ela é a própria alma institucional. Na condição de instituição sem fins lucrativos-financeiros, todas as suas ações surgem de forma natural, em função do amor que o UNI-RN dedica à educação. E o amor expressa os mais nobres, os melhores e os mais autênticos sentimentos do ser humano.

Responsabilidade sócio ambiental: Traduz a preocupação da Instituição em nortear suas ações acadêmicas e administrativas de acordo com o tríplice enfoque do desenvolvimento sustentável: o ambiente, a sociedade e a economia.

1.6 OBJETIVOS E METAS

▪ 1.6.1 Objetivos

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Contribuir para a formação de egressos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, especialmente a norte-rio-grandense, e colaborar na sua formação contínua;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, além da criação e difusão da cultura, e, desse modo, propiciar e facilitar a interação do homem e do meio em que vive;
4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o

saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;

5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;
8. Assegurar o pluralismo de ideias, vedada qualquer subordinação ou discriminação de ordem político-partidária, ideológica, social, econômica, étnica, de gênero, filosófica ou religiosa;
9. Participar, ativamente, do desenvolvimento do Rio Grande do Norte e da região Nordeste.
10. Exercer sua função institucional quanto à responsabilidade socioambiental.

Estes objetivos foram desdobrados em ações estratégicas com metas de realização no decorrer dos próximos 5 anos, de forma que possam ser acompanhadas pela Comissão Própria de Avaliação. As ações estratégicas e as expectativas de realização estão detalhadas nos quadros a seguir.

▪ 1.6.2 Objetivos Estratégicos – Metas e ações

Quadro 03 - Ações Estratégicas 2021-2025

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Focos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Ações	2021	2022	2023	2024	2025
Processo de Autoavaliação Institucional	Adaptar o processo de autoavaliação com informações consistentes envolvendo todos os agentes institucionais	Integrar a equipe de CPA, promovendo reuniões regulares	X	X	X	X	X
		Revisar o regimento segundo as novas determinações legais	X				
		Reformular os questionários existentes e criar novos que garantam a avaliação de todos os setores e comunidade externa	X				X
		Adequar as plataformas tecnológicas de avaliação	X	X	X	X	X
Participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional	Ampliar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação institucional	Ampliar mecanismo de divulgação da CPA e seus resultados nos eventos institucionais	X	X	X	X	X
		Criar políticas de incentivo aos colaboradores e setores com base nos resultados da avaliação institucional	X	X	X	X	X
		Dinamizar o canal de divulgação via site tornando-o interativo	X	X	X	X	X



<p>Análise e divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional</p>	<p>Propor ações de análise e divulgação dos resultados da CPA que permitam o planejamento estratégico do UNI-RN</p>	<p>Realizar oficinas para análise dos resultados das avaliações externas e internas</p>	X	X	X	X	X
		<p>Realizar ações de sensibilização e feedback para a comunidade acadêmica;</p>	X	X	X	X	X
		<p>Criar condições para que as informações da CPA sejam facilmente identificadas no portal</p>	X	X	X	X	X
		<p>Acompanhar e divulgar os resultados obtidos em avaliações externas do UNI – RN(IGC e CC), do cursos de graduação (ENADE,CPC e CC), e em <i>rankings</i> RUF</p>	X	X	X	X	X



Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Focos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Ações	2021	2022	2023	2024	2025
Missão, Objetivos, metas e valores institucionais	Fazer com que a missão, visão de futuro e princípios sejam conhecidos pela comunidade interna e externa	Comunicar a missão, visão de futuro e princípios para a comunidade interna e externa	X				
		Inserir a missão em todos documentos institucionais e nas campanhas publicitárias, quando couber	X	X	X	X	X
		Divulgar a missão no site e áreas físicas comuns da instituição	X	X	X	X	X
		Monitorar a divulgação através da CPA	X	X	X	X	X
Planejamento Didático-institucional	Atualizar as políticas de ensino	Promover a apropriação por parte do corpo docente dos PPCs	X				X
		Conscientizar e capacitar os NDEs para manter a atualização dos PPCs;	X	X	X	X	X
		Formar equipe para avaliar as tendências do mundo do trabalho	X	X	X	X	X



		Realizar oficinas para atualização dos PPCs	X	X	X	X	X
		Avaliar a necessidade da contratação de consultorias externas.		X	X	X	
Pesquisa, iniciação científica	Fortalecer políticas institucionais de incentivo permanente para o desenvolvimento da pesquisa e da iniciação científica	Atualizar políticas de incentivo à Pesquisa e a Iniciação Científica;	X				
		Manter a Iniciação Científica como integrante do projeto pedagógico da instituição;	X	X	X	X	X
		Promover incentivos para a formação de grupos de pesquisa, por meio da iniciação científica.	X	X	X	X	X



Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Focos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Ações	2021	2022	2023	2024	2025
Valorização socioambiental	Estar comprometido com as ações internacionais de sustentabilidade do Planeta, valorizando o cuidado com o meio ambiente como vocação institucional	Sensibilizar a comunidade interna sobre a importância da preservação e cuidado com o meio ambiente;	X	X	X	X	X
		Promover práticas de educação que visem à conscientização socioambiental;	X	X	X	X	X
		Institucionalizar o Núcleo UNI-RN Sustentável com o fim de criar políticas e ações de gestão ambiental;	X				
		Consolidar e ampliar as práticas de sustentabilidade como ações institucionais;	X	X	X	X	X
		Promover e participar de ações externas que estejam em consonância com a responsabilidade social e ambiental.	X	X	X	X	X



Educação à Distância	Ampliar a EaD no apoio ao ensino presencial e implementar curso na modalidade de ensino a distância de qualidade	Disponer de recursos humanos qualificados, materiais e TICs para a oferta de EaD	X				
		Capacitar professores e funcionários para trabalhar com a EaD	X	X	X	X	X
		Estabelecer prioridades no processo de ofertas de cursos EaD	X	X	X	X	X
		Adequar a infraestrutura tecnológica necessária para implantar educação a distância de qualidade	X	X	X	X	X



Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 - Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Focos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Ações	2021	2022	2023	2024	2025
Atualização curricular	Aperfeiçoar processos de atualização curricular, observados os contextos social, educacional, político e econômico, em consonância com a legislação vigente	Realizar discussões e acompanhamentos periódicos com os atores envolvidos no processo;	X	X	X	X	X
		Atualizar o PPC;	X	X	X	X	X
		Implantar a nova matriz curricular	X	X	X	X	X
		Avaliar a apropriação do processo	X	X	X	X	X
Mobilidade acadêmica com IES nacionais e internacionais	Diversificar e avançar ações acadêmicas relacionadas à práxis da graduação e da pós-graduação.	Realizar mobilidade acadêmica relacionada à graduação e pós graduação	X	X	X	X	X
Programas de bolsas mantidos com recursos próprios e/ou agências de fomento	Fortalecer a ação acadêmica para financiamento institucional e externo do ensino, pesquisa e extensão.	Apresentar projetos de pesquisa às instituições de fomento	X	X	X	X	X
		Definir diretrizes das áreas do conhecimento	X	X	X	X	X
Plano de atualização do acervo bibliográfico	Atualizar, continuamente, o acervo acadêmico físico e digital .	Definir a bibliografia básica e complementar, conforme relatório emitido pelo NDE	X	X	X	X	X
		Validar o relatório pelo Colegiado do Curso	X	X	X	X	X



		Aprovar orçamento de compra com a Reitoria	X	X	X	X	X
		Divulgar as novas aquisições para a comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
Programas de monitoria	Consolidar o Programa de Monitoria na comunidade acadêmica .	Implementar o processo de acompanhamento bimensal do programa de monitoria.	X	X	X	X	X
		Instrumentalizar o monitor, através de vivências pedagógicas, com o uso de novas tecnologias, sob a orientação do docente da disciplina	X	X	X	X	X
Difusão da produção acadêmica	Fortalecer as publicações da graduação e da pós-graduação.	Incentivar a produção científica a partir de: eventos científicos, TCC 's, bolsas, monitoria, relatórios de pesquisa, além de manter veículos de divulgação.	X	X	X	X	X
Práticas pedagógicas para o ensino de Graduação	Consolidar as práticas pedagógicas inovadoras no UNI-RN.	Ampliar a experiência de projetos integrados nas práticas pedagógicas	X	X	X	X	X
		Estimular a flexibilização curricular	X	X	X	X	X
Programas de Pós Graduação	Ampliar e diversificar o ensino da pós-graduação que atendem às demandas sociais e de mercado.	Implementar o uso de metodologias ativas e inovadoras	X	X	X	X	X



		Buscar parcerias nos setores econômicos para o planejamento e avaliação dos cursos de pós-graduação.	X	X	X	X	X
Acompanhamento de egressos	Fortalecer as relações institucionais com o egresso	Incentivar o egresso a retroalimentar informações que venham aperfeiçoar os cursos ofertados e os novos cursos	X	X	X	X	X
		Atualizar instrumentos de acompanhamento para um maior apoio à educação continuada e outras demandas.	X	X	X	X	X
Programas de extensão/responsabilidade social voltados para a comunidade externa	Consolidar a extensão como atividade acadêmica que articula o ensino e a pesquisa, bem como viabiliza a função institucional relativa à responsabilidade social	Aperfeiçoar o ensino, a pesquisa e o processo de formação cidadã.	X	X	X	X	X
		Articular a comunidade universitária na produção de conhecimentos para solução de problemas sociais concretos.	X	X	X	X	X
		Participar na agenda local, nacional e internacional de desenvolvimento sustentável.	X	X	X	X	X
		Sensibilizar comunidade acadêmica para participação nas ações de extensão.	X	X	X	X	X



Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes

Focos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Ações	2021	2022	2023	2024	2025
Comunicação com a comunidade interna	Aprimorar os canais de comunicação	Realizar Pesquisa 360° com a comunidade acadêmica	X				
		Mapear canais/processos existentes	X				
		Capacitar/Sensibilizar de colaboradores para importância/apropriação da comunicação	X	X	X	X	X
		Desenvolver novos processos e canais de comunicação	X	X	X	X	X
Comunicação com a comunidade externa	Aprimorar os canais de comunicação externa	Aperfeiçoar o design do site - interatividade	X	X	X	X	X
		Aperfeiçoar o atendimento telefônico receptivo	X				
		Intensificar a produção de conteúdos relevantes e interativos através das redes sociais	X	X	X	X	X
		Criar enquete no site para avaliar a satisfação do serviço	X	X	X	X	X
Atendimento aos discentes	Melhorar o nível de satisfação dos alunos	Redefinir e padronizar os processos de trabalho das centrais	X	X	X	X	X
		Definir as atribuições de cada colaborador	X	X	X	X	X



		Capacitar os colaboradores das centrais de atendimento	X	X	X	X	X
		Acompanhar e aplicar os processos do trabalho	X	X	X	X	X
		Realizar anualmente pesquisa de satisfação quanto ao atendimento e resolutividade	X	X	X	X	X



Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos discentes

Focos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Ações	2021	2022	2023	2024	2025
Ferramentas tecnológicas de comunicação	Investir em novas tecnologias para tornar a comunicação eficiente	Integração dos sistemas institucionais, Totvs e CRM	X				
		Aprimoramento o aplicativo UNI-RN	X	X	X	X	X
		Criação de Rede Social Institucional	X				
		Aquisição do Planeta Y – plataforma de monitoramento digital	X				
		Aquisição de E-commerce (otimizar o processo de matrícula de novos alunos)	X				
		Site – reformulação com integração de novas ferramentas	X	X	X	X	X

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Focos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Ações	2021	2022	2023	2024	2025
Gestão de Pessoas	Reestruturar a área de gestão de pessoas	Acompanhar a execução políticas de recrutamento e seleção	X	X	X	X	X
		Acompanhar plano de cargos e salários	X	X	X	X	X
		Acompanhar avaliação de desempenho	X	X	X	X	X
		Acompanhar políticas de capacitação profissional	X	X	X	X	X
		Construção do plano individual de trabalho	X	X	X	X	X
Gestão de Processos	Estruturar a área de gestão de processos	Mapear os processos administrativos e acadêmicos		X	X	X	X
		Capacitar os atores envolvidos nos processos	X	X	X	X	X
		Manter atualizados os sistemas tecnológicos	X	X	X	X	X
Sustentabilidade e Financeira	Consolidar políticas financeiras alinhadas à sustentabilidade financeira, conformidade e transparência	Mapear os custos financeiros da Instituição	X	X			
		Implementar política orçamentária	X	X	X	X	X
		Acompanhar execução orçamentária	X	X	X	X	X



Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Focos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Ações	2021	2022	2023	2024	2025
Instalações Acadêmicas	Disponibilizar estrutura física de excelência	Implementar Política de manutenção preventiva	X	X	X	X	X
		Promover ampliação das instalações conforme necessidade	X	X	X	X	X
		Prover quadro técnico adequado à demanda	X	X	X	X	X
		Atualizar equipamentos eletrônicos	X	X	X	X	X
		Implementar projeto de energias renováveis				X	X
		Planejar e priorizar as ações a serem executadas durante o ano	X	X	X	X	X
Laboratórios	Modernizar continuamente os laboratórios	Atualizar os laboratórios de forma compatível com o processo ensino aprendizagem	X	X	X	X	X
Infraestrutura Tecnológica	Modernização da infraestrutura tecnológica	Ampliar a rede sem fio	X	X	X	X	X
		Atualizar continuamente os computadores	X	X	X	X	X
		Consolidar o uso eficiente dos softwares de gestão	X	X	X	X	X
		Adquirir/contratar novas tecnologias de apoio à gestão e ao ensino	X	X	X	X	X



		Implantar a rede Giga Natal	X				
Plano de atualização e expansão de equipamentos	Ampliar o número de equipamentos	Atualizar o nº de máquinas nos laboratório	X	X	X	X	X
		Analisar novas formas de aquisição/locação de equipamentos	X	X	X	X	X
		Definir política de atualização de máquinas e equipamentos de acordo com o tempo de uso	X	X	X	X	X
Ambiente Virtual de Aprendizagem	Manter e aprimorar o funcionamento e utilização do sistema	Capacitar da comunidade acadêmica	X	X	X	X	X
		Oferecer novos recursos (inovação) através da integração com outras plataformas tecnológicas	X	X	X	X	X
		Ampliar o uso de recursos existentes no AVA	X	X	X	X	X



▪ 1.6.3 Outras Metas e Ações

a) Ensino de Pós-graduação

Consolidar e ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, com a credibilidade adquirida junto aos egressos do UNI-RN, bem como à sociedade norte-rio-grandense.

b) Pesquisa e Iniciação Científica

Conscientizar os discentes de graduação, desde os ingressantes, sobre a importância da participação em projetos de iniciação científica no UNI-RN, estimulando a aproximação da comunidade científica institucional com a demanda do setor produtivo, com vistas ao empreendedorismo e à capacidade competitiva. Ampliar a produção científica através da captação de recursos externos, do intercâmbio com o setor produtivo e participação em editais públicos. Manter as bolsas institucionais de iniciação científica e captar bolsas, nessa área, do CNPq (PIBIC).

c) Extensão e Responsabilidade Social

Atender às expectativas, atuais e potenciais, de inclusão, sustentabilidade e desenvolvimento da sociedade, por meio de ações pedagógicas que garantam a formação de profissionais qualificados, técnica e eticamente comprometidos com resultados sociais.

Socializar o conhecimento produzido pelo Centro Universitário, dentro de princípios éticos, legais e metodológicos adequados, estimulando ações extensionistas de desenvolvimento social, a curto e médio prazo, nas diversas áreas de conhecimento.

Operacionalizar as atividades de Extensão a partir de uma gestão universitária socialmente responsável, guiadas pelos 17(dezessete) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).



Ampliar os trabalhos de extensão mediante projetos, submetidos ao Edital publicado pela Instituição, que possam contemplar a necessidade imediata da sociedade, bem como a oferta de cursos para alunos e egressos com a finalidade de estabelecer o processo de educação contínua e permanente.

Divulgar os resultados das ações extensivas serão divulgados para ciência da comunidade interna e externa e avaliação do cumprimento da inserção social pelo Centro Universitário.

Manter os Programas: Núcleo de Prática Jurídica, que envolve os cursos de direito, serviço social e psicologia; sustentabilidade; clínicas integradas, com a participação dos cursos de enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia, serviço social e educação física, e, o Núcleo de Educação e Gestão ambiental, além do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade.

d) Atendimento ao Aluno

Fortalecer os programas institucionais de nivelamento e apoio aos discentes, pela oferta extraclasse de cursos e oficinas para ampliação de suas competências e habilidades. Manter o atendimento psicopedagógico ao discente de todos os cursos da instituição.

Incentivar a publicação de trabalhos de conclusão de curso em revistas científicas, em congressos e outros eventos científicos, por meio do apoio pedagógico e financeiro.

Apoiar a participação do portador de deficiência e/ou mobilidade reduzida em atividades acadêmico-culturais.

Manter plano de incentivo financeiro por meio da concessão de bolsas de estudo aos discentes.

Implementar o parcelamento ampliado (PAM) com o fim de facilitar o acesso e permanência do aluno de baixa renda à instituição, além de manter a adesão da instituição ao FIES e PROUNI.

Promover o bem-estar ao discente por meio de instalações adequadas e confortáveis que proporcionem a integração e convivência em espaços físicos, áreas verdes e saudáveis.

Promover a aquisição de tecnologias digitais que proporcionem maior interação entre o discente e os setores acadêmico e administrativo da instituição.

e) **Gestão Acadêmico-Administrativa**

Promover a atualização do Estatuto e do Regimento Geral do Centro Universitário, a fim de adequá-los à realidade acadêmica do ensino, da pesquisa e da extensão e às diretrizes do MEC/INEP/Conselho Nacional de Educação.

Promover atividades de atualização e capacitação de coordenadores acadêmicos e líderes-administrativos objetivando a melhoria contínua da qualidade da gestão acadêmico-administrativa do UNI-RN.

Aprimorar a comunicação com o público interno e externo; ampliar a divulgação pelos diversos canais de mídia referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo Centro Universitário.

Atualizar e reestruturar o site/portais do UNI-RN.

Dar continuidade à padronização de procedimentos administrativos e acadêmicos na instituição.

Realizar acompanhamento contínuo da execução do PDI, discutindo os resultados e propondo reorientações para cumprimento e/ou adequações necessárias ao documento.

f) **Qualificação Docente**

A Instituição estabeleceu como meta, atingir até 2023, o percentual de 85% de seus docentes com titulação acadêmica em nível de Mestrado e Doutorado.

g) **Biblioteca**

O acervo bibliográfico impresso será acrescido em 5% e o virtual em 10% do acervo existente, por ano.

h) **Infraestrutura de TI**

Promover a automação dos processos acadêmicos e administrativos por meio da aquisição e/ou desenvolvimento de novas tecnologias da informação.

Atualizar o plano de otimização de infraestrutura de TI.



Atualizar continuamente os equipamentos dos laboratórios de informática (novos espaços, softwares, treinamentos).

Ampliar gradativamente o uso, pelos docentes e discentes, de técnicas e informações disponibilizadas pelas novas tecnologias, nos cursos de graduação e pós-graduação, como ferramentas de ensino/aprendizagem, com atenção, também, à acessibilidade dos estudantes com deficiência.

Dar continuidade à melhoria da estrutura de rede sem fio (Wireless) em toda a instituição.

i) Laboratórios

Manter a infraestrutura necessária e adequada para todos os laboratórios (de pesquisa e didáticos) existentes na instituição quanto aos aspectos: espaço físico, planos de atualização e de acessibilidade, serviços e normas de segurança.

j) Instalações Gerais

Pavimentar área de 600 m² destinada a estacionamento de veículos.

k) Salas de Aula

Manter a infraestrutura necessária e adequada para todas as salas de aula existentes na instituição quanto aos aspectos: espaço físico, planos de atualização e de acessibilidade, serviços e normas de segurança, limpeza e manutenção.

l) Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento da IES

Promover, sempre que necessário, a readequação das ações pedagógicas e administrativas constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, Projeto Pedagógico Institucional-PPI e Projeto Pedagógico de Cursos-PPC, a partir da análise crítica de resultados da autoavaliação e avaliações externas realizadas pelo MEC.

Ampliar e diversificar formas de acompanhamento e relacionamento dos egressos através de: redes sociais; banco digital de dados atualizados; listas de e-mail por assunto de interesse.



Assegurar e aperfeiçoar o processo de retroalimentação na autoavaliação institucional por meio da interação da CPA com a comunidade acadêmica.

Continuar a elaboração de comunicados periódicos, sobre os processos e resultados das avaliações, por meio de material impresso e on-line.

m) Comunicação com a Sociedade

Manter e aprimorar as campanhas institucionais ao longo dos semestres. Realizar o posicionamento da marca UNI-RN frente aos públicos de interesse, internos e externos, com base em pesquisas de mercado.

Manter os canais de atendimento à comunidade externa e interna em atividade constante: ouvidoria, redes sociais, call center.

Aprimorar o envio de releases à imprensa nacional com o objetivo de conseguir publicações de notícias em veículos de comunicação.

Implementar campanhas de valorização do público interno.

Desenvolver e aplicar o planejamento de comunicação nas redes sociais.

n) Recursos Humanos

Os quadros de docente e técnico-administrativo serão ampliados em função dos novos cursos e serviços oferecidos.

Dar continuidade à capacitação de gestores e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, nas suas gestões acadêmicas específicas, estabelecendo um programa de capacitação continuada definido em cronograma no início de cada ano.

Dar continuidade às ações de capacitação do pessoal técnico-administrativo, com o propósito de melhoria no atendimento oferecido à comunidade acadêmica e público em geral, incluindo o atendimento diferenciado às pessoas com deficiência.

Desta forma, o UNI-RN vem dando sua contribuição ao desenvolvimento econômico e à melhoria das condições de vida da população brasileira, em especial da comunidade locorregional. Para tal fim, trabalha para que os alunos formados pelos seus cursos e atividades em geral, estejam capacitados para o desempenho pleno e eficiente das suas funções profissionais. Além disso, este Centro Universitário tem como objetivo formar profissionais cidadãos e éticos, comprometidos com o desenvolvimento social da região que os cercam. E, gerar



mão-de-obra com senso crítico e analítico, preparada para desenvolver pesquisas e novas tecnologias, também é um anseio da comunidade acadêmica da Instituição. Assim, espera-se colaborar efetivamente para a construção de um país mais justo e forte, onde todas as pessoas tenham condições de viver com as mínimas condições de qualidade e bem-estar.

Ressalte-se que a missão, os objetivos, as metas e os valores do UNI-RN expressos no PDI comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, por meio da iniciação científica, possibilitam ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL– PPI

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

Embora o Brasil faça parte do continente latino-americano, assim como todas as demais nações que o compõem ou que têm se mantido caracterizado como países não desenvolvidos, apresenta-se, todavia, como um país de promissoras e diversificadas potencialidades econômicas, haja vista a importância que tem para os países do bloco dominante, enquanto detentor de matéria-prima, portanto de riquezas materiais que alimentam o desenvolvimento econômico daqueles países. Nessa perspectiva, coloca-se com destacada prioridade o desafio de que essas aparentes contradições passem a se constituir em objeto de estudos, compondo assim parte dos substratos da Pesquisa desenvolvida na Instituição, como forma de subsidiar o Ensino e a Extensão, enquanto práticas que concretamente devem materializar a qualidade do Ensino ministrado no UNI-RN.

Comparativamente, a população brasileira, economicamente ativa, possui pouca qualificação profissional e por isso apresenta baixa produtividade, além de problemas relacionados com ausência de infraestrutura e logística. Como forma de superar essas deficiências, analistas e pesquisadores chamam a atenção para a necessidade de expandir o sistema de ensino brasileiro, em quantidade e

qualidade, tanto o nível médio como o superior, com ênfase no desenvolvimento científico e tecnológico.

2.1.1 Aspectos Socioeconômicos do Rio Grande do Norte e de Natal

A economia do Rio Grande do Norte mantém-se especialmente devido ao aquecimento da demanda doméstica, fortemente lastreada no comércio interno, na construção civil e nos serviços (com destaque para o turismo), que têm incentivado a expansão de emprego nessas áreas. Porém, a economia norte-rio-grandense ainda convive com incômodas limitações decorrentes da estiagem do semiárido e da ausência de infraestrutura adequada ao escoamento da produção.

A recente reestruturação de sua economia vem sendo direcionada para os setores produtivos emergentes, os quais se acham identificados com as áreas de maiores demandas externas. Com esse enfoque, a economia norte-rio-grandense encontra-se, atualmente, apoiada nos quatro principais seguintes eixos: Petróleo, Carcinicultura, Fruticultura irrigada e Turismo. Na grande Natal, e nas cidades-polo do interior do Estado, observa-se a crescente tendência para diversificação do setor de serviços, notadamente as atividades comerciais, tais como: shopping centers de pequeno e médio porte, estabelecimentos bancários, lojas de material de construção, supermercados, operadoras de turismo, distribuidoras de alimentos, concessionárias de veículos, serviços de logística, agências de marketing e publicidade, hospitais e clínicas, empresas de lazer e gastronomia, além do acentuado crescimento da rede hoteleira. Merece destaque, também, o surpreendente crescimento do setor da construção civil.

O comércio de bens e serviços vem se ampliando progressivamente no Rio Grande do Norte, especialmente agora que se acha em pleno funcionamento o novo Aeroporto Aluizio Alves, de categoria Internacional Intermodal (passageiros e cargas) de São Gonçalo do Amarante, na região metropolitana de Natal, localizado na confluência dos municípios de Natal, Macaíba, Parnamirim, Extremoz e Ceará-Mirim, que, juntos, totalizam aproximadamente 1.378.000



habitantes, o que representa cerca de 42% da população do Estado. Esse novo Aeroporto é o primeiro da América Latina a adotar o padrão “Aerotrópolis (cidade-aeroporto)”, pois está rodeado de potenciais espaços industriais, comerciais e escritórios de exportações e importações, gerando renda e empregos diretos e indiretos para cerca de 40 mil pessoas. Com o novo Aeroporto, o turismo do Rio Grande do Norte ganha maior expressividade pela atração de grandes operadoras de relevância no Brasil e no exterior.

As condições socioeconômicas dos municípios que compõem a região metropolitana de Natal vêm crescendo em ritmo acelerado, o que contribui para o aumento da capacidade de investimento produtivo e para a melhoria da qualidade de vida da população, exigindo assim a presença de profissionais qualificados e habilitados para atender à demanda do mercado de serviços, notadamente os relacionados aos segmentos de comércio, turismo, saúde e informática.

Vale ressaltar, também, que o Rio Grande do Norte ganhou duas ZPE’s (Zonas de Processamento de Exportações). A primeira está sendo instalada na região metropolitana da grande Natal, mais precisamente no município de Macaíba, e entrará em funcionamento dentro de um ano. Tendo como base o agronegócio, a segunda ZPE será instalada no município de Açu, distante cerca de 200 km de Natal, capital do Estado. Terão vantagens fiscais e cambiais diferenciadas, desde que 80% de suas receitas sejam provenientes do exterior.

Atualmente, o Rio Grande do Norte conta com três grandes áreas para concentração de indústrias (Distrito Industrial de Natal, Centro Industrial Avançado em Macaíba e o Polo Industrial de Goianinha), além de projetos com localização já definida nos municípios de Caicó, Assú e Caraúbas.

Os municípios de São José de Mipibu, Arez, Pau dos Ferros, Currais Novos, João Câmara, Apodi e Maxaranguape também integram as análises da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, como potencial para novos centros industriais com áreas a serem definidas.

Em termos populacionais, de acordo com estudo feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população total do Rio Grande do Norte, no final de 2021, chegará a 3.600.000 habitantes. O mesmo estudo aponta



que esse número irá crescer até o ano de 2046 e, após esse período, o número de potiguares deverá diminuir até atingir 3.815.691 em 2060. Segundo o IBGE, o PIB do RN alcançou R \$57.250 milhões entre 2010 e 2015, representando 1,0% do PIB brasileiro, ocupando a 5ª posição na região Nordeste e a 18ª no Brasil. Na divisão do PIB, o Setor de Serviços representou 75,8% do valor adicionado da economia estadual. Excluindo a Administração Pública que participou com 29,0%, o Comércio, Atividades Imobiliárias e Serviços Financeiros são as principais atividades no setor. O comércio, inclusive, é a principal atividade econômica do Rio Grande do Norte, contribuindo com 13,5% do Valor Adicionado Estadual.

Entre os destaques do estado perante a economia nacional estão a produção de sal marinho e de petróleo extraído da terra. Outro importante segmento econômico é a energia eólica, pois conforme dados da Associação Brasileira de Energia Eólica, o Rio Grande do Norte é o estado brasileiro que mais gera energia pela força dos ventos e dispõe da maior capacidade eólica instalada do país. Dos 500 empreendimentos eólicos brasileiros, 133 estão no estado, que possui mais de 3,4 GW (Gigawatts) de potência instalada.

Além disso, o Estado possui um dos mais altos percentuais de luminosidade e incidência solar do mundo. Por essa razão, é possível desenvolver projetos de energia alternativa, autorrenovável, fazendo a junção da energia eólica com a energia solar.

Entre os principais produtos exportados pelo Rio Grande do Norte estão os óleos combustíveis, o melão e o sal marinho. Já entre os importados destacam-se os equipamentos para geração de energia eólica, o trigo e a castanha de caju.

O Rio Grande do Norte não poderia ficar fora do Projeto Transnordestina. Agora, através de nova decisão, com base na reavaliação de suas potencialidades econômicas e da estratégica posição espacial que ocupa, o Estado vai ser inserido nesse amplo projeto regional, que tem por objetivo promover a integração econômica férrea das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste por meio de operantes canais para escoamento da produção. O emprego de eficientes instrumentos de logística permite obter o menor



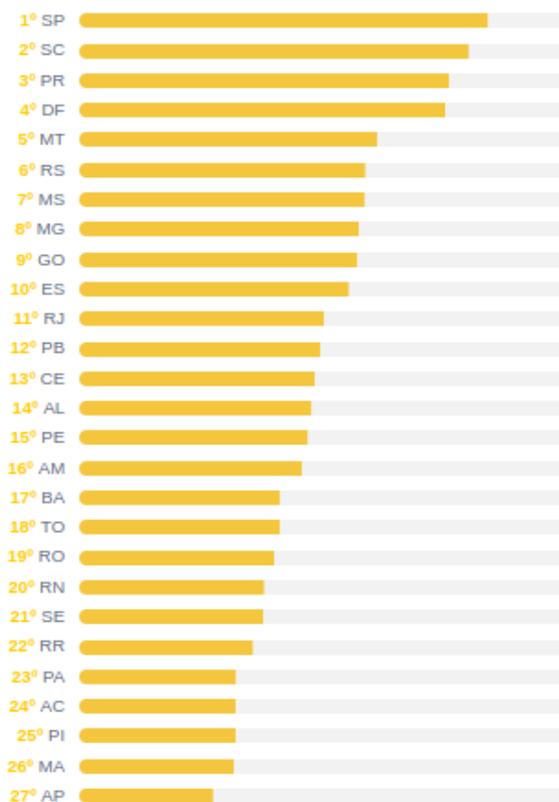
custo-benefício com o frete de mercadorias, principalmente o minério de ferro (do município de Jucurutu) e produtos da fruticultura irrigada (de Açu).

Dois pólos de mobilização econômica também merecem destaque. O Porto do Mangue (entre Macau e Areia Branca) como terminal de exportação que visa à integração com os mercados da Europa, Ásia e América Latina. E o Terminal Pesqueiro (no rio Potengi) com a finalidade de promover o aparelhamento da estrutura logística de distribuição dos produtos do chamado “polo atuneiro-meca” de pesca em águas profundas na costa do litoral norte-rio-grandense, sobretudo voltado para as atividades de exportações.

Torna-se cada vez mais evidente que o desenvolvimento científico e tecnológico depende, exclusivamente, da qualificação dos recursos humanos. Consequentemente, pode-se dizer que sem qualificação profissional não há ganhos de produtividade e sem o aumento de produtividade não há condições de competitividade.

Segundo o Ranking da Competitividade dos estados brasileiros em 2022, o Estado do Rio Grande do Norte – RN encontra-se em 20º lugar em nosso país, como espaço de crescimento de duas posições, comparado a 2021.

Figura 1 - Ranking de Competitividade



Fonte: <https://www rankingdecompetitividade.org.br/nordeste/rn/ranking-geral/nota-do-pilar?year=2022>

O mesmo ranking atribui notas em diferentes pilares como potencial de mercado, educação e inovação e o Estado do RN, em todos os indicadores, aparece em crescimento especialmente por sua alta capacidade de potencial de mercado e infraestrutura.

Figura 2 - Ranking de Competitividade - Potenciais do Estado do Rio Grande do Norte.



Fonte: <https://www.rankingdecompetitividade.org.br/nordeste/rn/ranking-geral/nota-do-pilar?year=2022>

Vale ainda destacar, do mesmo estudo, o posicionamento do estado do RN no ranking capital humano, Inovação e infraestrutura, ressaltando indicadores como investimentos em P&D, Patentes e Produção Acadêmica, estando na 9ª posição entre todos os estados da federação, especialmente alavancado por sua alta produção acadêmica.

Figura 3 - Desafios para o Estado do Rio Grande do Norte no Ranking de Inovação



Fonte: <https://www.rankingdecompetitividade.org.br/nordeste/rn/ranking-geral/nota-do-pilar?year=2022>

Diante da expansão das atuais atividades econômicas, como também de outros novos empreendimentos que estão chegando ao Rio Grande do Norte, faz-se imperiosamente necessária a formação continuada de talentos humanos especializados, tanto em quantidade como em qualidade compatível com as necessidades do próprio processo de desenvolvimento. Assim, a partir da constatação dessa realidade, quer seja no âmbito nacional, regional e local, o UNI-RN, como prestador de serviços educacionais, e tendo como princípio a qualidade do ensino, está atento e procura agir proativamente para manter-se coerente com a sua proposta institucional.

Dessa forma, o Projeto Educacional do UNI-RN, ao se erguer com a visão voltada para articular-se a partir das necessidades do desenvolvimento do Rio Grande do Norte, se apresenta como um diferencial importante, capaz de mobilizar e capacitar egressos de setores vitais para essa tarefa. Isso enseja para a Instituição, seu corpo docente e discente, um compromisso social claramente assumido, sob pena de comprometer a consecução de seu fio condutor pautado na busca permanente da qualidade do ensino.

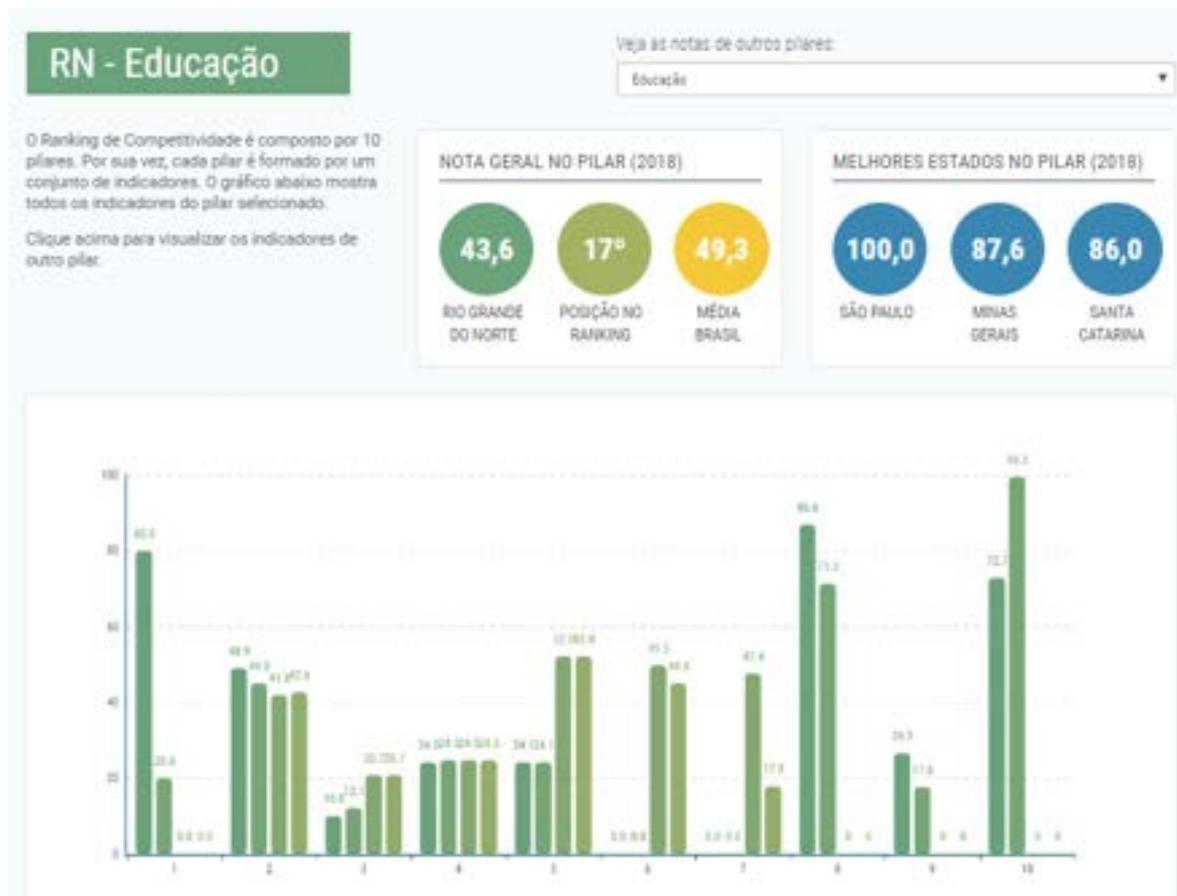
2.1.2 CONTEXTO EDUCACIONAL

A procura pelo ensino superior, em nosso país, vem registrando, nos últimos anos, índices relativamente crescentes. O Censo da Educação Superior no Brasil, elaborado pelo INEP/MEC/2022, revelou que 3.944.897 novos alunos ingressaram no ensino superior, perfazendo assim, nesse mesmo ano, um total de 8.987.120 alunos matriculados em cursos de graduação presencial e a distância.

A proporção de jovens entre 18 e 24 anos que frequentam o ensino superior aumentou 54% nos últimos dez anos, segundo a Síntese de Indicadores Sociais 2013 divulgada pelo IBGE. No mesmo período (2002-2012) também cresceram os investimentos públicos em universidades federais e em programas de inclusão universitária, como o ProUni. Em 2002, 9,8% das pessoas nessa faixa etária estavam no ensino superior. Agora são 15,1%. Do total de estudantes entre 18 e 24 anos (6,6 milhões), 52% cursavam o nível superior. Já entre os adolescentes de 15 a 17 anos, a taxa de frequência escolar subiu de 40% para 54%.

Analisando ainda os dados do ranking de competitividade dos estados brasileiros na área educacional, o estado do Rio Grande do Norte uma vez mais encontra-se no zonal intermediário, em 17º lugar a partir dos indicadores avaliados conforme quadro a seguir:

Figura 4 - Posicionamento do Estado do Rio Grande do Norte nos indicadores de Educação



Fonte: <http://www rankingdecompetitividade.org.br/indicador/educacao/rn>

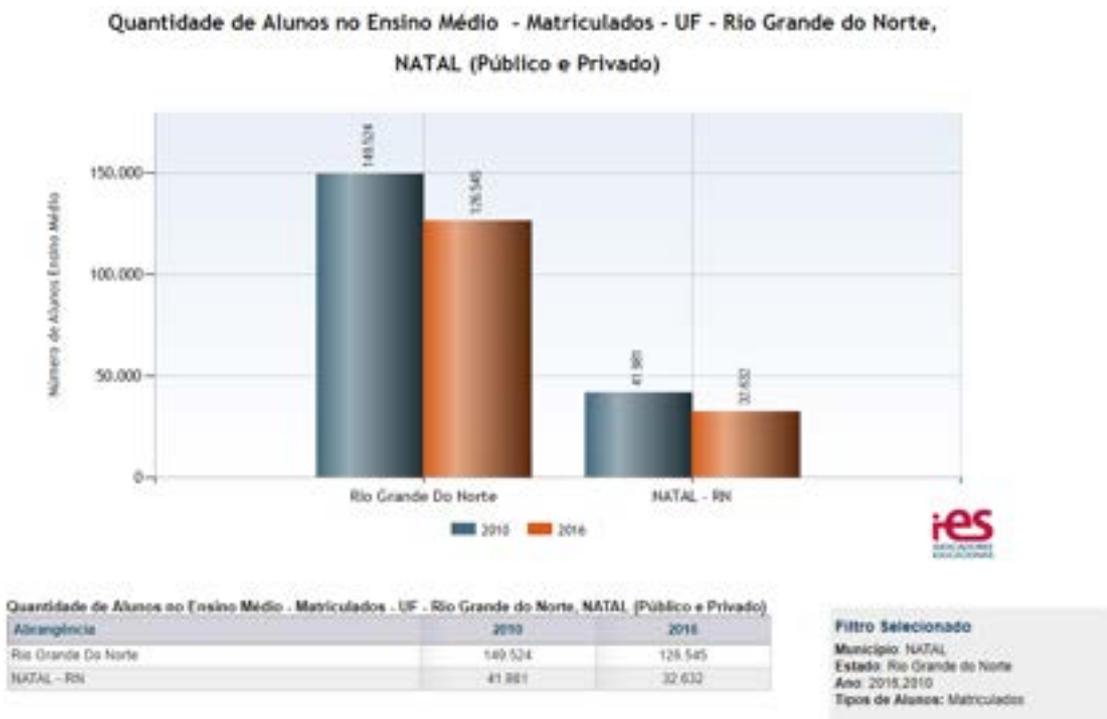
Indicador	2018	2017	2016	2015
1. Avaliação da Educação	80,0 8ª	20,0 17ª	0,0 27ª	0,0 27ª
2. ENEM	48,9 12ª	44,8 13ª	41,8 13ª	42,6 13ª
3. IDEB	10,0 24ª	12,1 21ª	20,7 21ª	20,7 21ª
4. Índice de Oportunidade da Educação	24,0 22ª	24,5 21ª	24,5 21ª	24,5 21ª
5. PISA	24,1 32ª	24,1 22ª	52,0 16ª	52,0 16ª
6. Taxa de Abandono do Ensino Fundamental	0,0 0ª	0,0 0ª	49,5 21ª	44,8 22ª
7. Taxa de Abandono do Ensino Médio	0,0 0ª	0,0 0ª	47,4 17ª	17,8 25ª
8. Taxa de Atendimento do Ensino Infantil (incluído no Ranking a partir de 2017)	86,6 3ª	71,3 6ª	0 0	0 0
9. Taxa de Frequência Líquida do Ensino Médio (substituiu Taxa de Abandono do EM)	26,5 21ª	17,6 25ª	0 0	0 0
10. Taxa de Frequência Líquida do Ensino Fundamental (substituiu Taxa de Abandono do EF)	72,7 11ª	95,3 2ª	0 0	0 0

Fonte: <http://www rankingdecompetitividade.org.br/indicador/educacao/rn>



O número de alunos regularmente matriculados no Ensino Médio no estado do Rio Grande do Norte e na cidade de Natal, teve uma queda considerável em percentuais, 16% e 23% respectivamente.

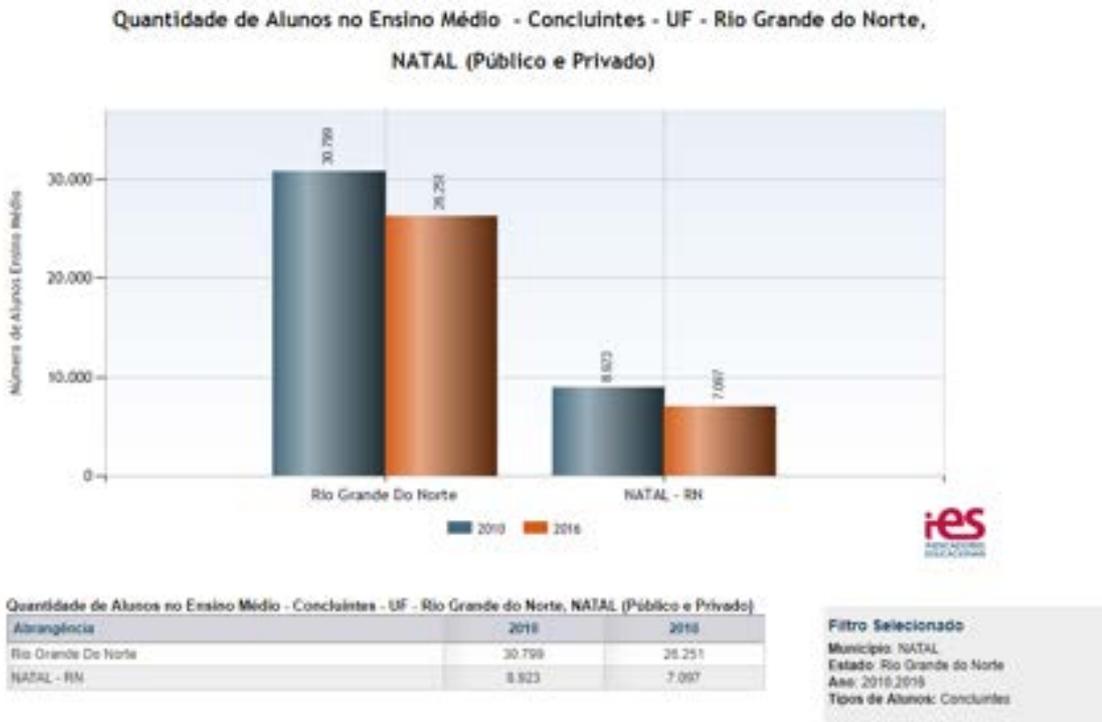
Figura 5 - Quantidade de alunos matriculados Ensino Médio – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Quando olhamos somente para os concluintes, a tendência de diminuição em percentuais também se mantém, conforme estudos a seguir:

Figura 6 - Quantidade de alunos concluintes Ensino Médio – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Por outro lado, na contramão do descenso quantitativo de alunos concluintes, aumentou-se (podemos dizer que dobrou) o número de alunos interessados em ingressar em um curso superior no estado do Rio Grande do Norte, bem como na cidade de Natal. Indicador este medido pelo número de candidatos inscritos em exames seletivos para acesso ao ensino superior.

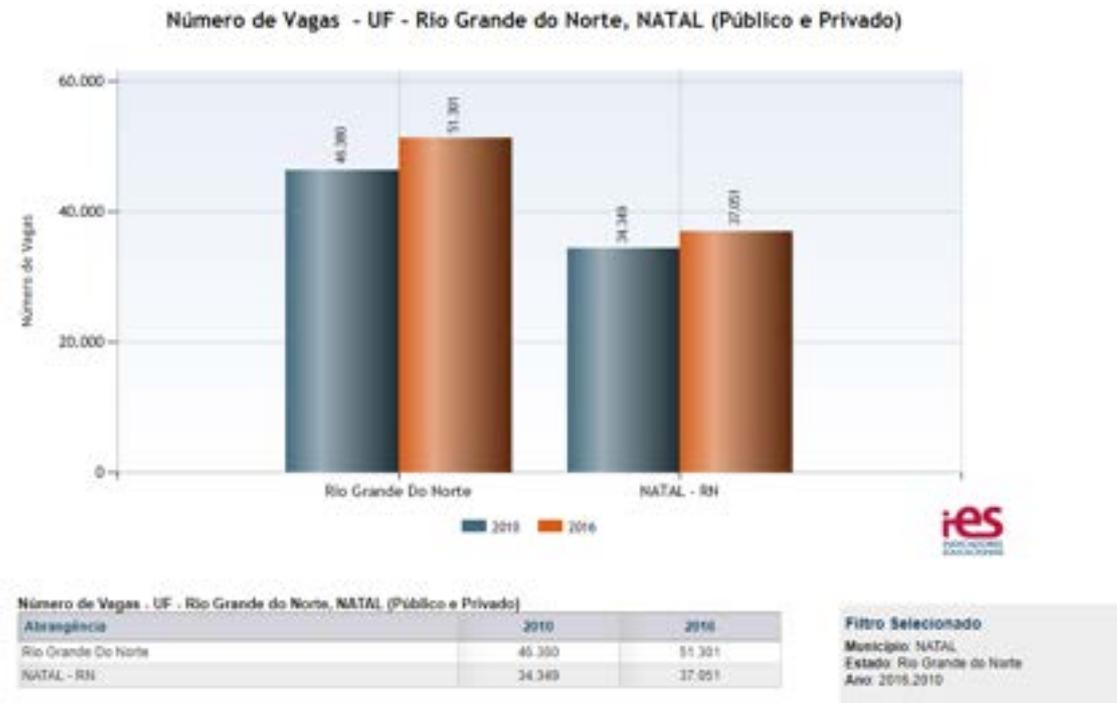
Figura 7 - Quantidade de candidatos inscritos – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Tomando por base o aumento de vagas no ensino superior girou em torno de 10% (indicador de inscritos ultrapassou +200%), há uma grande demanda reprimida não atendida pelas Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Norte e da cidade de Natal.

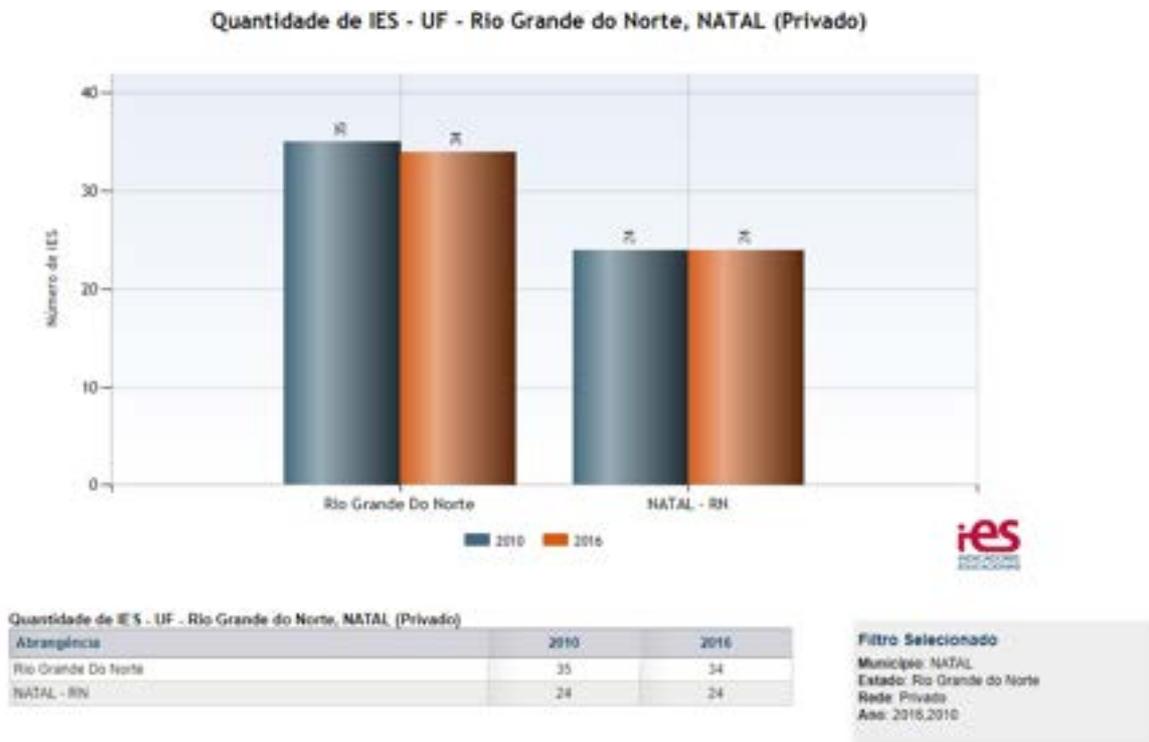
Figura 8 - Quantidade de vagas Ensino Superior – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

O Ensino Superior privado no Estado do Rio Grande do Norte contou em 2016 com 34 IES privadas sendo 24 destas somente na cidade de Natal, dentre estas o UNI-RN. Este cenário que aponta queda no número total de IES no estado, deve mudar a partir da expansão da modalidade de Educação a Distância acelerada em 2018.

Figura 9 - Quantidade de IES – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal

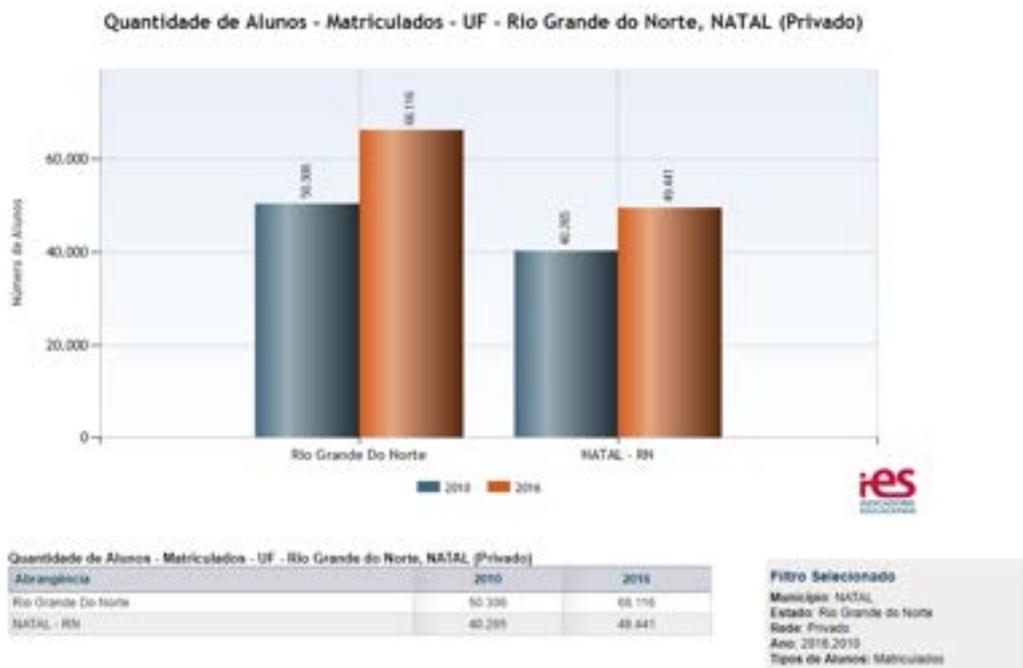


Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Já o universo total de alunos matriculados alcança números em crescimento em termos de Estado e cidade, embora vale ressaltar que o crescimento é bem maior em termos de estado em comparação com os dados da capital Natal.



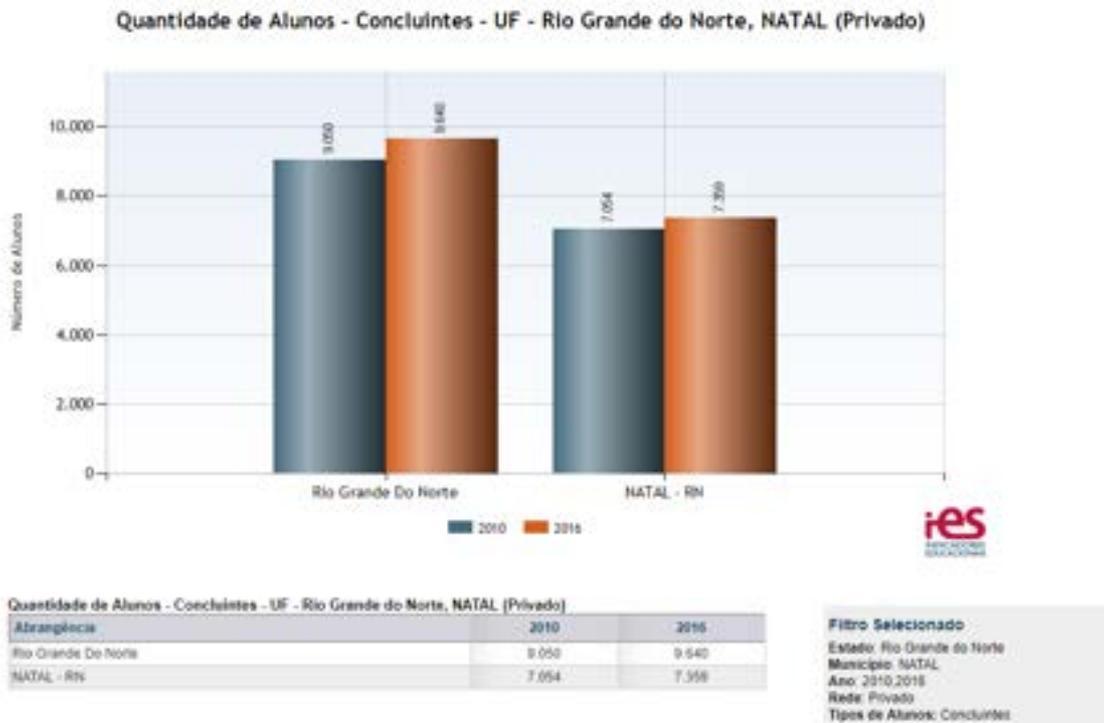
Figura 10 - Quantidade de alunos matriculados no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Quando se analisa os dados de alunos concluintes percebe-se que tanto para o estado quanto para a cidade de Natal houve pouco crescimento nos últimos 6 anos, girando em torno de 5%.

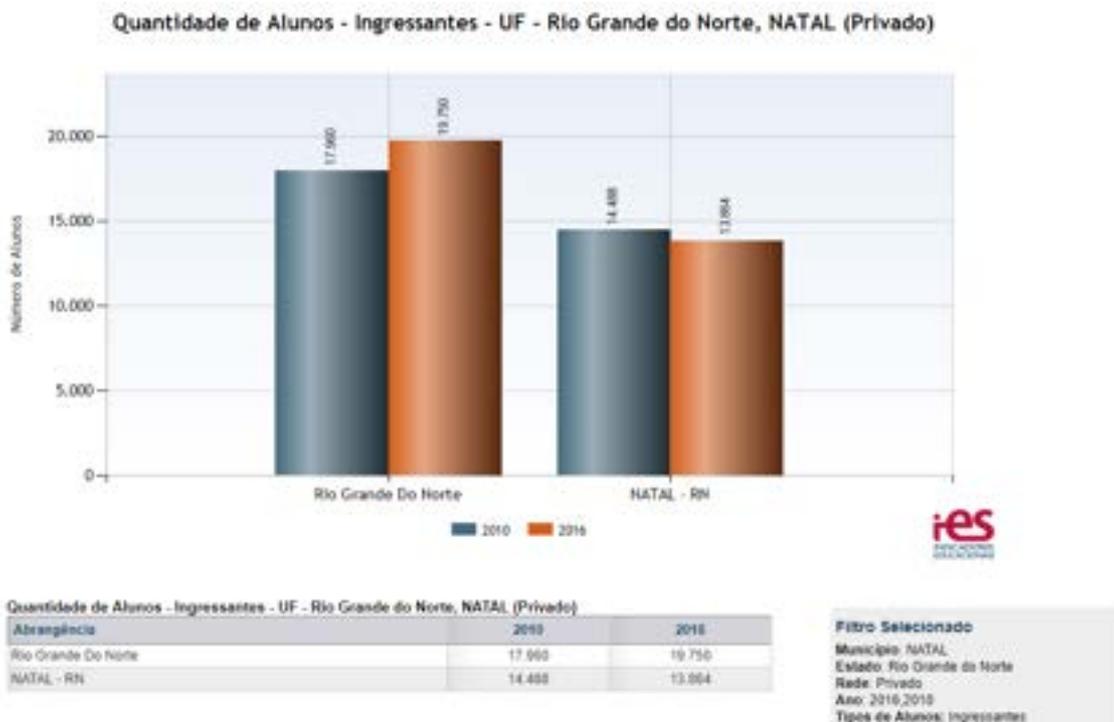
Figura 11- Quantidade de alunos concluintes no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

O dado surpreendente em toda a análise estatística do Ensino Superior para a construção deste cenário diz respeito aos ingressantes. Enquanto no estado temos um crescimento em torno de 9%, na cidade de Natal temos uma queda de ingressantes em quase 5%. Levando-se em consideração que 70% das IES do estado encontram-se em Natal, pode-se afirmar que o crescimento no interior e adjacências é muito maior que os 9% levantados nesse estudo.

Figura 12 - Quantidade de alunos ingressantes no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte e Cidade de Natal



Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Destarte ao decréscimo apontado no estudo relativo aos ingressantes na cidade de Natal, o UNI-RN tem mantido seu marketing share (fatia de mercado) com pequena oscilação de 0,5% negativa.

Figura 13 – Market Share no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte



Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Já quanto aos ingressantes, o UNI-RN conseguiu manter seu posicionamento de Sale Share, muito embora em números absolutos, há uma queda acompanhando os resultados do estado e da cidade de Natal como um todo.

Figura 14 – Sale Share no Ensino Superior Privado – Estado do Rio Grande do Norte





Fonte: <http://www.indicadoreseducacionais.com.br/>

Os estudos apresentados acerca do contexto educacional ratificam o posicionamento de mercado do UNI-RN assim como, sua Missão, Visão e comprometimento com/para uma Educação de qualidade com propósitos diferenciados em sua execução.

O UNI-RN atua como instrumento das mudanças sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais de sua micro e meso região, alcançando seu impacto ainda, em nível nacional e com vistas ao internacional desenvolvendo projetos e programas que refletem melhoria da qualidade de vida das comunidades representativas de seus egressos e englobam diversas linhas de ação que vão desde o incentivo às inovações e estímulo à integração da Instituição com a realidade das empresas que com ela se relacionam; de envolvimento da comunidade com o processo educacional; de capacitação pedagógica; de meio ambiente e ações de/para a sustentabilidade; de trabalho e ação social.



2.3 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

Ainda que diferentes programas de graduação e pós-graduação lato sensu tenham suas especificidades adequadas aos públicos a que se destinam, alguns princípios pedagógicos são comuns a todos os programas do UNI-RN e devem ser seguidos pelos respectivos projetos pedagógicos. Os princípios que norteiam as experiências de aprendizado no Centro Universitário do Rio Grande do Norte são os seguintes:

- a aprendizagem significativa como atividade permanente que assegure o domínio dos conhecimentos científicos e culturais, de forma que ocorra, pela interação, o processo de transformação do indivíduo e da realidade;
- a experimentação, a representação, a operação e a construção de estruturas mentais que possibilitem o desenvolvimento de competências;
- a vivência de atividades que favoreça a construção dos saberes pelo próprio educando, superando dificuldades e alcançando patamares superiores;
- a criação de espaços interativos que possam expandir para fora da instituição às atividades de ensino, extensão e pesquisa, para que essas leituras apresentem na prática a valorização do conhecimento construído;
- a organização do ambiente acadêmico que favoreça novas aprendizagens, possibilitando ao educando vivências e experiências de ser sujeito de suas ações;
- Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão, uma vez que são atividades que se conectam e realimentam-se e são, portanto, indissociáveis;
- Interdisciplinaridade: o princípio que procura permear todas as estruturas e atividades da Instituição;
- Flexibilidade: a flexibilidade comunga com amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo do trabalho e, sobretudo, com os novos desafios da "sociedade do conhecimento";
- Formação Integrada à Realidade Social: formar o cidadão, integrando os conteúdos à realidade social vigente, ressaltando as políticas de inclusão, a igualdade de acesso, permanência e diplomação, o respeito às diferenças econômico-sociais, assim como aquelas referentes às pessoas com deficiências (PCDs);
- Interação com a Comunidade: prática historicamente vivenciada na Instituição que atende às demandas externas da Instituição, por meio da

interação e da comunicação com a comunidade, firmando-se como Instituição eficaz além de garantir sua legitimidade;

- Educação Continuada: aprimorar programas e projetos para o desenvolvimento da educação continuada;
- Compromisso com o Desenvolvimento Local e Regional: o compromisso com a cultura e com o desenvolvimento local e regional é parte preponderante da ação institucional, sem desconhecer a dimensão universal do saber.

2.4 PERFIL DO EGRESSO

O portfólio de programas do UNI-RN é configurado de forma a atender as necessidades de formação de profissionais desde a graduação e ao longo de suas etapas de vida profissional. Conseqüentemente, os egressos formam uma população relativamente heterogênea, caracterizada pela diversidade de objetivos de aprendizagem ao longo do espectro de programas. Entretanto, é possível identificar características que são comuns aos egressos dos diversos programas de graduação e pós-graduação.

O perfil do egresso UNI-RN considera, na formação profissional oferecida pela Instituição, os seguintes pontos de importância, a serem desenvolvidos:

- Formação cidadã, humanística e solidária;
- Espírito científico e pensamento crítico-reflexivo;
- Atitude ética ao longo da vida em todas as situações;
- Reconhecimento da necessidade de atualização permanente e, conseqüentemente, formação contínua;
- Formação generalista, histórico - crítica, que os qualifique para usos sociais de suas competências e habilidades profissionais em seu campo de atuação (e fora dele) com base no rigor científico e intelectual, pautado no princípio ético.

Competências e Habilidades:

- espírito crítico para análise continuada do campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- flexibilização diante das mudanças e consciência da qualidade social e das implicações éticas do seu exercício profissional, em uma sociedade plural e democrática;



- criatividade, iniciativa, determinação e empreendedorismo na atuação profissional;
- compreensão histórico-cultural do ato profissional como um processo complexo, constituído de relações intersubjetivas e interpessoais, resultantes do diálogo entre a vida e o trabalho;
- capacidade de buscar e de usar socialmente o conhecimento científico, necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional;
- acompanhamento e incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;
- desenvolvimento continuado dos saberes científicos e consciência crítica, necessários à valorização das relações interdisciplinares, multiprofissionais, nacionais e internacionais, no trabalho profissional e na sociedade;
- conhecimentos específicos e sensibilização para identificação da pluralidade/diversidade de perfis humanos, para contribuição social nos processos inclusivos;
- capacidade de intervenção na transformação social, por meio do exercício da responsabilidade social e ambiental.

2.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

2.5.1 Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação.

A atuação do UNI-RN, no âmbito dos cursos ofertados, expressa o atendimento às políticas institucionais dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI quanto à expansão da oferta das oportunidades educacionais, sob o norteamento da missão, de proporcionar formação profissional de nível superior nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade, da Região e do Estado.

Quando da concepção, estruturação, elaboração e atualização dos projetos pedagógicos de cursos já se prenuncia a necessidade de contemplar, formal e

objetivamente, sua articulação com as políticas existentes no PDI, haja vista que os projetos refletem seus princípios e diretrizes. Nesse sentido, se estruturam as políticas de ensino de graduação e de pós-graduação fundamentadas tanto pela coerência relacional, quanto aos referenciais teórico-metodológicos, seus princípios, diretrizes, abordagens, estratégias e ações. A proposta pedagógica do UNI-RN centra-se na perspectiva de desenvolver no aluno um conjunto de conhecimentos e vivências que extrapolem os limites da sala de aula, ensinando o seu corpo discente a aprender a aprender, aprender a ser, e aprender a conviver, para não limitá-lo apenas ao domínio de “conteúdos” profissionais. Neste sentido, o Centro Universitário tem possibilitado práticas de ensino de graduação e de pós-graduação com incorporação de avanços tecnológicos, metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras.

Não somente nos projetos pedagógicos dos cursos se vê o alinhamento entre o PDI e a política de ensino de graduação e de pós-graduação, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, mas também nas estratégias e ações acadêmico-administrativas necessárias para a condução dos cursos que seguem em conformidade com as políticas de ensino, garantindo condições de operacionalidade no que diz respeito a suas relações intrínsecas com aquelas políticas, planos e projetos.

2.5.2 Currículo, Concepção e Políticas

Compreendendo currículo como um instrumento significativo para desenvolver os processos de acesso ao saber sistematizado para promover a construção e reconstrução dos conhecimentos. O UNI-RN define o currículo como um conjunto de todas as experiências vividas no Centro Universitário, no contexto de sala de aula ou além dela, formando cidadãos, profissionais com capacidade criadora e espírito crítico e científico, de acordo com sua missão e com os parâmetros curriculares oficiais. Tais concepções são viabilizadoras para:



- Que a inclusão de Estudos de temas voltados a questões ambientais, ética, desenvolvimento social ou disciplinas como Antropologia, Sociologia, Psicologia e Filosofia que têm relação direta com a formação do ser humano, receba total prioridade;
- Que as experiências promovidas com os discentes garantam a formação de cidadãos que pensem e que interfiram proativamente no contexto social calcados nos princípios democráticos;
- Que a inter-relação do conhecimento com a realidade internacional, nacional e local faça o aluno contextualizar-se, utilizando uma visão crítica e sensível para tornar-se agente transformador, construtor de uma cultura de paz e de uma sociedade mais justa e humana;
- Que a articulação do ensino, extensão e pesquisa, a partir de práticas pedagógicas inovadoras com metodologias ativas e problematizadora, garanta o desenvolvimento da participação ativa do aluno no processo de aprender e do espírito científico;
- Que as discussões em sala de aula, em relação à concepção de conhecimento, suas implicações e contribuições para a humanidade sejam incentivos ao trabalho de investigação científica;
- Que a articulação permanente entre teoria e prática desenvolva a compreensão do aluno sobre o meio em que vive como realidade concretamente posta;
- Que a continuidade com ênfase nas atividades compartilhadas entre disciplinas diferentes garanta a quebra da construção fragmentada do conhecimento numa perspectiva da totalidade histórica;
- Que a atualização permanente dos currículos dos cursos, em consonância com os resultados evidenciados pelo acompanhamento dos egressos, pela dinâmica e evolução tecnológica e mercadológica, propicie a modernização e o aprimoramento do ensino;
- Que a inclusão nos currículos dos cursos de disciplinas propedêuticas desenvolva a consciência global, colabore com a formação de profissionais modernos para o campo do trabalho e o sentido da vida;
- Que a participação e integração dos professores favoreçam uma organização curricular com maior interdisciplinaridade;

- Que a prática de desenvolvimento de projetos ou experiências multidisciplinares favoreça a valorização da prática interdisciplinar como forma de ampliar a visão integradora necessária à compreensão dos diversos contextos em toda a sua complexidade.

2.5.3 Metodologia, Concepção e Políticas

Compreendendo o ensino como sendo uma ação que articula as três dimensões: humana, técnica e política, indo além da transmissão do conhecimento, o UNI-RN, para viabilizar a prática desta concepção de ensino, considera método, como modo de proceder; processo ou técnica de ensino, como caminho para alcançar um fim determinado. Assim, reconhece a necessidade da análise permanente dos métodos que são praticados, porque nem todos detêm a mesma visão de homem, de sociedade, de conhecimento, de desenvolvimento e de ensino.

Por isso, para que todas as experiências decorrentes do processo de ensino-aprendizagem transformem-se em espaço de concretização do seu compromisso social e pedagógico, estabelece como políticas:

- Que os estudos de casos feitos *in loco* ou em sala de aula, desenvolvam o espírito crítico, a capacidade de intervenção e compreensão da realidade;
- Que o uso de tecnologias educacionais facilitem o processo da formação do aluno;
- Que a discussão permanente em sala de aula favoreça ao aluno tornar-se um sujeito ativo do seu processo de aprendizagem;
- Que os Seminários, os fóruns de debates virtuais ou presenciais, as Exposições apresentadas pelos alunos constituam-se em espaços de compartilhamento de ideias e experiências;
- Que a orientação dos trabalhos acadêmicos bem como os de iniciação científica dispensada aos alunos contribua para que eles obtenham o domínio da linguagem e dos procedimentos da ciência a fim de que

possam apresentar o resultado de suas pesquisas em Congressos de Iniciação Científica do UNI-RN ou outros eventos científicos, ampliando as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento do espírito investigador;

- Que os parâmetros para seleção de conteúdos e a elaboração dos currículos e políticas, bem como as normatizações dos estágios obrigatórios estejam em consonância com a realidade social concreta, através da participação de professores, de alunos e da comunidade local;
- Que os parâmetros para seleção de conteúdos e a elaboração dos currículos e políticas, bem como as normatizações dos estágios obrigatórios estejam em consonância com a realidade social concreta, através da participação de professores, de alunos e da comunidade local;
- Que o diálogo professor-aluno favoreça um maior interesse pelos temas estudados e estimule a capacidade de apropriação das contribuições individuais geradoras de um saber coletivo;
- Que a postura de professor facilitador do processo de construção e apropriação do conhecimento contribua para o aluno comprometer-se como co-responsável da sua formação acadêmica;
- Que a incorporação dos diversos métodos de métodos de ensino amparados pelas tecnologias virtuais amplie as possibilidades de construção do conhecimento do aluno, melhorarem a prática pedagógica dos docentes e as estratégias de ensino institucionais;
- Que o ensino não presencial amplie a atuação do UNI-RN, inserindo-o no processo de educação à distância já existente no Rio Grande do Norte;
- Que a disponibilização da rede interna de computadores favoreça a efetivação de medidas inovadoras pedagogicamente pelo uso de ferramentas tecnológicas em sala de aula.

2.5.4 Políticas de Ensino

O processo de ensino e aprendizagem deve priorizar as atividades do aluno como sujeito, considerando-o inserido numa situação social. Nessa perspectiva, o significado de ensino vai além da transmissão de conhecimento, tornando a ação de

ensinar um ato técnico, humano e político, numa visão integradora do ser humano, incluindo em sua totalidade a cultura, a história, o afetivo, o biológico e o social, em uma compreensão sistêmica, não deixando de ver o todo, para resolver e entender o particular, optando por uma relação didática que desenvolva o espírito crítico e uma formação que contemple aspectos éticos, filosóficos e científicos.

Assim, para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem nesta perspectiva, a IES busca nos seus projetos pedagógicos a concretização das seguintes políticas:

- o desenvolvimento do ensino interdisciplinar, como forma de superação da fragmentação do conhecimento;
- permanente articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, favorecendo o aluno no entendimento do conhecimento teórico, sua aplicação prática e a integração com a comunidade local;
- capacitação de professores, tutores e funcionários, como forma de garantir um processo pedagógico que articule o técnico, o humano e o político;
- estímulo à pesquisa e às atividades culturais;
- estímulo às expressões artísticas, na música, no teatro, nas artes plásticas e outras;
- dinamização do projeto de monitoria;
- construção do processo “aprender a aprender” e “aprender a pensar”;
- o processo de construção do conhecimento através do trabalho de grupo e da visão holística;
- o espírito profissional, postura ética e cidadania;
- permanente articulação entre teoria e prática e realidade social;
- incentivo à leitura e ao desenvolvimento intelectual;
- estímulo à capacidade criadora e ao espírito empreendedor;
- articulação com empresas e instituições, visando à ampliação das oportunidades de mercado de trabalho (estágio e exercício profissional);
- intercâmbio de experiências entre professores e tutores através da realização de encontros e seminários;
- fortalecimento da relação professor-aluno e tutor-aluno;
- adequação da biblioteca e ampliação do acervo bibliográfico;
- seleção criteriosa do corpo docente e de tutores;

- oferta de disciplinas EaD, até 40% da carga horária total do curso;
- formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, visando ao aprimoramento da atividade didático-pedagógica de cada disciplina nos seus respectivos cursos;
- identificação das dificuldades em relação ao acompanhamento e à aquisição dos conhecimentos ministrados, bem como a orientação de práticas desenvolvidas como forma de favorecer a aprendizagem pela constatação de situações diferenciadas, sob a perspectiva da inclusão, enquanto direito e responsabilidade da ação docente na aquisição igualitária do que se oferece como cidadania.

As ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação do UNI-RN são:

- consolidar e criar cursos de graduação;
- atualizar os PPC, segundo as diretrizes das áreas e da legislação vigente;
- dotar e estruturar todos os laboratórios e demais ambientes didático-pedagógicos,
- contratar docentes, tutores e técnico-administrativos, até suprir as especificidades e demandas de cada curso;
- ofertar disciplinas EaD;
- reduzir a evasão de discentes;
- ampliar programa de monitoria;
- estimular a mobilidade acadêmica.
- criar novos cursos de graduação de acordo com a demanda local.

2.5.5 Políticas de Educação a Distância

O UNI-RN compreende a EaD como uma possibilidade de construção do conhecimento com maior flexibilidade de espaço de tempo, por permitir a aprendizagem mediada pela tecnologia em espaços síncronos e assíncronos, através de recursos que permitem interatividade com os objetos do conhecimento, com o professor e entre os colegas, através da mediação para a construção do conhecimento. Nesse contexto, cabe ressaltar que educar na modalidade a distância significa oferecer ao estudante referenciais teórico-práticos que possibilitem a construção das competências previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, e



promovam o pleno desenvolvimento da pessoa, do exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho. Dessa forma, resgata-se a coerência da missão institucional: “Formar profissionais de nível superior com qualidade, por meio de ações inovadoras, para o desenvolvimento da sociedade”.

As políticas de EaD, no UNI-RN, considerando as especificidades da modalidade a distância, visam implementar o que consta nas Políticas de Ensino de Graduação, Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa e as Políticas de Extensão.

Neste sentido, O UNI-RN considerando o largo histórico de utilização das tecnologias para aprender e ensinar, estabelece as seguintes políticas para implementação EaD:

- Fortalecimento da cultura institucional de EaD em todos os níveis de atuação da IES, através da promoção de espaços de formação e discussão sobre educação a distância;
- Elaboração de projetos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão que se utilizam da modalidade EAD na sua implementação;
- Atualização dos recursos tecnológicos a serem disponibilizados para os docentes e discentes da IES nas suas práticas presenciais e a distância;
- Comprometimento com a qualidade nos projetos em EaD através da integração com diversos setores, profissionais e áreas do conhecimento, bem como pelas orientações legais e indicadores de qualidade oficiais no desenvolvimento das ações e projetos em EaD.
- Organização acadêmica, execução e gestão de seus cursos; nos seus currículos, metodologias e material didático; pela orientação acadêmica dos processos pedagógicos; pelos sistemas de acompanhamento e da avaliação da aprendizagem, assim como pela formação condizente e gestão dos profissionais da educação (docentes, gestores e técnicos-pedagógicos).

- Articulação das tecnologias, as metodologias, os materiais e recursos educacionais com ambientes virtuais interativos utilizando-se de diferentes mídias, suportes e linguagens assegurando a todos os envolvidos (estudantes, docentes, gestores e equipe técnica) o acesso integral a modalidade, respeitadas as condições de acessibilidade definidas na legislação pertinente.
- Ampliação do acesso aos cursos de educação superior a partir do planejamento e desenvolvimento de projetos de cursos na modalidade a distância, a partir das demandas institucionais analisando-se o cenário interno e externo, bem como suas políticas de expansão. Nesse sentido serão verificadas as possibilidades de cooperação e parceria interinstitucionais, locais, nacionais e internacionais na oferta em rede de cursos de graduação, pós-graduação, extensão e projetos de pesquisa ampliando a atuação da IES.
- Formação Continuada dos Profissionais na EaD: tutores, docentes autores, coordenadores de curso, gestores e equipe técnica-pedagógica). Para tanto o Núcleo de Educação a Distância - NEAD, em parceria com demais instâncias responsáveis pela formação continuada devem estabelecer e propiciar formação em todos os níveis privilegiando uma formação permanente e qualificada internamente (aperfeiçoamento, extensão e pós-graduação) e em espaços de formação externos como eventos, feiras, congressos, seminários, e outras inserções acadêmicas, fortalecendo assim a ampliação de novos quadros de profissionais para Educação a Distância.

A gestão da EaD no UNI-RN tem como premissa a colaboração e é executada pelo Núcleo de Educação a Distância em parceria com a Pró-reitoria Acadêmica, Núcleos de apoio ao discente, programas de pós-graduação e demais setores pertinentes da IES. Os Recursos e Infraestrutura Tecnológica e Profissional disponíveis para EaD são gestados em consonância com os projetos de cursos e outras atividades presenciais e a distância a serem executadas nas disciplinas



híbridas e demais atividades do NEaD. Os profissionais e equipes de suporte e apoio técnico ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e do Núcleo de Tecnologia Educacional atendem às demandas de docentes e discentes que se utilizam dos dispositivos e infraestrutura de EaD nas suas atividades educativas.

Desta forma, a política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observada a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considera as condições reais da localidade da oferta.

2.5.6 Políticas de Pós-graduação

O UNI-RN, considerando que a educação é um importante instrumento de desenvolvimento da sociedade, prioriza as atividades de sua Pós-Graduação a partir das demandas do contexto que a requer em sintonia com os avanços científicos e tecnológicos da sociedade contemporânea.

Deve-se ressaltar que as políticas de pós-graduação do UNI-RN tem o seu planejamento e execução relacionados com planos, programas e projetos de desenvolvimento socioeconômico regional, compatibilizando a oferta de cursos com as demandas e com os avanços científicos tecnológicos da sociedade contemporânea. As políticas de pós-graduação são pautadas em princípios que permeiam o Centro Universitário do Rio Grande do Norte, enquanto instituição acadêmica comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte e que desenvolve suas ações com ética, visando a dignidade humana da sociedade.

Os acontecimentos imediatos configuram o ponto de partida da realidade sobre a qual o ensino da pós-graduação terá de se debruçar, resultando em estudos que cientificamente expliquem e orientem as atividades e posicionamentos possíveis de assegurar uma formação de qualidade além de viabilizar condições concretas de transformação da realidade investigada. Isso tudo sob uma consistente visão humanista, ética e crítica.



Nessa perspectiva, para a Pós-Graduação, o UNI-RN estabelece as seguintes linhas programáticas:

- Programas que contribuam para a compreensão das contínuas mudanças científicas e tecnológicas e as consequentes transformações no processo de gestão, nas relações sociais e de trabalho na contemporaneidade;
- Cursos voltados para a compreensão das questões econômicas e sociais do Rio Grande do Norte em suas mais variadas dimensões, situadas, sobretudo, sob a perspectiva da construção de um conhecimento que possa ajudar na redução dos problemas sociais, econômicos e ambientais;
- A produção do conhecimento e seus resultados sejam dados a conhecer à comunidade acadêmica e ao público externo através de fóruns de debates, congressos de iniciação científica, ateliês, publicações e outros, realçando a interdisciplinaridade como uma interlocução privilegiada.

A materialização dessas linhas programáticas deverá ser norteada pelas seguintes políticas:

- Que a proposta dos Cursos a serem oferecidos seja elaborada pelo coletivo de cada curso de graduação e indicada à coordenação dos mesmos pelos seus pares, como forma de manter a representatividade da área e possibilitar os avanços da produção científica no sentido de realimentar as modificações e os redirecionamentos necessários à melhoria da oferta com a qualidade desejada;
- Que a condução teórico-metodológica dos Cursos promova estudos comparados sempre com vistas a se articularem, sob uma visão dinâmica, em contextos de múltiplas necessidades, sobretudo àquelas relativas às questões sociais e éticas emergentes do momento histórico;
- Que as abordagens feitas através das disciplinas dos Cursos e dos trabalhos elaborados, firmam-se no direcionamento de que o desenvolvimento socioeconômico ocorrerá sempre a partir do crescimento da produção interna de bens e de serviços e do avanço nos padrões tecnológicos e institucionais;
- Que os resultados das pesquisas feitas e os trabalhos elaborados, permitam a identificação de pistas que levem a ações que favoreçam a melhoria das condições socioeducativas nas várias áreas com as quais se envolve o Centro Universitário;

- Que as experiências consolidadas a partir da Iniciação Científica, notadamente as Especializações, sejam avaliadas sob a perspectiva de alicerçar os avanços da oferta em nível de Mestrado e Doutorado, quando a Instituição assim decidir, de acordo com seus Planos Estratégicos e Plano de Desenvolvimento Institucional já elaborados.

As ações acadêmico-administrativas voltadas aos cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, são aplicadas na Instituição e estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação (lato sensu), em conformidade com o PDI do UNI-RN. A organização curricular dos cursos de pós-graduação lato sensu funda-se nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização.

Cada curso, após aprovação e homologação do Órgão Colegiado Superior deste Centro Universitário, é devidamente planejado, divulgado e acompanhado pelo Núcleo de Pós-Graduação do UNI-RN, que tem por objetivo organizar, promover e assegurar o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação (lato sensu).

Os Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” oferecidos pelo Centro Universitário são voltados a atender às necessidades socioeconômicas locorregional de inserção da IES, inclusive de forma sustentável. A aderência com o desenvolvimento sustentável fica pautada na própria concepção do curso quando este possibilitar, para a localidade, novos postos de trabalhos condizentes com perfil pretendido. Vale ressaltar que, a oferta dos cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” articula-se com as áreas de graduação que o UNI-RN atua, viabilizando a educação continuada permanente de seus alunos e qualificação de seus docentes e colaboradores.

Os Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu” oferecidos pelo UNI-RN, com a maioria do corpo docente com titulação em nível de mestrado e doutorado, são pensados e regidos conforme legislação vigente, combinada com as normas da própria IES, através de regulamento próprio, bem como são constituídos de programas de estudos em níveis superiores aos estabelecidos para os cursos de graduação e têm por finalidade, a formação de docentes, pesquisadores e profissionais de alto nível, nacionais ou estrangeiros, com o poder criador nos diferentes ramos do saber e realização de ações inovadoras.

As ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação do UNI-RN são:

- consolidar e criar cursos de pós-graduação, em atendimento às demandas socioeconômicas;
- atualizar os PPC, segundo as diretrizes das áreas e da legislação vigente;
- contratar docentes, tutores e técnico-administrativos, até suprir as especificidades e demandas de cada curso;
- ofertar disciplinas EaD;
- reduzir a evasão de discentes;
- estimular a mobilidade acadêmica;
- acompanhar as avaliações de cursos.

2.5.7 Políticas de Pesquisa/Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural

O UNI-RN empenha-se na busca de conhecimento novo, e, através da pesquisa e da valorização da iniciação científica, o mero ensinar e o mero aprender são substituídos por aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a ser, permitindo que a comunidade acadêmica alcance estágios de autonomia dentro do processo educativo continuado, propiciando aos estudantes e egressos a possibilidade de melhor interpretar e, conseqüentemente, melhor intervir criativamente na realidade. A pesquisa acadêmica compreende toda investigação que utiliza o método científico como instrumento de descoberta e diálogo com a realidade. Pesquisar é, pois, realizar uma investigação sistemática de um determinado aspecto da realidade, em seus aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos, através de fundamentação teórico-metodológica com base sociohistórica, de modo a permitir uma compreensão da raiz do problema para que, através da explicação encontrada, formule-se a teorização que permita orientar as intervenções que se fizerem necessárias.

Entende o UNI-RN que oferecer educação superior de qualidade não pode prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos



programas de ensino representado pela atividade de iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Estas atividades podem, assim, apresentar-se no UNI-RN no ensino de graduação e de pós-graduação por excelência e sua forte inserção no contexto social e econômico regional, na natureza e características da iniciação científica expressada simultaneamente, na construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e realidades próximas e demandadas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância), na reconstrução de saberes, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).

A institucionalização destas atividades no UNI-RN pauta-se pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive. São alguns exemplos de atividades: produção científica/técnica/artística, como: publicação de artigos, trabalhos publicados em anais etc.; premiação científica, técnica e artística ou outra condecoração por relevantes serviços prestados; participação em concursos, exposições e mostras não curriculares. É consciência e dever deste Centro Universitário trabalhar valores humanos com a comunidade por meio da produção da arte e da valorização da cultura local.

O UNI-RN considera a pesquisa por meio da iniciação científica como um instrumento de apoio ao ensino moderno e inovador, e, com isso, todo o apoio é dado a esta atividade na Instituição. A pesquisa/iniciação científica é vista como fundamental para a manutenção da qualidade das atividades acadêmicas. A produção intelectual, seja científica, cultural, artística ou tecnológica, integra os objetivos desta Instituição, fazendo parte do cotidiano das ações no processo ensino-aprendizagem.

As atividades de pesquisa/iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural são coordenadas pelo Núcleo de Pós-graduação e Pesquisa, onde estão sistematizadas as linhas prioritárias, as quais fortalecem a participação ativa no desenvolvimento local e regional e a produção do conhecimento em relação às demandas científicas da

contemporaneidade. São políticas orientadoras da pesquisa/iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural:

- Incentivo à pesquisa, por meio da iniciação científica, no âmbito da Instituição com base na interdisciplinaridade e na articulação da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão;
- Envolvimento dos docentes, tutores e alunos na criação e recriação do conhecimento;
- As pesquisas sobre desenvolvimento regional devem garantir um conhecimento da realidade local;
- As bolsas de Iniciação Científica devem incentivar o corpo discente a desenvolver atividades de pesquisa;
- A criação de mecanismos facilitadores da divulgação e disseminação da produção intelectual dos docentes e discentes;
- O estímulo à pesquisa desde o primeiro dia de aula;
- Criação de espaço para abrigar professores cientistas;
- Incentivo para que professores e alunos possam participar de eventos científicos externos;
- Busca de financiamento externo das mais diversas fontes de fomento às mais variadas formas de produção do conhecimento;
- Ampliação do percentual de docente com regime de trabalho integral;
- A Instituição deve continuar favorecendo, prioritariamente, a publicação da produção intelectual de seus professores e alunos;
- A Iniciação Científica do Centro Universitário é parte integrante das ações no processo de ensino e aprendizagem.

O UNI-RN tem conscientizado os discentes, desde os ingressantes, sobre a importância da participação em projetos de iniciação científica, tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural; estimulado a aproximação da comunidade científica institucional com a demanda do setor produtivo, com vistas ao empreendedorismo e à capacidade competitiva; e ampliado a produção científica através do aumento do atual do número de bolsas institucionais de iniciação científica e da proposição de metas de produção e produtividade científica, estando,

assim, alinhado o PDI com a política e as práticas de iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, possibilitando práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo trabalhos transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade interna e externa.

No contexto, ampliar as formas de transmissão e aplicação do acervo humano e material para elevar o bem-estar da sociedade, implementando, com qualidade, projetos de educação continuada, científicos, culturais, artísticos, esportivos, de lazer, assistenciais e comunitários para a integração com a comunidade articulados com as políticas dispostas no PDI, objetiva o avanço científico, tecnológico e cultural da IES, assim como a modernização e o aumento da competitividade do Estado e do país.

O UNI-RN incentiva, sobremaneira, a participação de professores e alunos em atividades que vão além da sala de aula. Todos os projetos são desenvolvidos com a participação dos alunos do UNI-RN, alguns com bolsa do próprio Centro Universitário. Nos últimos anos, há a participação bastante representativa de alunos e do corpo docente de orientadores do UNI-RN no Congresso de Iniciação Científica, que em 2023 estará realizando a 23ª edição, e faz parte do calendário acadêmico do UNI-RN. Cada Congresso prioriza uma área de conhecimento e define a respectiva temática para a “Palestra de Abertura”. Iniciando com a temática do meio ambiente e fortalecendo estudos de realidades políticas socioambientais, políticas públicas, dignidade e desenvolvimento humano; políticas econômicas, culturais, educacionais, profissionais e científicas.

A política de inovação no UNI-RN objetiva disseminar as boas práticas de gestão do conhecimento e criação de valores para a inovação. A atividade inovadora no UNI-RN pode ocorrer em qualquer de suas esferas de atuação, se caracterizando principalmente nas atividades de pesquisa, por meio da iniciação científica, de inovação tecnológica, de prestação de serviços e dos processos internos.

Os processos de inovação podem ocorrer nos laboratórios, salas de aula e demais estruturas disponíveis da Instituição, bem como nos espaços físicos cedidos pelas entidades parceiras para sua realização. O UNI-RN estimula a inovação em seus programas institucionais (Programas de Iniciação Científica), nos cursos de



especialização e graduação, na prestação de serviços, nos processos internos e nas demais atividades desenvolvidas.

Contribuir para a concretização da missão institucional e a inserção social do UNI-RN por meio da arte e da cultura é a política para o desenvolvimento artístico e cultural na IES. Percebendo a importância das manifestações artísticas e culturais, foi criado em 2001, o Coral do UNI-RN. Os participantes estudam técnicas vocais e fazem apresentações nos eventos do UNI-RN, além de participar de Encontros de Corais pelo país. O Coral tem como objetivos principais integrar, através da música, alunos, funcionários e professores da Instituição e resgatar, através do canto, a cultura musical local, regional, nacional e internacional.

As ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural do UNI-RN são:

- consolidar a pesquisa, por meio da iniciação científica, através da realização do Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN;
- consolidar o programa de bolsas de pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.
- difundir e valorizar os conhecimentos adquiridos e experiências vivenciadas no processo de inovação;
- difundir e valorizar o desenvolvimento artístico e cultural.

As ações acadêmico-administrativas voltadas para iniciação científica, para o desenvolvimento artístico e cultural e a inovação tecnológica estão institucionalizadas e em conformidade com as referidas políticas dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Para fomentar a iniciação científica, indissociável das atividades de ensino e de extensão, é necessário incentivar projetos específicos articulados com as políticas e prioridades institucionais, celebrando-se acordos e convênios com instituições vinculadas, estimulando assim a participação de alunos e docentes no desenvolvimento de projetos interdisciplinares e oportunizando a aprendizagem integrada.

O UNI-RN estimula, incentiva e apoia a iniciação científica, direta ou indiretamente, com recursos próprios mediante a concessão de auxílio tais como: bolsas de iniciação científica, promoção de congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições; a divulgação dos resultados de pesquisas no meio



acadêmico, através de Anais do Congresso de Iniciação Científica e Revistas do UNI-RN e, assim como outros meios ao seu alcance, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, à criação e à difusão cultural e artística e práticas inovadoras. A Iniciação Científica é regida pelo Programa de Iniciação Científica da IES, que mantém perfeita consonância com os ditames do PDI. São linhas institucionalizadas: Epidemiologia; Saúde Coletiva; Saúde Mental; Educação Médica.

2.5.8 Política de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente

A Política de Estímulo à Difusão de Produções Acadêmicas do UNI-RN tem por objetivo despertar a vocação para a pesquisa, por meio da iniciação científica, de docentes, e incentivar a publicação da produção fruto das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Centro Universitário, fornecendo, para tanto, os instrumentos necessários.

O UNI-RN contempla várias formas de estímulo à produção acadêmica científica, técnica, didático-pedagógica, artística e cultural dos professores, apoiando a divulgação e/ou publicação de trabalhos científicos (teses, dissertações, monografias) ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais tanto em âmbito local, quanto nacional e internacional, bem como oferece sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também podem divulgar as produções acadêmicas. A Biblioteca está à disposição para catalogar e divulgar tais produções. Além disso, o Centro Universitário dispõe de acesso livre à Internet e todos podem utilizar o site da Instituição, onde há um espaço para divulgação dos trabalhos e projetos de extensão.

A política de bolsas de estudo é abrangente e envolve os programas e projetos vinculados ao ensino de graduação, além das bolsas de trabalho, bolsas oriundas de parcerias firmadas com empresas e instituições públicas ou privadas. Quanto ao apoio à participação de docentes em eventos locais, nacional e internacionais, a IES, possui suas políticas/programas de diversas naturezas, tais



como cursos, programas de capacitação, visitas técnicas, seminários e projetos de voluntariado, dispensa de aulas, custo de inscrição em eventos, custo para transporte e hospedagem, etc., podendo ser destinado, anualmente, uma verba específica no orçamento institucional para tal.

As ações de estímulo ocorrem com a publicação de trabalhos acadêmicos na Revista UNIRN e na Revista de Estudos Jurídicos do UNI-RN, quando professores e alunos podem publicar artigos científicos, monografias, resenhas e estudos de caso. O jornal Folha do Campus e a Revista Novas Ideias constituem outras fortes ações de estímulo e difusão da produção acadêmica do UNI-RN. O jornal e a revista objetivam divulgar e socializar toda a produção acadêmica da Instituição. Os exemplares do jornal Folha do Campus e da Revista Novas Ideias são disponibilizados no site do UNI-RN para a comunidade acadêmica do UNI-RN e à sociedade em geral. O UNI-RN apoia financeiramente os docentes para publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, bem como incentiva a participação de docentes em eventos internos e externos.

2.5.9 Políticas de Extensão

O UNI-RN compreende a Extensão como canal de comunicação da Instituição com a comunidade. Nessa interação, o ensino, a pesquisa e a extensão articulados aproximam o currículo à realidade social concreta, e, da forma mais comprometida, engaja-se com a sociedade e contribui com suas transformações.

Nessa perspectiva, considera a Extensão uma atividade acadêmica desenvolvida por professores, alunos e grupos pertencentes à comunidade, que, através de ações culturais e educativas, buscam o desenvolvimento social e os valores democráticos de igualdade e promoção humana. É uma atividade que exige compromisso, mobilização, diálogo de saberes e análise de contextos em sua totalidade.

O ponto de partida é a realidade circundante, e o método de trabalho prioriza o processo participativo, com discussões coletivas, análises e reflexões críticas,

objetivando produzir conhecimentos que possam apresentar soluções alternativas às demandas emergenciais da população.

Todo grupo envolvido trabalha na perspectiva de uma sociedade democrática e mais justa, desenvolvendo o espírito de solidariedade, adquirindo uma formação cidadã, geradora de profissionais, comprometidos e conscientes de suas responsabilidades sociais.

A Instituição, embasando-se na articulação ensino-pesquisa-extensão e na interdisciplinaridade, bem como na consciência de que os meios acadêmicos devem buscar na realidade os dados que se confrontam com as teorias e que instigam a elaboração do conhecimento, implantou o Núcleo de Extensão, órgão coordenador das ações extensionistas da Instituição. Em sua atuação, o Núcleo contempla:

- Programas que se coadunem com a proposta socioeducacional da Instituição;
- Programas e de atividades voltadas ao atendimento das comunidades mais carentes, visando à promoção humana;
- Sistematização da extensão, como forma de atuação permanente da Instituição;
- Definição da forma de atuar na extensão, nos projetos pedagógicos de cada curso, de forma sistemática, reforçando as propostas de flexibilização curricular existentes na maioria dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Fortalecimento das ações com a garantia de um trabalho de qualidade e integrado, sob a coordenação do Núcleo de Extensão, com o apoio do comitê consultivo, constituído pela Pró-reitoria Acadêmica, pela Coordenação Didático-Psico-Pedagógica, pelos Coordenadores de Cursos e pelo Coordenador do Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa.

Essas linhas programáticas são norteadas pelas seguintes políticas:

- A coordenação dessas ações extensionistas deve ser, preferencialmente, de um professor;
- Os projetos de extensão, alinhando-se com a responsabilidade social da Instituição, devem ressaltar o seu lado humanitário e social;
- A articulação e integração com os órgãos e instituições públicas e privadas;
- A educação ambiental envolve diferentes grupos comunitários;



- Desenvolvimento de ações versando sobre questões relativas aos direitos e deveres dos cidadãos e suas responsabilidades para com a sociedade.
- Atuação contra a exclusão social como atividade desses programas atenda à inclusão digital e a grupos organizados de portadores de deficiência ou não.
- A organização e o desenvolvimento comunitário sejam apoio a grupos comunitários, abrangendo ações desde a identificação de necessidades, seleção de prioridades e encaminhamento de solução até desenvolvimento de ações mais estruturadas, tais como cursos de empreendedorismo.
- Ações voltadas para a produção e a difusão cultural, artística, histórica e científica da região.
- Prestação de serviço voltado para as questões educativas, incluindo orientação nutricional, higiene pessoal e saúde, direitos humanos, direitos da mulher e das crianças, entre outros.

As diretrizes para a Curricularização da Extensão na educação superior brasileira definem os princípios, os fundamentos e os procedimentos da extensão universitária das instituições superiores. Essas diretrizes devem ser observadas, pois elas são consideradas como base para o planejamento, para as políticas, na gestão e na avaliação das instituições de educação superior, ou seja, são essas diretrizes que regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos. Segundo regulamentação, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação em programas e projetos de extensão universitária, conforme determina a estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014- 2024) e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. As ações/atividades extensionistas do UNI-RN concretizam-se em consonância com o Plano Nacional de Extensão e seguem as seguintes modalidades de ações estruturais de extensão: programas; projetos; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços; produtos acadêmicos.

Sendo o UNI-RN uma Instituição particular de ensino, as ações/atividades são desenvolvidas sem financiamento oficial e através de trabalho voluntário. São bastante significativos e relevantes os depoimentos dos alunos que participam da atividade e dos grupos comunitários que se beneficiam. Assim, as ações

acadêmico-administrativas realizadas na extensão ocorrem em conformidade com as políticas estabelecidas, consideram as práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, são divulgadas no meio acadêmico, por meio da Revista de extensão UNI-RN, com oferta de bolsas de extensão, bem como a realização de práticas inovadoras.

As ações acadêmico-administrativas para a extensão do UNI-RN são:

- consolidar as ações de Extensão no UNI-RN;
- consolidar a oferta de bolsas de extensão.
- divulgar as ações/atividades nos diversos canais de mídia;
- adequar a Política de Extensão do UNI-RN às demandas da comunidade;
- desenvolver e implantar o sistema de informação da Extensão;
- criar um banco de dados das ações de extensão do UNI-RN.

2.5.10 Políticas voltadas à Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

O UNI-RN compreende que a educação é o mais importante instrumento de desenvolvimento da sociedade e a ação acadêmica na IES está contextualizada pelas necessidades e demandas locais e regionais de conhecimentos avançados e compatíveis com as exigências e características institucionais, culturais, econômicas, ambientais e sociais, do Estado, da região e do país. Ressalte-se que os documentos institucionais do UNI-RN o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI contemplam essas temáticas, e os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC, através de programas e projetos que envolvem a comunidade interna e os diferentes grupos comunitários através de estudos, pesquisas, congressos e outras ações apropriadas a cada grupo.

Assim, esta IES, embasando-se na indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão e em processos interdisciplinares, coordena suas ações voltadas para à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à

produção artística e ao patrimônio cultural desde o início de suas atividades acadêmico-administrativas, visando:

- Conhecer e compreender a cultura e visão dos discentes;
- Estabelecer estratégias para superação das dificuldades/problemas individuais dos educandos, de forma que ele seja incluído no processo de ensino-aprendizagem, respeitando a diversidade;
- Promover a educação multicultural, contribuindo com a equidade de seu corpo discente no acesso ao conhecimento e conjunto de habilidades e competências;
- Estimular a avaliação em função do desenvolvimento da capacidade de pensar com autonomia.

Desde o início de suas atividades acadêmico-administrativas em março de 1999, são realizadas ações de:

- Memória Cultural: produção artística e patrimônio cultural

A produção artística é um meio de conhecimento indispensável para o homem contemplar o mundo. Ela é a expressão de uma sociedade, testemunho de um tempo, de uma cultura e de um estágio de conhecimento. Percebendo a importância das manifestações artísticas e culturais, esta IES, criou em 2001, o Coral do UNI-RN. O Coral tem como objetivos principais integrar, através da música, alunos, funcionários, professores e egressos da Instituição e resgatar, através do canto, a cultura musical e artística local, regional, nacional e internacional.

- Meio Ambiente e Diversidade

UNI-RN desenvolve ações de modo transversais de educação ambiental nos cursos de graduação com a execução de disciplinas em gestão ambiental, inclusão da temática nas ementas das disciplinas e desenvolvendo projetos de pesquisa e de extensão com vistas à preservação do meio ambiente para a qualidade de vida e ao fortalecimento do desenvolvimento sustentável. O UNI-RN é destaque no ranking UI GreenMetric de sustentabilidade entre IES do Norte e Nordeste do Brasil, mediante o recebimento do certificado emitido pela Universidade da Indonésia, organizadora do evento, pelas ações, projetos e iniciativas voltadas ao respeito e preservação ambiental.

O Congresso de Iniciação Científica – CONIC já realizou Congressos com as temáticas meio ambiente, desenvolvimento sustentável, inovação, sustentabilidade,



diversidade, entre outros. Acreditando no valor da diversidade humana, o UNI-RN contempla as diferenças individuais. Para isso, efetua mudanças fundamentais na prática administrativa, implementa adaptações no ambiente físico, adapta procedimentos e instrumentos de trabalho e capacita docentes e técnico-administrativos na questão da inclusão social.

No UNI-RN os PPCs dos seus cursos de graduação têm concepção baseada em elementos indissociáveis do ensino, pesquisa e extensão, com embasamento humanístico e social, fortalecendo nos alunos os princípios fundamentais de direitos humanos e cidadania. Para isso, o UNI-RN desenvolve projetos sociais, culturais e científicos, contando com o envolvimento da comunidade acadêmica e lideranças de movimentos organizados e comprometidos com a sociedade, tendo como foco a interdisciplinaridade e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Ressalte-se que, os documentos institucionais do UNI-RN, o PDI, o PPI e o PPC, contemplam as temáticas através de programas e projetos na linha de ação das Relações Étnico-Raciais, que envolve a comunidade interna e os diferentes grupos comunitários através de estudos, pesquisas, congressos e outras ações apropriadas a cada grupo, bem buscar a compreensão da história e cultura afro-brasileiras e africanas. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação do UNI-RN são construídos, revisados e atualizados mediante o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação e para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, bem como toda a legislação vigente para o ensino superior.

O processo de ensino e aprendizagem prioriza as atividades do aluno como sujeito, considerando-o inserido numa situação social. Nessa perspectiva, o significado de ensino vai além da transmissão de conhecimento, tornando a ação de ensinar um ato técnico, humano e político, numa visão integradora do ser humano, incluindo em sua totalidade a cultura, a história, o afetivo, o biológico, o ambiental e o social, em uma compreensão sistêmica, não deixando de ver o todo, para resolver e entender o particular, optando por uma relação didática que desenvolva o espírito crítico e uma formação que contemple aspectos éticos, filosóficos e científicos.

Assim, o PDI do UNI-RN possui políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da

produção artística e do patrimônio cultural, e, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, que ampliam as competências dos egressos e oferta mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidades nos diversos canais da mídia. No contexto, e, diante destas ações institucionais que pertencem ao cotidiano do UNI-RN, torna-se fácil o reconhecimento pela comunidade como uma instituição socialmente responsável.

2.5.11 Políticas voltadas ao Desenvolvimento Econômico e à Responsabilidade Social

O UNI-RN vem desenvolvendo as suas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, aprimorando conhecimentos e avançando na execução de projetos e ações que sejam protagonistas e promotoras do desenvolvimento socioeconômico do Estado e de suas relações sociais de produção e de distribuição de bens e serviços, coerentes com os projetos pedagógicos dos cursos, bem como em atividades institucionalizadas. Para isto, são firmados convênios e parcerias que possibilitam o elo entre a comunidade acadêmica do UNI-RN, o mercado e o governo.

Partindo do princípio que a educação é o mais importante instrumento de desenvolvimento da sociedade, a ação acadêmica no UNI-RN está contextualizada pelas necessidades e demandas locais de conhecimentos avançados e compatíveis com as exigências e características institucionais, culturais, econômicas e sociais. Essas ações estão pautadas nas lógicas do mundo contemporâneo, bem como pelo processo de mudança estrutural que vem ocorrendo no Estado do Rio Grande do Norte.

Consciente de sua responsabilidade social, o UNI-RN tem procurado exercer um papel preponderante quanto à sua contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região, uma vez que sua missão, objetivos, princípios básicos de ação e responsabilidades estão baseados em uma visão solidária da educação e, para tanto vem adotando a prática de

políticas afirmativas que tem beneficiado um significativo número de alunos, que participam dos programas extensionistas voltados para à comunidade.

Esses argumentos justificam a preocupação institucional do Centro Universitário, no sentido de formar e especializar profissionais com conhecimentos compatíveis com as necessidades dos mais diversos e complexos contextos do mundo atual e prospectivo, preparados para as grandes mudanças nas relações sociais e do trabalho, e atentos ao conceito de empregabilidade e empreendedorismo. Enfim, competentes, solidários e críticos. Capazes de se posicionarem e intervirem, no sentido de mudar a realidade, aprimorar ações que valorizem o ser humano em todas as suas dimensões, visando à melhoria das condições de vida e do bem-estar social.

Neste sentido, o UNI-RN, comprometido socialmente com a excelência acadêmica na formação de pessoas e profissionais e na geração de conhecimentos, tem sempre a preocupação de manter a interação com diversas instituições da sociedade e do governo, que estejam alinhadas à sua missão e em busca da superação das dificuldades sociais que afligem a região e o país. Para isto, são firmados convênios e parcerias que possibilitam o elo entre a comunidade acadêmica do UNI-RN, o mercado e o governo.

O UNI-RN, neste contexto, desenvolve a formação de profissionais fundamentada no conhecimento (científico, tecnológico, humanístico, social, cultural e artístico), na formação cidadã articulada às necessidades local, regional, nacional e mundial. Nesse processo, as funções sociais do ensino, pesquisa e extensão são operacionalizadas a partir de uma gestão universitária socialmente responsável, guiadas pelos 17(dezessete) Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Em síntese, a responsabilidade social reflete-se no compromisso que o UNI-RN assume por meio de ações que visam:

- Gestão democrática e transparente, com uma orientação ética nos processos e atividades da organização;
- Gestão socialmente responsável das pessoas e das relações;



- Construção de um campus ambientalmente responsável, seguro e saudável;
- Respeito pelos direitos humanos e pelas políticas de inclusão social;
- Políticas de acesso à IES justas, transparentes e equitativas;
- Estratégias de comunicação e marketing socialmente responsáveis;
- Formação de cidadãos socialmente responsáveis;
- Gestão socialmente responsável da produção e difusão do conhecimento;
- Participação social na comunidade.

As ações acadêmicas de desenvolvimento sustentável ocorrem em âmbito de graduação e de pós-graduação do UNI-RN. Como por exemplo:

- No Curso de Engenharia Civil - além das atividades de ensino, mediante as disciplinas do currículo, estão sendo pesquisados os seguintes temas do desenvolvimento sustentável: Avaliação do Potencial Eólico ON - SHORE e OFF - SHORE do Rio Grande do Norte e a Avaliação e utilização do potencial solar de Natal – RN em edificações.
- Na Pós-graduação *lato sensu*, Especialização em Engenharia Civil e Arquitetura Sustentável visa fornecer conhecimentos e habilidades profissionais na realização de projetos e assessoria para construção de edificações ecologicamente sustentáveis, criando alternativas para otimizar o desempenho energético-ambiental do meio edificado e com soluções efetivas de redução de impactos ao meio ambiente. Ao final do Curso é concedida a Certificação Ambiental de Edificações, no sentido de contribuir para as construções sustentáveis, desenvolvendo soluções de baixo impacto ambiental na elaboração de projetos arquitetônicos e na construção de edificações.
- No CONIC que, nos seus 21 anos de atividades já realizou congressos com a temática desenvolvimento

▪ - O Congresso de Iniciação Científica – CONIC faz parte do calendário acadêmico do UNI-RN, nos seus 22 anos de existência já realizou 4 Congressos com a temática desenvolvimento econômico.

A atenção às expectativas, atuais e potenciais, de sustentabilidade e desenvolvimento da sociedade, por meio de ações pedagógicas que garantam a formação de profissionais qualificados, técnica e eticamente comprometidos com resultados sociais; e, a socialização do conhecimento produzido pelo UNI-RN, dentro de princípios éticos, legais e metodológicos adequados, estimulando ações extensivas de desenvolvimento social, a curto e médio prazo, nas diversas áreas de conhecimento são ações que estão coerentes com o PDI.

- A responsabilidade social tem sido destaque no cotidiano do UNI-RN, pois a IES entende que essa área merece total prioridade, conforme consta no PDI e no PPI. De forma concreta, isso se realiza através de ações diretas da instituição, envolvendo alunos, professores e funcionários, bem como por meio de parcerias com instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

A articulação tríplice ensino, pesquisa e extensão é assegurada por atividades inter-relacionadas, institucionalmente, tornando o Centro Universitário produtor e transmissor de conhecimento, que interage com a sociedade contribuindo com o seu desenvolvimento.

- No Ensino: Os cursos de graduação do UNI-RN despertam no corpo discente profunda reflexão a respeito dos aspectos éticos e humanísticos. Neste sentido, considerando que a amplitude conceitual da expressão “responsabilidade social” acomoda uma multiplicidade de abordagens nas diversas áreas do conhecimento, abre-se um leque de alternativas multi e interdisciplinares para relacionar o tema aos mais variados campos de atuação profissional.

- Na Pesquisa/iniciação científica: A responsabilidade social na pesquisa/ iniciação científica, ao longo da sua criação, o UNI-RN tem incentivado a comunidade acadêmica a se envolver em atividades e ações que possibilitem a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente. Para isto, tem desenvolvido e participado de pesquisas científicas, realizado congressos, seminários e encontros que promovem a discussão sobre a temática.



- Na Extensão: As ações de extensão, tanto em nível interno como externo, estão diretamente relacionadas à vocação institucional e às potencialidades de cada curso, priorizando as seguintes linhas de ação: educação ambiental; formação cidadã; formação e aperfeiçoamento de recursos humanos; responsabilidade social; inclusão social; organização e desenvolvimento comunitário; produção e difusão cultural, artística e científica; e, prestação de serviços. Tais ações são trabalhadas sob a forma de programas e ou projetos, cursos de extensão que podem ser de curta, média e longa duração. Entre os projetos desenvolvidos, podem-se destacar: Dia da Responsabilidade Social, Advocacia Voluntária em cooperação com a casa da justiça e cidadania. Na Prática Jurídica foram realizados atendimentos à comunidade carente e obtiveram processos ajuizados e acordos extrajudiciais. Nas Clínicas Integradas em Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Educação Física, o número de atendimentos à comunidade, realizados pelos discentes sob a supervisão dos docentes tem crescido a cada ano.
- Inclusão social: O UNI-RN entende por inclusão social o seu compromisso em promover a igualdade ao acesso por meio da formação e da orientação das pessoas desfavorecidas no mercado de trabalho e a luta contra a discriminação. E direciona suas ações através de projetos próprios ou em parcerias com órgãos públicos e privados. Há, por exemplo, o programa de bolsas de estudo para alunos carentes em parceria com o MEC, o PROUNI, representando 15% do total de alunos matriculados nos cursos de graduação do Centro Universitário.
- A oferta de capacitação em LIBRAS para funcionários, docentes e discentes.
- Apoio ao aluno, no acesso, permanência e diplomação na Instituição mediante orientações de profissionais que compõem o Núcleo Psicopedagógico e o Núcleo de Inclusão. Para as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, o UNI-RN oferta condições de trabalho necessárias. Para os alunos, o UNI-RN desenvolve sistemáticas pedagógicas adequadas às suas necessidades. O UNI-RN tem promovido eventos com a temática responsabilidade social: inclusão social envolvendo a participação da comunidade interna e externa, tais como: Jornada da Associação dos Pais e Amigos dos Autistas do RN, Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior, Casa de Justiça e Cidadania com o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte – TJRN, Corrida Soldados do Fogo com o Corpo de Bombeiros do



RN, atualização em doação de órgãos e tecidos para transplantes, prevenção ao estresse para jovens, dia da construção social.

O PDI do UNI-RN contempla o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social com bastante relevo e estão sendo executados, com total coerência. Desta forma, há alinhamento entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, bem como articulando os objetivos e valores do UNI-RN, e a promoção de ações inovadoras. Desenvolver relações socialmente responsáveis é, portanto, construir vínculos indissociáveis entre o papel do profissional e o papel do cidadão, que não de praticar hábitos e atitudes comprometidas com o bem-estar coletivo.

2.5.12 Políticas de Internacionalização

A estratégia de internacionalização, em ações ainda preliminares, é realizada pela Assessoria de Relações Internacionais - ARIN do Centro Universitário do Rio Grande do Norte. A ARIN tem como missão prospectar parcerias com instituições de educação superior estrangeiras, nos quatro continentes, buscando firmar acordos para intercâmbio acadêmico (no âmbito da graduação e pós-graduação), que objetivem a facilitação dos trâmites burocráticos necessários para a candidatura dos alunos.

Como desafios e objetivos de longo prazo, e perante as demandas internacionais potenciais, fez-se necessária a construção de algumas políticas no UNI-RN, tais como:

- aprofundamento das relações bilaterais já existentes, objetivando incrementar o número de vagas para intercâmbio dos alunos;
- maior envolvimento da comunidade acadêmica na participação em programas do governo, de intercâmbio;
- elaboração do material institucional (vídeos e apresentações institucionais, banners) para divulgação nas redes sociais.

O UNI-RN, comprometido socialmente com a excelência acadêmica na formação de pessoas e profissionais e na geração de conhecimentos, tem sempre a

preocupação de manter a interação com instituições que estejam alinhadas com a sua missão. Para isso, firmou convênios, que têm por objeto estabelecer e regulamentar as bases de cooperação acadêmica, científica e cultural, entre o Centro Universitário e variadas instituições sediadas em ambiente internacional.

Assim, cabe destacar os convênios firmados com o Centro de Estudos Sociais (CES), da Universidade de Coimbra; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) e o San Antonio College, California – USA, este último convênio visa prioritariamente a desenvolver estudos e pesquisas; fomentar o intercâmbio de docentes, pesquisadores e alunos de graduação e de pós-graduação; promover a troca de experiências para o enriquecimento técnico, científico e cultural; e realizar e participar de cursos, seminários, conferências, congressos, simpósios e outros eventos similares.

O convênio com a ULHT, estabelecido com o objetivo de fomento ao intercâmbio entre estudantes de Educação Física e Desporto, vem desempenhando relevantes laços de conexão entre as duas instituições já iniciado com o envio de um aluno brasileiro para a experiência de um semestre letivo.

Igualmente foi estabelecido convênio com a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa (FDUNL), na gestão da Professora Doutora Teresa Pizarro Beleza, e o instrumento de intercâmbio entre o UNI-RN e a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), na Direção do Professor, Doutor Pedro Romano Martinez, através do Instituto de Direito Brasileiro (IDB) sob a presidência do Professor Doutor Eduardo Vera Cruz Pinto.

Neste último convênio é que foi efetivado o intercâmbio acadêmico mais profícuo entre os docentes, através da realização de dois eventos luso-brasileiros na cidade de Lisboa com o tema “Direito, Cultura e Memória: homenagem ao Professor Câmara Cascudo”. Os trabalhos desenvolvidos, nas duas edições, contaram com o apoio do então THD (Centro de Investigações em Teoria e História do Direito) da FDUL, tendo como participantes, da Universidade de Lisboa, os professores Martim de Albuquerque, Duarte Nogueira, Eduardo Vera-Cruz Pinto, Augusto Silva Dias, Silvia Alves, Pedro Calafate, Ana Fouto e Raimundo Neto. Do UNI-RN participaram dos programas, além do Reitor Daladier Pessoa Cunha Lima, os professores Everton Rocha, Marcelo Maurício Silva, Marco Jordão e Fábio Fidélis.



Naquela oportunidade foi relançada a plaquete “Universidade e Civilização”, contendo o discurso de inauguração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tal material, contou com a reedição em homenagem ao evento internacional, com anuência da UFRN e da família do escritor. A outra produção bibliográfica, apresentando uma coletânea de escritos baseados nas intervenções orais proferidas no evento anterior e um artigo do próprio Câmara Cascudo teve lugar na segunda edição do encontro.

A terceira edição, será realizada em 2021 de maneira remota (on-line) e em conjunto com a Semana Jurídica do UNI-RN, contará com a participação de professores da Universidade de Lisboa, Universidade Loyola (Espanha), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Franciscana de Santa Maria (UFN).

No âmbito da visita de professores estrangeiros, está prevista para 18 de agosto de 2022 a vinda do professor doutor Pedro Calafate, da Universidade de Lisboa, no auditório central do UNI-RN, do evento de abertura do segundo semestre letivo para o curso de Direito com a palestra “O pensamento jurídico e político do padre Antônio Vieira”.

Quanto ao intercâmbio com instituições de fomento à internacionalização da educação superior, a experiência do UNI-RN efetiva-se a partir da sua associação ao Fórum da Gestão do Ensino Superior (FORGES), participando das suas referidas Conferências, já em sua quinta edição, e dos conhecimentos referidos em suas publicações científicas, bem como daqueles publicados nos anais dos trabalhos apresentados ao longo desses cinco anos. Entre as instituições associadas à FORGES, o UNI-RN figura ao lado de universidades brasileiras, portuguesas e africanas, demonstrando seu interesse com a internacionalização do ensino superior, facilitando a aproximação do referido centro à comunidade educativa, promovendo a integração de aprendizagens e saberes.

Assim, o UNI-RN, mediante sua política para internacionalização articulada com o seu PDI, realiza atividades voltadas para a cooperação e intercâmbio, coordenadas pela ARIN, setor responsável pela sistematização de acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente, com ações

ainda preliminares que, por todo o exposto, tendem ao aprofundamento em nível crescente.

2.5.13 Políticas de Gestão

As atividades práticas de administração requerem ações embasadas e fundamentadas em uma gestão democrática, que se desenvolva no interior da Instituição, buscando uma educação de qualidade para todos e possibilitando que a instituição cumpra sua função social e seu papel político, ao mesmo tempo em que valoriza a potencialidade e a capacidade participativa do ser humano.

Os eixos centrais da gestão estabelecem a implantação de um modelo de organização que, integrado com todas as áreas e baseado na informação, na informatização e no domínio das tecnologias de comunicação, conduza à realização da missão institucional, em todos os planos. Visa-se implementar, assim, um planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e estimular a inovação. Subjacente à proposta de uma gestão participativa e uma coordenação comunicativa das ações, está a certeza de que podem ser obtidos níveis de interação cada vez mais participativos.

Tal modelo permite ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional, tendo como objetivos:

- buscar maior integração e cooperação entre os diversos órgãos e instâncias administrativas para concentração de meios, recursos e apoio logístico às atividades, respondendo às solicitações internas e externas de modo a facilitar a elaboração e/ou construção de trabalhos;
- favorecer o diálogo, a fim de permitir que as ideias sejam sempre apresentadas e discutidas, proporcionando um melhor e maior conhecimento de toda a Instituição, de sua estrutura, de sua dinâmica, de suas relações, e um trabalho favorável à maior aproximação de todos;
- interagir com a sociedade no exercício da sua responsabilidade social, através da integração com ações locais voltadas para as questões educacionais, sociais e ambientais.

Sendo assim, estabelecem-se como políticas de gestão:

- a atualização constante dos mecanismos de melhoria da qualificação e de produtividade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo;
- a instrumentalização e capacitação de dirigentes, objetivando uma gestão mais eficaz e eficiente;
- a consolidação dos mecanismos internos e permanentes de avaliação como eixo que estrutura o processo de mudança e qualificação institucional, valorizando a seleção e o desenvolvimento de talentos.

2.5.14 Políticas de Sustentabilidade Financeira

As fontes de receitas do UNI-RN são exclusivamente oriundas do pagamento das anuidades escolares de seus alunos, não recebendo, pois, a instituição de ensino, nenhuma forma de subvenção, seja de origem pública ou privada.

Os valores das mensalidades dos Cursos de Graduação e Pós-graduação são estabelecidos de acordo com a composição de seus respectivos custos, levando-se em consideração, também, a realidade do poder aquisitivo local, tendo em vista que seus alunos são provenientes de diferenciadas categorias sociais de renda familiar.

O UNI-RN elegeu como meta, absolutamente prioritária, a qualidade do ensino. Esse incondicional compromisso educacional faz com que o orçamento anual do UNI-RN seja criteriosamente elaborado com base no montante das receitas previstas, de modo a atender todas as despesas projetadas para o exercício, tanto no que se refere aos meios logísticos como a atividade fim. Assim sendo, a distribuição das verbas do Orçamento contempla as atividades no mesmo grau de importância, quer sejam aquelas destinadas à manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais, como as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Como o UNI-RN é uma instituição de ensino superior sem fins lucrativos, conforme os termos do seu estatuto e do seu regimento, os resultados líquidos

financeiros, apurados pela diferença contábil entre Receita e Despesa, são integralmente e exclusivamente aplicados no aperfeiçoamento e expansão das atividades da própria Instituição.

O UNI-RN desfruta de boa saúde financeira, posto que opera exclusivamente através da utilização de recursos próprios, não constando, em seu passivo, nenhuma modalidade de custos financeiros provenientes de empréstimo bancário ou qualquer outra forma de endividamento decorrente de capital de terceiros.

A análise dos aspectos financeiros-orçamentários, acima expostos, comprova que o UNI-RN dispõe de completa autonomia no que diz respeito à sua sustentabilidade financeira capaz de garantir o bom funcionamento de sua estrutura administrativa e educacional.

2.5.15 Política de Acompanhamento dos Egressos

A Política de Acompanhamento dos Egressos do UNI-RN tem a finalidade de manter um vínculo com o egresso e criar um mecanismo de comunicação entre o Centro Universitário e Egressos que contemple a retroalimentação, isto é, a Instituição informa as novas oportunidades de capacitação, qualificação e atualização relativas ao campo de atuação do egresso e este informa as novas necessidades do mercado de trabalho. São objetivos da política:

- criar um banco de dados com informações que possibilitem manter comunicação permanente com o Egresso;
- estimular o relacionamento entre o UNI-RN e seus egressos, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de cursos e programas no âmbito da educação superior;
- construir indicadores que subsidiem a adequação curricular às necessidades do desenvolvimento de competências e habilidades em consonância com as diretrizes nacionais para os cursos superiores;
- servir como espaço de mediação entre os egressos, o mundo do trabalho e a atualização profissional, e oferecer cursos de atualização profissional;

- avaliar e atualizar os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação por meio da percepção do egresso em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- aprimorar os serviços prestados pela Instituição sobre a formação profissional em atendimento às demandas da sociedade e do mundo do trabalho;
- incentivar a prática de ações inovadoras para o egresso.

O UNI-RN conta com uma política para estabelecer vínculo constante com os egressos, que incentiva a qualificação continuada, ofertando descontos nos cursos de pós-graduação da instituição. Além disso, busca ampliar a integração no mercado de trabalho dos seus egressos ao mesmo tempo em que procura adequar as informações para a formação adequada na instituição com as necessidades dos diversos segmentos no mercado de trabalho.

Desta forma, o UNI-RN, comprometido em atender os preceitos da sua missão, princípios e diretrizes, bem como atingir os objetivos institucionais do desenvolvimento da cidadania e a educação continuada, através da formação e do acompanhamento de profissionais de nível superior imbuídos com as demandas da sociedade e autônomos perante o processo de contínuo aprendizado, implantou o Núcleo de Carreiras e Egressos, como forma de implementar uma política de valorização e apoio ao egresso.

O Núcleo de Carreiras e Egressos objetiva viabilizar ações que permitam avaliar continuamente o desempenho do profissional em formação e do egresso no mercado de trabalho; identificar as lacunas na formação do egresso; organizar programas de educação continuada que acompanhem os avanços tecnológicos e as necessidades de mercado; promover eventos permanentes de atualização profissional; criar condições para a integração entre docentes, discentes e egressos, com vistas às trocas de conhecimentos e experiências profissionais das diversas áreas dos cursos oferecidos pelo UNI-RN; promover programas de qualificação e assessorias individualizados ao aluno e ao egresso; criar mecanismos de acompanhamento de egresso.

O Núcleo de Carreiras e Egressos oferece serviços gratuitos aos egressos e, também, aos alunos do UNI-RN, que têm o objetivo de capacitá-los para as necessidades do mercado de trabalho, visando desenvolver e/ou aperfeiçoar

suas competências e habilidades para o seu projeto de carreira. São Programas do Núcleo de Carreiras e Egressos:

- Educação Continuada para o Egresso.
- Assessoria ao Planejamento de Carreira.
- Apoio no Encaminhamento ao Setor Empresarial.

Serviços oferecidos:

- Palestras de Qualificação;
- Treinamentos de qualificação profissional;
- Treinamentos comportamentais;
- Atendimento ao aluno para esclarecer dúvidas sobre estágios;
- Atendimento ao egresso para esclarecer dúvidas sobre empregos, entrevistas, e postura profissional;
- Encaminhamento ao mercado de trabalho.

O UNI-RN considera o acompanhamento dos egressos essencial para seu desenvolvimento e, assim, disponibiliza canais para manter constante este contato com seus ex-alunos: por meio de correspondência eletrônica e envolvimento do Setor de Comunicação; possui sua política de acompanhamento de egresso, por entender que esta é uma ferramenta que possibilita uma contínua avaliação da Instituição, acompanhando o desempenho profissional dos ex-alunos. Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino/aprendizagem, elementos da realidade externa que apenas o egresso está em condições de oferecer, pois ele experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação. A política de egressos visa estabelecer um canal permanente de comunicação, de forma a manter um contato produtivo que permita:

- Avaliar a inserção dos egressos do UNI-RN no mercado de trabalho;
- Promover a avaliação, adequação e modernização do projeto pedagógico dos cursos, por meio da realimentação por parte da sociedade e especialmente dos ex-alunos;
- Identificar oportunidades de inserção profissional do egresso no mercado de trabalho regional e nacional;
- Receber sugestões a serem implantadas para melhoria da qualidade dos cursos;

- Disponibilizar oportunidades de emprego encaminhadas por instituições públicas ou privadas, agências de recrutamento e seleção de pessoal e outros;
- Disponibilizar informações sobre eventos, atividades e oportunidades oferecidas pela IES.

Como forma de aproximar e acompanhar a evolução dos egressos ao longo de sua vida profissional, a IES oferece alguns serviços, tais como: realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, oportunizando assim a formação continuada aos seus ex-alunos, ofertando descontos nos cursos de pós-graduação da instituição. Diversos serviços estão disponíveis tanto para o aluno em fase de realização de estágio profissional quanto ao egresso dos cursos da IES, com a realização de palestras e cursos gratuitos com o intuito de atualizar e ampliar conhecimentos de alunos e ex-alunos.

Desta forma, o UNI-RN conta com uma política que garante mecanismos de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou na inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho e promove outras ações inovadoras.

2.5.16 Política de Atendimento aos Discentes

O UNI-RN institucionalizou as seguintes políticas de atendimento aos discentes:

a) Política de Acesso aos Cursos de Graduação

O acesso do aluno à IES se faz através de processo seletivo nas seguintes modalidades:

- CONCURSO VESTIBULAR - Para essa modalidade é destinada uma parcela das vagas.
- ENEM - A IES destina o percentual de vagas, anualmente, para seleção através do resultado do ENEM.

- FIES - o Financiamento Estudantil destina percentual de vagas, pela seleção através do resultado do ENEM.
- PROUNI - A IES destina 10% de vagas para alunos selecionados pelo ENEM.
- PORTADORES DE DIPLOMA – oferta de vagas para portadores de diploma, os candidatos são selecionados através de comprovação do diploma de conclusão de curso superior.
- TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIA E COMPULSÓRIA - Na existência de vagas remanescentes, a IES oferece vagas para transferências. Os candidatos são selecionados através de Histórico Escolar de graduação e redação (quando a concorrência é muito superior ao número de vagas), observando-se a qualidade, o interesse, a motivação e adequação aos cursos para os quais estão sendo ofertadas vagas.

b) Política de Estímulo à Permanência

A Política de Estímulo à Permanência é realizada por meio dos seguintes programas:

- a) ATENDIMENTO AO INGRESSANTE – O Núcleo Psicopedagógico tem o propósito de acolher e orientar os discentes ingressantes, inclusive estrangeiros, quando for o caso, quanto ao funcionamento de todas as atividades acadêmicas e administrativas no âmbito do curso e do UNI-RN;
- b) ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO: O Núcleo Psicopedagógico oportuniza o apoio psicopedagógico aos discentes dos cursos oferecidos, viabilizando o processo crítico-reflexivo do trabalho pedagógico e da execução de ações que permitam acompanhar, analisar, avaliar, redimensionar e dinamizar a prática pedagógica no âmbito do processo de ensino, buscando a permanente melhoria da qualidade da educação superior. Realiza a orientação ao portador de transtorno de espectro autista, em que o aluno será atendido em suas necessidades e dificuldades referentes a sua

- vida escolar, à sua aprendizagem e qualidade de relacionamento que mantém com seus pares na instituição e na família.
- c) **ATENDIMENTO PARA ACESSIBILIDADE:** O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade tem o propósito de viabilizar a educação superior inclusiva aos estudantes portadores de deficiência e/ou com mobilidade reduzida, por meio do rompimento de barreiras que envolvem o preconceito, o direito de ir e vir, o sucesso acadêmico e a comunicação alternativa. O princípio é o de respeitar as diferenças, buscando recursos e tecnologias assistivas para o acesso a todos os espaços, ambientes, ações e processos educativos desenvolvidos na instituição no percurso acadêmico (acesso, permanência e diplomação). O Núcleo também promove a acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência ou com transtornos globais do desenvolvimento ou com altas habilidades/superdotação, mas aos professores e funcionários.
- d) **ATUALIZAÇÃO E NIVELAMENTO** - O Núcleo Psicopedagógico e as Coordenações de Cursos de Graduação de conhecimento em áreas ou disciplinas em que há maior dificuldade por parte dos alunos. O UNI-RN pode oferecer cursos e aulas extra-curriculares, cursos de extensão e cursos especiais de português, matemática, biologia, física, química e informática.
- e) **ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO** – O Núcleo de Convênios, Estágios e Carreiras desenvolve ações que asseguram efetividade no relacionamento com as Empresas e Entidades parceiras, para ampliação dos diversos campos de Estágios; executa os procedimentos administrativos e legais e resguarda a segurança e os direitos das partes: instituição de ensino, empresa e estudante-estagiário, mediante intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.

A IES concede aos seus alunos as seguintes modalidades de BOLSAS ACADÊMICAS:

- **Monitoria:** Programa de Monitoria regulamentado por resolução específica que, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades discentes, pode conceder bolsa equivalente a 30% do valor da mensalidade escolar;

- Pesquisa/Iniciação Científica: estímulo (premiação) à elaboração de trabalhos científicos para apresentação no Congresso de Iniciação Científica da Instituição, bem como nos encontros específicos de cada curso de graduação.
- Programa de Iniciação Científica, vinculado ao Departamento de Pós-graduação e Pesquisa, disciplinado por resolução específica que, além de desenvolver a capacidade da investigação científica, iniciando o aluno na pesquisa, por meio da iniciação científica concede bolsa equivalente a 30% do valor da mensalidade do curso.
- Bolsas de Iniciação Científicas Institucionais (21 bolsas) que são regulamentadas, distribuídas e avaliadas através de edital específico, anualmente.
- Extensão: O UNI-RN incentiva a participação discente nas atividades de extensão por entendê-las mecanismos importantes de formação da cidadania e por reconhecer que profissionais que tiveram envolvimento com projetos, programas e atividades extensionistas desenvolvem maior consciência das suas responsabilidades sociais. Estimula-se institucionalmente a participação discente em atividades de extensão, neste caso, a concessão de bolsas de extensão está vinculada aos convênios realizados com empresas e instituições locais, através do Núcleo de Extensão. Os alunos bolsistas participam das atividades de extensão desenvolvidas pelo Núcleo de Extensão em conjunto com os docentes dos respectivos cursos de graduação e têm suas atividades avaliadas pelos resultados obtidos, descritos em relatório específico.

No que se refere a outras formas de apoio, o corpo discente recebe incentivo financeiro mediante a concessão de Bolsas de Estudos:

- Bolsas Institucionais - concede percentual de desconto na mensalidade variando de 5% a 100%, mediante critérios de avaliação

econômico-financeira do aluno, bem como valorizando seu compromisso com a Instituição e seu desempenho acadêmico.

- Bolsas de Trabalho - concede Bolsa de Trabalho a alunos que necessitam de apoio e que estão aptos a oferecer algum tipo de prestação de serviço ao Centro Universitário.
- f) PROUNI - A IES aderiu ao Programa Universidade para Todos do MEC e oferece 10% das suas vagas para bolsistas do PROUNI.
- g) FIES - Existe um setor específico para prover os alunos de todas as informações e apoio para ingresso no FIES.

O UNI-RN tem como prerrogativa o processo educativo que observa o educando como sujeito de autonomia, e que tem necessidades que precisam ter atendimento e apoio para o melhor desenvolvimento de suas atividades educacionais. Para isso, conta com uma série de serviços de atendimento e apoio ao educando.

- O Portal do Aluno é uma ferramenta de tecnologia virtual que permite ao aluno acompanhar toda a sua vida escolar de forma virtual, utilizando o site da Instituição, em qualquer ambiente interno e externo à IES e permite, ainda, o contato direto com os diversos departamentos da Instituição.
- Serviço de Comunicação: a Ouvidoria é o canal de comunicação entre a sociedade civil e a comunidade acadêmica, com a Instituição, disponibilizado no site da IES.
- Diretório Central de Estudantes e Centros Acadêmicos, o UNI-RN apoia e incentiva a organização dos estudantes.

Desta forma, a política de atendimento aos alunos contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico, apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico, acadêmico e administrativo do UNI-RN, e disponibiliza o whatsapp institucional para contato rápido e direto com

todos os setores da IES, para realizar atendimento aos discentes, em suas diversas demandas, bem como está comprometido com ações inovadoras para a melhoria na prestação de serviços de qualidade.

2.5.17 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

A Política de Estímulo à Produção Acadêmica do UNI-RN tem por objetivo despertar a vocação para a pesquisa, por meio da iniciação científica, de discentes (graduação e pós-graduação), e incentivar a publicação da produção fruto das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Centro Universitário, fornecendo, para tanto, os instrumentos necessários.

As ações de estímulo ocorrem inicialmente com a publicação de trabalhos acadêmicos na Revista UNI RN, quando professores e alunos podem publicar artigos científicos, monografias, resenhas e estudos de caso. Ao final de cada semestre letivo são identificadas as melhores monografias de cada curso de graduação e de pós-graduação, cujos autores são convidados à publicação na Revista UNI-RN ou na Revista de Estudos Jurídicos UNIRN.

Os trabalhos de conclusão de curso dos alunos de graduação e de pós-graduação são devidamente valorizados pela Revista UNIRN. Todos os alunos dos cursos de pós-graduação são convidados a publicarem textos desenvolvidos durante o período do curso; e os trabalhos de conclusão de curso são formalmente orientados para a publicação nas Revistas do UNI-RN, os quais devem obedecer ao fluxo de análise científica do Conselho Editorial da Revista.

O jornal Folha do Campus constitui outra forte ação de estímulo e difusão da produção acadêmica do UNI-RN. Esse jornal tem como objetivo divulgar e socializar toda a produção de ensino, pesquisa, extensão e artístico-cultural da Instituição, ressaltando principalmente o Congresso de Iniciação Científica (CONIC). O jornal Folha do Campus é disponibilizado no site do UNI-RN.

A divulgação do Congresso de Iniciação Científica ocorre formalmente com a publicação dos ANAIS DO CONIC, os quais obedecem às normas técnicas para a

publicação de todos os resumos de trabalhos publicados no Congresso. Essa ação é anualmente priorizada, considerando que o Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC) constitui o principal evento de socialização da produção acadêmica elaborada cientificamente por seus alunos e professores. Constata-se que as ações de divulgação têm contribuído para que o CONIC apresente, a cada ano, um crescimento quantitativo e qualitativo de projetos e de pessoas envolvidas, com a inserção de estudantes e professores que atuam em pesquisa, nos diversos cursos da Instituição. Deve-se ressaltar que, além da difusão dos trabalhos, algumas características vêm fortalecendo o Programa de Iniciação Científica do UNI-RN, com destaque para a identidade de temas, títulos e objetivos; a socialização e interdisciplinaridade dos estudos; a profissionalização, a capacitação para o mercado de trabalho e a certificação acadêmica.

O UNI-RN, imbuído de formar profissionais de nível superior com capacidade criadora, espírito científico e atitude transformadora do seu meio, institucionalizou ações de apoio à participação do corpo discente nas atividades fim (ensino, pesquisa e extensão), mediante programa de monitoria, convênios para estágio, apoio logístico e financeiro para participação em eventos técnico-científicos, premiação de trabalhos de Iniciação Científica, convênios para atividades de extensão, bem como no incentivo financeiro mediante a concessão de bolsas de estudo e de trabalho.

O UNI-RN tem apoiado os discentes a participarem de eventos científicos, culturais e, especialmente, aqueles relacionados com o curso do aluno. Este apoio se expressa desde a divulgação dos eventos; a contabilização como atividades complementares exigidas no currículo e a realização interna de inúmeras atividades extracurriculares, até a ajuda financeira e/ou logística para participação em seminários, congressos, entre outros, na própria cidade de Natal ou em outras cidades nos territórios brasileiro e estrangeiro.

Alguns critérios são estabelecidos para a concessão financeira de bolsas, entre os quais se destacam o desempenho acadêmico e a realização de trabalhos de investigação científica. Além disso, o UNI-RN incentiva à participação discente em eventos diversos ligados ao ensino, à pesquisa e à extensão. No ensino, podem-se citar os programas de monitoria, convênios para estágio de

complementação curricular, cursos de nivelamento, entre outros. Na pesquisa, há premiação financeira para os melhores trabalhos de iniciação científica; as bolsas de pesquisa, equivalente a 30% do valor da mensalidade, são exemplos de incentivo aos discentes. Também, o UNI-RN apoia seus alunos na participação em eventos de extensão, por entendê-los necessários à formação integral do futuro profissional e ao desenvolvimento da cidadania.

No tocante às ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural são realizadas de forma pontual, de acordo com as áreas de atuação das unidades.

Além das publicações em revistas científicas, há que se estabelecer no UNI-RN uma forma de garantir a difusão das produções acadêmicas, em todos os níveis, com diretrizes estabelecidas e financiamento previsto na matriz orçamentária.

A produção artística é um meio de conhecimento indispensável para o homem contemplar o mundo. Ela é a expressão de uma sociedade, testemunho de um tempo, de uma cultura e de um estágio de conhecimento. Percebendo a importância das manifestações artísticas e culturais, o UNI-RN criou em 2001, o Coral do UNI-RN. No seu 23º ano, os participantes estudam técnicas vocais e fazem apresentações nos eventos do Centro Universitário, além de participar de Encontros de Corais pelo país. O Coral tem como objetivos principais integrar, através da música, alunos, funcionários, professores e egressos da Instituição e resgatar, através do canto, a cultura musical local, regional, nacional e internacional.

O UNI-RN, além dos projetos que desenvolve, possui uma política de apoio à participação de alunos em eventos de diversas naturezas, internos e externos, tais como: cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, seminários, projetos de voluntariado, congressos, dentre outros, destinando, anualmente, verba específica no seu orçamento para tais atividades. Oferece toda a sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos.

A Biblioteca está à disposição dos alunos para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, a Instituição dispõe de acesso livre à Internet e os alunos podem utilizar o site, onde há um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão. As ações de estímulo à produção acadêmica discente e à participação em eventos são:

ampliar e difundir a produção e a publicação acadêmica discente e consolidar o apoio financeiro e logístico para organização e participação em eventos internos e externos.

Assim, as políticas institucionais e ações de estímulo garantem o apoio financeiro e/ou logístico aos discentes (graduação e de pós-graduação) para organização e participação em eventos do UNI-RN e de âmbito local, nacional ou internacional, bem como apoio à produção acadêmica discente e à publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

2.6 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O regime acadêmico dos cursos oferecidos pelo UNI-RN é o Seriado Semestral, conforme consta no Regimento Geral.

As Diretrizes Pedagógicas Institucionais estão expressas no PPI e foram elaboradas pela comunidade acadêmica que, de forma coletiva, realizou estudos, participou de discussões e elaborou o documento final. A coordenação da implementação do PPI é de responsabilidade do Núcleo Pedagógico e das coordenações de curso. Contudo, o PPI permeia todas as ações acadêmicas, e, assim, suas premissas são conhecidas e adotadas nos diversos setores do Centro Universitário, com ênfase no cotidiano da sala de aula.

A percepção de qualidade do processo educativo do UNI-RN ultrapassa a ideia pura e simples de implementação de ações. É tido como processo contínuo e permanente de construção e desconstrução do conhecimento e dos saberes sistematizados transmitidos por meio de seu currículo. Para isso, as ações educativas serão tratadas como incentivadoras do processo de ensino-aprendizagem-conhecimento direcionadas aos sujeitos de forma que possam aprender a conhecer, aprender a viver e aprender a agir para transformar a sociedade.

Dessa forma, a proposta educacional do UNI-RN buscará se estabelecer de forma a privilegiar as aptidões sociais e a dimensão da personalidade e o desenvolvimento de competências amplas fundamentadas na capacidade do aluno de aprender a aprender, no intuito de conduzi-los a aprendizagens significativas e com autonomia. Isso implica em uma visão de educação continuada, dentro e fora do Centro Universitário. Nessa perspectiva, o compromisso ético institucional prima pelos resultados da aprendizagem.

Essa percepção do processo educativo requer maior dinamicidade de gestão, para que o currículo seja percebido como meio para o desenvolvimento da capacidade de aprender e da constituição de competências explicitadas no perfil do egresso. Assim, as dimensões desse processo carecem de acompanhamento permanente, de forma a permitir um diagnóstico para tomadas e retomadas constantes do fazer pedagógico.

Essa preocupação e cuidado se consolidam por meio do Programa de Avaliação Institucional sob responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA. O papel fundamental dos indicadores do processo avaliativo institucional será o de apontar e mensurar parâmetros que fortaleçam os Projetos Pedagógicos dos Cursos, para que não sejam construídos a partir de vontades individuais ou fruto de trabalhos solitários de alguns, mas que se tornem a face da instituição.

Nesse contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais são referenciais para serem seguidos pelos cursos de graduação, de forma a assegurar a flexibilidade, a criatividade e a responsabilidade das instituições de educação superior para com os programas por elas propostos, assegurando-lhes padrões mínimos nacionais e, ao mesmo tempo, a autonomia necessária de cada uma.

2.6.1 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos

Compreendendo Currículo como um instrumento significativo para desenvolver os processos de conservação, transformação e renovação dos conhecimentos, a IES o define como um conjunto de conhecimentos e de todas as experiências vividas na Instituição. Indo além da sala de aula, ensinando para



a vida, formando seres humanos cidadãos, profissionais de nível superior com capacidade criadora e espírito científico, o Currículo é referência básica de cada curso e torna-se vivência cotidiana a partir das seguintes políticas:

- Dar real importância para o ensino das disciplinas como Antropologia, Sociologia, Psicologia e Filosofia, disciplinas que se relacionam com o ser humano, objetivando instrumentalizar os egressos a assumirem atitudes transformadoras, as quais poderão ser oferecidas na modalidade EaD, conforme legislação em vigor;
- Promover a inserção dos discentes em práticas e vivências que os levem a uma conduta proativa no contexto social (nacional e local);
- Possibilitar a articulação do ensino e da pesquisa visando ao desenvolvimento do espírito científico;
- Desenvolver ações que possibilitem ampliar a visão dos discentes para uma atuação comprometida com a ética, a cidadania e os anseios democráticos;
- Promover a permanente atualização dos currículos dos cursos e a interação entre a teoria e prática;
- Acompanhamento dos egressos como fator de aprimoramento do ensino e aprendizagem;
- Estimular a interdisciplinaridade através da efetiva participação e integração dos professores, objetivando uma maior ênfase em atividades compartilhadas de modo a garantir a quebra da construção fragmentada do conhecimento.

▪ 2.6.2 Princípios Metodológicos

Compreendendo o ensino como uma ação que articula as dimensões humana, técnica e política, o UNI-RN, objetivando viabilizar essa prática, estabelece como políticas:

- Que os estudos de casos, feitos *in loco* ou em sala de aula, desenvolvam o espírito crítico, a capacidade de intervenção e conhecimento da realidade.

- Que a visão global do mundo exterior colabore com o aluno na compreensão do seu mundo interior e do mundo exterior que o cerca;
- Que a discussão permanente em sala de aula e no ambiente virtual de aprendizagem – AVA favoreça o aluno a se tornar um sujeito ativo do seu processo ensino-aprendizagem;
- Que os Seminários, Interações virtuais e as Exposições dos alunos sejam espaços de compartilhamento de ideias e experiências;
- Que a orientação para os alunos contribua para que estes apresentem o resultado de suas pesquisas no Congresso de Iniciação Científica da Instituição e em outros congressos, ampliando as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento do espírito investigador;
- Que o estímulo à pesquisa favoreça a interação teoria-prática e privilegie a multiplicidade do saber nos processos de ensino;
- Que os trabalhos de campo aproximem os alunos do profissional do seu curso, por meio de entrevistas, observações e visitas, a fim de ampliar a compreensão de como realizar a almejada relação teoria/prática;
- Que a criação de espaço em sala de aula para o aluno emitir suas opiniões e sugerir o que considera relevante a partir de suas pesquisas qualifique o ensino específico de cada disciplina;
- Que o diálogo professor-aluno gere um maior interesse pelos temas estudados ajudando na convivência coletiva;
- Que a utilização de revistas, jornais, publicações diversas e meios eletrônicos favoreça a produção de painéis de assuntos diversos e a prática de pesquisa em sala de aula;
- Que a sala de aula seja espaço para as discussões dos trabalhos e dos estudos prévios ajudando na construção coletiva dos conceitos;
- Que a postura de professor facilitador do processo de apreensão e construção do conhecimento contribua para o aluno comprometer-se como corresponsável da sua formação acadêmica;

- Que a incorporação dos diversos métodos de ensino não presencial amplie os raios de atuação da IES, comprometendo-a a desenvolver educação a distância no Rio Grande do Norte.

▪ **2.6.3 Processo de Avaliação**

Para garantir o sucesso no processo de formação, é necessário que se adote a prática de avaliação formativa. A perspectiva é mudar a concepção de avaliação como produto para compreendê-la como reguladora de aprendizagem. Essa compreensão deve ser entendida por professores e alunos que devem assumir também os princípios e propósitos dessa proposta de avaliação.

No contexto da avaliação formativa, a regulação privilegia o sujeito. Assim, o aluno compete com critérios e propósitos e não com os outros; os desafios são os propósitos que devem ser apropriados pelo aluno, não como o simples conhecimento, mas como um processo de conquista para melhorar e interagir com os saberes a conquistar, partilhando com os colegas de sala seus erros e acertos e, assim, transformando a sala de aula em um processo vivo de aprendizagem.

Nesse processo, a prática da avaliação é contínua e tem a finalidade de melhorar as aprendizagens em curso. E seus resultados devem gerar autoavaliação dos docentes e dos discentes, tendo como consequência um replanejamento permanente.

2.6.4 Acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

O UNI-RN oferece ao docente apoio, estrutura física e material possibilitando a realização de um trabalho didático-pedagógico de qualidade. Periodicamente é oferecida atividade pedagógica de capacitação, além de

palestras e cursos ministrados por profissionais das diferentes áreas do conhecimento.

Na Instituição as funções básicas dos professores são conduzir, facilitar e estimular a aprendizagem. Desta forma, o docente exerce o papel de condutor da aprendizagem, quando planeja sua disciplina e estratégias de ação de forma a levar seguramente os estudantes a estágios superiores de conhecimento; exerce o papel de facilitador, quando transforma o conhecimento em algo apropriado para o nível de compreensão de seus estudantes e, exerce o papel de estimulador, quando envolve os estudantes nos assuntos objeto de sua disciplina.

Assim, avaliar os professores enquanto condutores, facilitadores e estimuladores da aprendizagem é o objetivo da IES. Para o acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional do docente são realizadas avaliações semestrais e estabelecidas estratégias para melhorias a partir dos resultados obtidos na avaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação.

Do acompanhamento e avaliação da atividade docente propõe-se a melhoria de desempenhos, com vistas à otimização de resultados. Nesse sentido, o UNI-RN, por intermédio de seus Coordenadores de Cursos, acompanha e avalia a atividade docente, através dos registros acadêmicos, quanto ao cumprimento de programas e consecução dos objetivos propostos, em consonância com a proposta da avaliação institucional, considerando:

- O plano de atividade, no qual o professor dimensiona sua carga horária no semestre, especificando disciplinas e turmas, cursos atendidos, bem como horário disponível para extensão, preparação de aulas, supervisão e outras atividades;
- A atualização do conteúdo programático e da bibliografia utilizada, tendo em vista a ementa e os objetivos propostos pela disciplina, desenvolvida pelo professor, no início de cada semestre, com vistas à reorientação, se necessário, da avaliação relativa a desempenhos e resultados, caracterizada como processual, pressupõe a retomada e reorientação de aspectos considerados, passíveis de aperfeiçoamento, observando as normas institucionais em vigência:
 - o Metodologia a ser desenvolvida no Plano de Ensino;

- Reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do Curso, para avaliação, planejamento e correções necessárias;
- Acompanhamento por parte do Coordenador do Curso, dos registros do professor, quanto ao programa, frequência e avaliação do aluno;
- Cronograma e relatórios de docentes e discentes, sobre as atividades complementares;
- Relatórios e avaliações de Estágios;
- Contatos informais com professores e alunos, enfocando: relacionamento professor/aluno, engajamento nas atividades do curso, assiduidade, pontualidade, etc.;
- Avaliação discente em relação ao desempenho do professor, funcionamento do curso e dos serviços prestados pelo UNI-RN.

A Avaliação Institucional contempla a avaliação periódica do docente. Os resultados evidenciados são divulgados entre os professores e órgãos administrativos da IES, como possibilidade de superação de pontos críticos. De maneira assistemática, mas permanente, a atividade docente é acompanhada e assessorada pelo Coordenador e Colegiado de Curso, bem como pela Pró-Reitoria Acadêmica. Além disso, o Núcleo Didático-Psico-Pedagógico do UNI-RN proporciona apoio didático-pedagógico aos docentes, sob a forma de assessoramento, com o objetivo de:

- Estimular e apoiar os docentes, em suas necessidades de aprofundamento de estudos, elaboração e execução de atividades de ensino e avaliação da aprendizagem, tendo em vista melhorar o desempenho no processo ensino-aprendizagem;
- Orientar e acompanhar o discente nas reflexões relativas às questões vocacionais, nas deficiências de aprendizagens e das funções cognitivas, com vistas à solução de suas dificuldades e correções do processo educativo.

2.6.5 Incorporação de avanços tecnológicos nos processos de ensino e aprendizagem

Contribuindo com os mais diversos processos para a Gestão da Aprendizagem, o UNI-RN percebe os recursos tecnológicos e comunicacionais como ferramenta capaz de promover a interação, o acolhimento e o acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem voltados para um perfil de aluno nativo digital, potencializando em cada ação educativa de acordo com sua necessidade, a aprendizagem colaborativa, híbrida e “*just in time*”.

O UNI-RN disponibiliza para os alunos cinco laboratórios de informática e um de redes, com máquinas modernas, além da central de atendimento e da biblioteca com terminais para consulta e *wireless* em todo o campus, dando ao aluno a possibilidade de pesquisa em qualquer tempo e local dentro do campus.

Além disso, é através dos recursos tecnológicos que o corpo discente pode avaliar o corpo docente e os coordenadores de curso, entrar em contato direto com a Ouvidoria e acessar todos os seus dados no sistema acadêmico online, renovar a matrícula, fazer reserva de livros na biblioteca.

As alterações no conteúdo dos cursos no ambiente de ensino-aprendizagem são fundamentais e urgentes para as instituições que almejam dar um salto de qualidade nestes novos tempos. Investir na atualização tecnológica e na inserção de novas práticas e processos, demandados em razão da constante transformação dos paradigmas tecnológicos, pode contribuir efetivamente na formação e preparação dos profissionais para que atuem nas diferentes áreas de conhecimento.

À luz deste entendimento, o UNI-RN sempre apoiou o desenvolvimento de novas experiências de aprendizagem capazes de conectar a instituição com a nova realidade local, regional, nacional e internacional. Neste contexto de mudanças de difícil dimensionamento, estão sendo adotadas políticas inovadoras para a transmissão e produção do conhecimento, entre as quais, destacam-se:

- a) oferta, nos cursos presenciais, de 20% de sua carga didática na modalidade a distância, possibilitando, deste modo, que as atuais e novas tecnologias de informação e de comunicação possam produzir melhorias significativas no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem;

- b) a criação e adequação dos espaços pedagógicos informatizados;
- c) o ingresso definitivo na área da Educação a Distância;
- d) continuidade do uso da plataforma *Moodle* nas práticas de ensino presencial e a distância;
- e) a implementação de projetos de ensino de graduação concernentes ao desenvolvimento de ações inovadoras de ensino-aprendizado;
- f) o uso de novas tecnologias, como componente de inovação do ensino, destacam-se: o blog, MSN, AVA, Google Meet, simuladores, vídeos, filmagens, figuras, moodle, modelagem, fóruns, cinema e diários; e
- g) a realização de eventos relacionados à Inovação Tecnológica.

O UNI-RN entende que os avanços tecnológicos contribuem essencialmente para aprimorar as políticas e diretrizes pedagógicas e corroboram para fortalecer e incentivar o ensino, a pesquisa e extensão. Neste sentido, os esforços estão direcionados para criação de novos cursos, disponibilização de laboratórios e fortalecimento das infraestruturas de apoio, além da proposição de ações que possibilitem a solidificação da cultura em pesquisa científica, propiciando à comunidade acadêmica, meios para adquirir a competência necessária para fazer essa transformação.

As inovações ocorrem desde a melhoria das matrizes curriculares, laboratórios, controle acadêmico, biblioteca e todos os demais setores da Instituição, com atualização constante de hardware e software.

Com as novas tecnologias à disposição para professores e alunos, a comunicação torna-se ainda mais ágil e eficaz graças ao sistema online, em que o professor disponibiliza seu plano de curso e materiais extras, utilizando as redes sociais também com esse intuito, além de aproximar corpo docente e discente, e aprimorando aspectos tão caros à educação do futuro que é o respeito à diversidade, o cuidado com o meio ambiente e a afetividade, esta última fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

2.6.6 Inovações acadêmicas e flexibilização curriculares

Os cursos do UNI-RN foram desenvolvidos buscando uma reflexão constante sobre as inovações pedagógicas capazes de aprimorar o processo ensino/aprendizagem. Tal reflexão sobre as inovações são contribuições teórico-metodológicas que visam à ampliação da prática, numa relação dialética constante.

A inquietação por inovações pedagógicas é presente entre os professores e gestores diante da necessidade da busca de melhorias constantes na educação e tais inovações refletem diretamente no processo didático pedagógico da Instituição.

No UNI-RN, tais inovações são embasadas pela compreensão holística da educação, que prioriza o conhecimento do todo sem negar a importância do conhecimento das partes.

Em relação às inovações, especificamente na flexibilização dos currículos, mantém-se um olhar crítico particularmente com a eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante, entre outras coisas, com a redução dos pré-requisitos.

Em relação aos pré-requisitos, destaca-se o questionamento sobre até que ponto eles constituem, de fato e em quais casos, um elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido no plano de execução curricular de cada curso.

A flexibilidade curricular permite que a Instituição acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão. Por outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.

O princípio da flexibilização, o qual contempla maior e melhor movimentação interna do acadêmico por meio da organização e ampliação de atividades, é adotado pelo UNI-RN a partir das seguintes ações:

- a) disciplinas optativas;

- b) atividades complementares, de caráter técnico, científico-culturais, envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- c) maior fluidez e dinamização no percurso acadêmico, pela minimização dos pré-requisitos; e
- d) atividades de intercâmbio e mobilidade acadêmica (permite ao acadêmico cursar disciplinas em outros cursos e instituições conveniadas).

2.6.6.1 Inovações em relação aos projetos integradores

A prática pedagógica dos Cursos do UNI-RN busca o desenvolvimento de competências e a capacidade de integração destas competências. Dessa maneira, a avaliação dos conteúdos a partir das disciplinas será agregada à avaliação dos projetos integradores. Os projetos integradores têm significância idêntica aos resultados das demais disciplinas, inclusive para a obtenção da certificação de qualificação profissional, o que promove o desenvolvimento das competências e integração dos conhecimentos. A prática pedagógica destes cursos prevê que as avaliações dos projetos integradores sejam realizadas por professores especializados nas diversas áreas do conhecimento, relacionados aos respectivos cursos e também em bancas avaliadoras multidisciplinares.

Os projetos integradores possibilitam a visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando a constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades e alternativas na gestão das organizações. O modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral. Os projetos integradores procuram estabelecer a ambientação da aprendizagem, estimulando a resolução de problemas organizacionais, capacitando e ampliando as alternativas para gestão e melhoria das práticas organizacionais.

2.6.6.2 Inovações em relação à aprendizagem baseada em problemas (ABP)

A política de ensino do UNI-RN é elaborada e homologada, a partir de discussões e proposições das diferentes Coordenações de Curso, do Núcleo Psicopedagógico e da Pró-Reitoria Acadêmica. Trata-se, então, de um processo contínuo de reflexão, construção, aplicação e revisão de objetivos, finalidades e metas que possibilitem a construção de uma política voltada à formação de sujeitos críticos. Uma política de ensino não pode prescindir de uma metodologia apropriada e, sendo assim, o UNI-RN desenvolve projetos que garantam uma Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). A metodologia da ABP foi denominada em inglês como PBL – Problem Based Learning e surgiu, inicialmente, como proposta para cursos de Medicina, porém, hoje vem sendo aplicada em outros cursos universitários, inclusive no UNI-RN, através dos atuais cursos de graduação e nos cursos que estão previstos no PDI 2021– 2025.

Essa metodologia apresenta como características principais o fato de ser centrada no aluno, desenvolver-se em pequenos grupos tutoriais, apresentar problemas em contexto real, possuir processos ativos, cooperativos, integrados e interdisciplinares e ser orientada para a aprendizagem do adulto. Os estudos acerca da metodologia do ABP têm se enriquecido com os conhecimentos sobre a gênese do processo cognitivo, da aprendizagem do adulto e da fisiologia da memória, ressaltando-se a importância da experiência prévia e da participação ativa como pontos fundamentais para a motivação e aquisição de conhecimentos.

No UNI-RN, a ABP estimula no aluno a capacidade de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de ouvir outras opiniões, mesmo que contrárias às suas e induz o aluno a assumir um papel ativo e responsável pelo seu aprendizado. A metodologia da ABP objetiva, ainda, conscientizar o aluno do que ele sabe e do que precisa aprender e motiva-o a ir buscar as informações relevantes.

2.6.6.3 Inovações em relação às metodologias ativas de ensino e aprendizagem

O processo de ensino-aprendizagem fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos desse processo, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando na construção do conhecimento.

A pedagogia interativa busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem. A partir de questões problematizadoras, consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação problema que desencadeou a discussão. Nessa perspectiva, os elementos curriculares adquirem novas formas e os conteúdos não são memorizados, mas apreendidos compreensivamente. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio

trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

Destacam-se, como metodologia de ensino-aprendizagem aplicadas nos cursos do UNI-RN, as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, pesquisa bibliográfica e iniciação científica.

Além disso, é estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

Além das tradicionais práticas amplamente conhecidas, o UNI-RN adota no âmbito dos seus cursos, algumas alternativas didático-pedagógicas, tais como: utilização de recursos audiovisuais e multimídia em sala de aula; utilização de equipamentos de informática com acesso à Internet.

2.6.7 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A flexibilização dos currículos, que busca eliminar a rigidez estrutural das matrizes curriculares mediante a redução parcial de pré-requisitos, a oferta de disciplinas eletivas, entre outras ações, permite oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória acadêmica autônoma.

A integralização dos cursos do UNI-RN segue os princípios legais vigentes do Ministério da Educação e estão expressos nos projetos pedagógicos de cada curso, respeitando a carga horária estabelecida.

Com a proposta da flexibilização curricular e acompanhando a tendência mundial de formação que, além dos conhecimentos adquiridos dentro de sala de aula, evidencia também o aprimoramento dos conhecimentos em outras instâncias, o UNI-RN, através do Núcleo Psicopedagógico, dos Núcleos Docentes Estruturantes e dos Colegiados de Cursos, aprimora constantemente

os projetos pedagógicos reelaborando as propostas pedagógicas e adaptando-as à realidade de exigências mercadológicas e da sociedade do conhecimento.

A política institucional permite transferências entre cursos e aproveitamento das disciplinas de acordo com a legislação vigente, garantindo o aproveitamento das disciplinas em sua totalidade quando a carga horária e os conteúdos programáticos representarem pelo menos 75% do total cursado. Caso não seja atingido tal nível percentual, o aluno poderá solicitar revisão através da comprovação de seus conhecimentos a partir de uma avaliação.

Além disso, diante do exposto na Lei de Diretrizes e Bases n. 9.394/1996, Art. 47, § 2º em que os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino. Tal aproveitamento de conhecimentos adquiridos em serviço, no UNI-RN, é verificado através de aplicação de prova de conhecimentos e sua respectiva aprovação pelo Coordenador e Colegiado do Curso.

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo dos cursos da IES, destaca-se ainda a possibilidade dos alunos realizarem disciplinas eletivas, atividades complementares, intercâmbio, ações de extensão, iniciação científica e estágios extracurriculares.

As disciplinas eletivas buscam complementar e enriquecer a formação do aluno do UNI-RN. Por meio delas, o estudante tem a oportunidade de aumentar o espaço de flexibilidade e autonomia dentro da matriz curricular de seu curso para diversificar o seu aprendizado pessoal e profissional. Pode, assim, desenvolver competências novas e atuais que não fazem parte do núcleo específico de formação oferecido pelos cursos.

As atividades complementares são incrementadas durante todo o Curso de Graduação, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, em atividades extraclasse e que compõem o currículo de todos os cursos oferecidos pela IES, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de cada curso.

Os alunos têm a oportunidade de cursar disciplinas eletivas em outras instituições de ensino nacionais ou internacionais, com as quais o UNI-RN mantém convênio. Por meio do intercâmbio internacional, os alunos não somente têm acesso a conteúdos diversos, muitas vezes não oferecidos no UNI-RN, mas também têm a oportunidade de desenvolver outras competências de relacionamento multicultural.

O UNI-RN entende que as ações de extensão compreendem iniciativas de educação continuada, prestação de serviços, ação social e comunitária e fortalecimento da profissionalização, proporcionando o desenvolvimento integral da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A iniciação científica é um instrumento que permite colocar o aluno em contato com a atividade científica e engajá-lo desde cedo na pesquisa e atuar como diferencial na formação acadêmica.

Os estágios extracurriculares poderão ser realizados em instituições conveniadas com a IES sob supervisão de um responsável do Núcleo de Estágio da IES.

2.6.8 Atividades Práticas e Estágio

No UNI-RN, a relação teoria-prática será entendida como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária dos diferentes componentes curriculares que compõem a matriz.

Entendendo o estágio como um momento em que se oportunizam ao aluno práticas do exercício profissional, num processo constante de ação/reflexão/ação, em que será solicitado a articular teoria/prática no enfrentamento de situações reais do cotidiano, o UNI-RN adota o estágio em duas modalidades, a saber.

- a) Estágio Supervisionado Obrigatório - essa modalidade é definida em cada Projeto Pedagógico de Curso, em função dos padrões de qualidade especificados nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Além disso, os Colegiados de Curso podem aproveitar atividades de prática profissional,

desenvolvidas pelos alunos nos mais variados campos do saber, desde que relacionados à sua área específica de formação, como parte do trabalho de estágio obrigatório.

- b) Estágios Não Obrigatórios - contemplam desde experiências profissionais específicas, até ações ou trabalhos voluntários, que darão suporte a trabalhos sociais engajados nas políticas públicas e nas ações de desenvolvimento comunitários. O fortalecimento desta prática será através de convênios e parcerias com instituições públicas e privadas.

O estágio supervisionado é realizado ao longo dos cursos de graduação sendo um componente curricular oferecido conforme as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso.

A obrigatoriedade dessa vivência acontece em virtude de se entender como imprescindível à formação acadêmica e à iniciação profissional.

Integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

O desenvolvimento de atividades práticas profissionais como componente curricular preconizado pela IES, ocorrerá de forma processual ao longo do curso, ajustando-se à progressividade do currículo e estará embasado nas seguintes diretrizes:

- Encorajar o aproveitamento do conhecimento, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- Fortalecer a articulação teoria-prática, valorizando tanto a pesquisa individual como a coletiva, os estágios e a participação em atividades de extensão, que poderão ser incluídas como parte da carga horária;
- Orientar as atividades de estágio e demais atividades que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;

- Acelerar a formação profissional;
- Possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos no Curso;
- Amenizar o impacto da passagem da vida estudantil para a profissional;
- Possibilitar e perceber as próprias deficiências e buscar o aprimoramento contínuo;
- Permitir e adquirir atitude de trabalho sistematizado, desenvolvendo a consciência de produtividade;
- Propiciar melhor relacionamento humano;
- Incentivar a observação e comunicação concisa de ideias e experiências adquiridas, por meio de relatórios que devem ser elaborados;
- Incentivar o exercício do senso crítico e estimular a criatividade;
- Permitir o conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e o funcionamento das empresas e instituições em geral.
- promover a integração da IES/Curso-Empresa-Comunidade;

O Estágio Obrigatório dos cursos de graduação do UNI-RN tem a sua normatização a partir do regulamento institucional e desdobrado nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos e obedece a legislação em vigor, especialmente as respectivas Diretrizes Curriculares.

As atividades de estágio, independentemente de sua natureza, são desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de convênios celebrados, resguardados os direitos dos alunos quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades. As normas gerais para o Estágio Curricular Supervisionado estão regulamentadas pela Resolução n. 4/2012 - CONSUNI/UNI-RN.

2.6.9 Desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos

O processo didático pedagógico desenvolvido pelos professores é fundamental para a formação integral do aluno, propiciando técnicas de aprendizagem, seminários, projetos de pesquisas, visitas locais de atividades profissionais nas áreas dos cursos com roteiro de observação e relatório, acompanhamento de estágios, estudo do meio, estudo de caso entre outros.

Vale a pena acrescentar que o emprego dessas técnicas são planejadas pelo professor de acordo com o objetivo de seu plano de ensino que pretende abordar em sala de aula, sem perder a visão global da educação.

São desenvolvidos materiais de apoio pedagógico como, por exemplo: manuais e regulamentos de apoio ao trabalho pedagógico, programas de formação, textos de apoio, os quais ficam disponibilizados online no portal de alunos e de docentes.

É estimulado o uso entre os docentes de ferramentas inovadoras, que garantam o estudo de maneira mais aprofundada, que permitam o acesso dos alunos a variados materiais didático-pedagógicos que são disponibilizados aos estudantes através do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem tanto estáticos quanto interativos, em formato de vídeos, animações, slides e roteiros de aula. O material pedagógico pode também ser desenvolvido pelo docente, conforme indicação dos Coordenadores dos Cursos, de acordo com a natureza das disciplinas.

2.6.9.1 Materiais didático-pedagógicos na modalidade EaD

A produção do material didático para EaD (Educação a Distância) no UNI-RN será de acordo com o projeto pedagógico do curso e deverá desenvolver no aluno, habilidades e competências específicas para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, tendo como princípio a inclusão digital.

O material didático para os cursos EAD do UNI-RN será produzido por equipe multidisciplinar, e primará pela qualidade, linguagem dialógica e contextualizada, e uso de recursos tecnológicos pautados no desenvolvimento da

autonomia do estudante, na aprendizagem colaborativa e na interação. Neste sentido, o controle e produção do material didático obedecerá a um fluxo dinâmico, com tarefas específicas para os diferentes profissionais que compõem a equipe de trabalho, levando em consideração o perfil do aluno, tempo, escolhas das tecnologias e acessibilidade dos recursos didáticos a serem utilizados. O Ambiente Virtual de Aprendizagem será o espaço de construção do conhecimento por professores, tutores e alunos e o controle e produção do material atentará para a forma, o conteúdo, a linguagem e as atividades.

O Sistema de controle e Produção do Material Didático do UNI-RN considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que possibilitem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

A equipe de produção de materiais é responsável por:

- assessorar e acompanhar o planejamento e execução dos materiais didáticos em conformidade com a matriz curricular e ementas dos cursos na modalidade a distância;
- orientar os coordenadores de cursos e professores EaD, sobre os critérios para a elaboração dos materiais didáticos de forma coerente com as diretrizes curriculares nacionais;
- analisar a qualidade e coerência dos materiais didáticos de acordo com a bibliografia básica do curso;
- orientar os professores EaD e coordenadores de cursos, quanto aos critérios para a elaboração das provas e atividades avaliativas;
- acompanhar os fluxos e prazos para produção e postagem dos materiais didáticos;
- assegurar a qualidade dos materiais didáticos postados no ambiente virtual de aprendizagem aos alunos.

2.6.10 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são componentes curriculares dos cursos, de caráter tanto de formação geral quanto de conhecimentos específicos, constituindo-se como conjunto de atividades didático-pedagógicas, acadêmicas, científicas ou culturais voltadas para a flexibilização curricular e que possibilitam o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências complementares às adquiridas no ambiente acadêmico. Podem ser cumpridas pelo aluno de forma autônoma ou dirigida, observado o rol e a regulamentação institucional.

As diretrizes da política para as Atividades Complementares no UNI-RN são as seguintes:

- Constituir-se como atividades extraclasse;
- Possibilitar a flexibilização do currículo dos cursos;
- Propiciar aprofundamento temático e interdisciplinar de acordo com a concepção dos cursos;
- Enriquecer o processo formativo do aluno - Formação Geral/Conhecimento Específico;
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades, conhecimento e competências do aluno, adquiridas também fora do ambiente acadêmico, nas relações com o mundo do trabalho, com ações de extensão e pesquisa junto à comunidade.

As atividades complementares possibilitam o reconhecimento por avaliação de habilidades, conhecimento e competências desenvolvidas pelo aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar. Trata-se de componente enriquecedor e implementador do próprio perfil do formando em que o aproveitamento é solicitado pelo discente ao longo do seu processo de formação, devendo ser integralizado até o último período letivo do curso.

Neste Centro Universitário as atividades complementares são normatizadas pela resolução nº 015/2018 do Conselho Universitário -

CONSUNI/UNI-RN, que estipula carga horária máxima para cada atividade complementar realizada pelo aluno durante o curso de graduação, podendo ser contabilizadas as seguintes atividades:

ENSINO

- Curso de nivelamento, presencial e/ou a distância, ofertado pelo UNI-RN
- Disciplina extracurricular, presencial e/ou a distância, oferecida pelos cursos de graduação do UNI-RN.
- Disciplina extracurricular, presencial e/ou a distância, pertencente a cursos de outras IES.
- Participação no Programa de Monitoria

EXTENSÃO

- Curso de Extensão, em áreas afins do Curso de Graduação (presencial e/ou a distância).
- Cursos de idiomas (presencial e/ou a distância).
- Estágio não obrigatório na área do Curso, oficializado pela Instituição.
- Mobilidade acadêmica em IES conveniada
- Participação em ações voluntárias extracurriculares na comunidade.
- Participação em Conferências, palestras, seminários, exposições relacionadas à área do curso.
- Projeto de Extensão desenvolvido e aprovado pelo UNI-RN

PESQUISA /INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- Apresentação de trabalho(s) científico(s) nos eventos promovidos pelo UNI-RN (I.C., específicos da área).
- Participação em projeto com bolsa de institucional de Iniciação Científica
- Participação, com apresentação de trabalho, em eventos externos, relacionados a área do curso.
- Publicação de artigos em revistas científicas, livros, capítulo de livros

OUTRAS ATIVIDADES

- Apoio na organização de eventos do UNI-RN
- Liderança de turma nos cursos do UNI-RN
- Participação em órgãos de colegiado no UNI-RN
- Participação como mesário em processo eleitoral
- Preenchimento do formulário de avaliação institucional do UNI-RN
- Prêmios ou honrarias recebidas por execução de trabalho na área do curso

As Atividades Complementares deverão ser cumpridas pelo aluno a partir de seu ingresso no curso, obedecendo à carga horária estabelecida nos PPCs para a conclusão de sua graduação.

A integralização das Atividades Complementares, condição necessária para a colação de grau, deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado na IES. Ressalta-se que tal integralização é de responsabilidade do aluno, devendo buscar meios para cumprir com o requisito do curso.

2.6.11 Trabalhos de Conclusão

Um dos objetivos do UNI-RN se materializa no oferecimento de condições de ensino e aprendizagem que levem à formação de sujeitos capazes de trilhar a carreira escolhida embasadas na articulação de um sólido conhecimento teórico aliado ao referencial prático, que lhes permita alcançar suas metas e participar ativamente da promoção de um desenvolvimento sustentado no âmbito regional.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, quando presente, está estruturado para contribuir com o alcance destes objetivos, por meio de uma investigação sistematizada que, além de exigir uma visão geral e articulada das diferentes áreas envolvidas na formação do estudante, exigirá, igualmente, domínio conceitual, teórico e metodológico. O programa envolve aulas, atividades de orientação, experiências vivenciadas na organização, pesquisa teórica e empírica, sistematização de coleta, análise e tratamento do material reunido, e elaboração de um relatório final características de um TCC monográfico (ainda que sustentando um projeto prático), em consonância com o rigor presente no processo investigatório, de caráter sistematizado.

O TCC deve propiciar ao aluno a construção das seguintes competências e habilidades: trabalhar em equipe; planejar e desenvolver produções de natureza técnico-científica, pragmática, de resolução de problemas; intervir sobre a realidade objetivando transformá-la; escolher, com propriedade e coerência, metodologia aplicada à natureza do trabalho a ser desenvolvido; conhecer e saber utilizar normalização técnica; saber comunicar uma produção científica em tempo pré-determinado, com objetividade, clareza e rigor; produzir relatórios parciais e finais, em acordo com cronograma pré-estabelecido para o desenvolvimento do trabalho; comunicar escrita e oralmente, produções científicas em acordo com as exigências acadêmicas, utilizando adequadamente recursos de explanação.

No UNI-RN o TCC está normatizado pela resolução nº 009/2018 do Conselho Universitário - CONSUNI/UNI-RN que aprova o Regulamento Institucional de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso para todo o Centro Universitário.

2.7 Gestão Acadêmica

O processo de ensino e aprendizagem deve priorizar as atividades do aluno como sujeito, considerando-o inserido numa situação social. Nessa perspectiva, o significado de ensino vai além da transmissão de conhecimento, tornando a ação de ensinar um ato técnico, humano e político, numa visão integradora do ser humano, incluindo em sua totalidade a cultura, a história, o afetivo, o biológico e o social, em uma compreensão sistêmica, não deixando de ver o todo, para resolver e entender o particular, optando por uma relação didática que desenvolva o espírito crítico e uma formação que contemple aspectos éticos, filosóficos e científicos.

Assim, para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem nesta perspectiva, a IES busca nos seus projetos pedagógicos a concretização das seguintes políticas:

- o desenvolvimento do ensino interdisciplinar, como forma de superação da fragmentação do conhecimento;
- permanente articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão, favorecendo o aluno no entendimento do conhecimento teórico, sua aplicação prática e a integração com a comunidade local;
- capacitação de professores, tutores e funcionários, como forma de garantir um processo pedagógico que articule o técnico, o humano e o político;
- estímulo à pesquisa e às atividades culturais;
- estímulo às expressões artísticas, na música, no teatro, nas artes plásticas e outras;
- dinamização do projeto de monitoria;
- construção do processo “aprender a aprender” e “aprender a pensar”;
- o processo de construção do conhecimento através do trabalho de grupo e da visão holística;
- o espírito profissional, postura ética e cidadania;
- permanente articulação entre teoria e prática e realidade social;

- incentivo à leitura e ao desenvolvimento intelectual;
- estímulo à capacidade criadora e ao espírito empreendedor;
- articulação com empresas e instituições, visando à ampliação das oportunidades de mercado de trabalho (estágio e exercício profissional);
- intercâmbio de experiências entre professores e tutores através da realização de encontros e seminários;
- fortalecimento da relação professor-aluno e tutor-aluno;
- adequação da biblioteca e ampliação do acervo bibliográfico;
- seleção criteriosa do corpo docente e de tutores;
- formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, visando ao aprimoramento da atividade didático-pedagógica de cada disciplina nos seus respectivos cursos;
- identificação das dificuldades em relação ao acompanhamento e à aquisição dos conhecimentos ministrados, bem como a orientação de práticas desenvolvidas como forma de favorecer a aprendizagem pela constatação de situações diferenciadas, sob a perspectiva da inclusão, enquanto direito e responsabilidade da ação docente na aquisição igualitária do que se oferece como cidadania.

2.7.1 Ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação

As ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação e pós-graduação do UNI-RN são:

- consolidar e criar cursos de graduação e pós-graduação;
- atualizar os PPC, segundo as diretrizes das áreas e da legislação vigente;
- dotar e estruturar todos os laboratórios e demais ambientes didático-pedagógicos,
- contratar docentes, tutores e técnico-administrativos, até suprir as especificidades e demandas de cada curso;



- promover a qualificação de técnico-administrativos;
- reduzir a evasão de discentes;
- criar novos cursos de graduação e de pós graduação de acordo com a demanda local.

2.7.2 Gestão de EaD

Na Cultura digital, diante da necessidade de flexibilidade para lidar com as mudanças frequentes, as instituições precisam ser capazes de questionar aquilo que estão fazendo e modificar a sua ação. Ivan Illich alertava para a necessidade de articular de maneira nova as relações entre o homem, as ferramentas e a sociedade. Pierre Lévy também previu modificações na educação da cultura digital, propondo a aclimatação dos dispositivos e espírito do ensino a distância na educação, incluindo as hipermídias, as redes de comunicação interativa, e todas as tecnologias personalizadas, e um novo estilo de pedagogia, favorecendo ao mesmo tempo as aprendizagens individuais e as aprendizagens coletivas em rede.

Hoje é cada vez mais evidente a rápida difusão da Educação a Distância (EaD) nos mais diversos lugares do mundo, nas mais diversas atividades. Uma das possibilidades abertas pelas tecnologias envolvidas na EaD, é a adequação de algumas daquelas tecnologias para o apoio nas atividades de ensino presencial. A educação híbrida, combinando o aspecto presencial da sala de aula tradicional com a utilização de uma plataforma online tem um impacto ainda maior no resultado acadêmico. Nos modelos de EaD baseados em Web, o AVA Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o principal espaço para a construção do conhecimento. No UNI-RN estes ambientes estão sendo usados como suporte ao ensino presencial desde 2008, ampliando os espaços e tempos de aprendizagens.

2.6.2.1 O Processo de Implementação do EAD no UNI-RN

Em Janeiro de 2008 a FARN, hoje UNI-RN, organizou uma equipe multidisciplinar para a formação do AVA. A proposta inicial era ampliar a experiência de utilização da Plataforma Moodle como suporte ao Ensino Presencial. A equipe composta por profissionais com experiência em Educação e Tecnologias elaborou um Plano de Ação prevendo formação de professores, uso da ferramenta em disciplinas piloto para posterior utilização do ambiente virtual em todas as disciplinas.

O uso do ambiente virtual como suporte ao ensino presencial como iniciativa institucional influenciou nos seus processos de ensino-aprendizagem de uma maneira organizada, criando uma memória das produções de alunos e professores e também proporcionando o fortalecimento da relação da instituição com a sua comunidade de professores, alunos e parceiros.

O quadro abaixo apresenta de forma resumida as principais ações implementadas no sentido fortalecer a cultura institucional de EaD:

Quadro 04 – Ações implementadas de EAD

2007.1	<ul style="list-style-type: none">✓ Criação da Equipe AVA<ul style="list-style-type: none">• Liane Trindade, Danyele Alexandre, Nivaldo Vasconcelos e Cristiane Clébia Barbosa✓ Apresentação da Prof. Fátima Guerra (UnB) sobre implantação de EaD✓ Oficina, ministrada pela Prof. Fátima Guerra (UnB), para docentes e equipe AVA
2007.2	<ul style="list-style-type: none">✓ Formar professores nos recursos do AVA (MOODLE)✓ Suporte ao Professor e Aluno na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
2008.1	<ul style="list-style-type: none">✓ Palestra: Prof. Esmeralda Rizzo (Mackenzie)✓ Curso: Capacitação Pedagógica para Educação Online (Prof. Wilson Azevedo)✓ Capacitação dos Professores do Curso de Sistemas de Informação para produção de material didático pedagógico para aplicação em 2008.2✓ Suporte ao Professor e Aluno na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

2008.2	<ul style="list-style-type: none">✓ Aulas produzidas:<ul style="list-style-type: none">● Sistema Endócrino (Prof. André Davim)● Enzimas (Prof. Everlane Moura)● 59 aulas de disciplinas diversas do curso de Sistemas de Informação✓ Apoiar os professores na construção de materiais didáticos para aulas online✓ Criar, converter ou adaptar conteúdos curriculares em materiais digitais✓ Formar professores nos recursos do AVA (MOODLE)✓ Suporte ao Professor e Aluno na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem.
2009.1 a 2017.1	<ul style="list-style-type: none">✓ Apoiar os professores na construção de materiais didáticos para aulas online✓ Criar, converter ou adaptar conteúdos curriculares em materiais digitais✓ Formar professores nos recursos do AVA (MOODLE)✓ Suporte ao Professor e Aluno na utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem
2017.1 a 2020.1	<ul style="list-style-type: none">✓ Organização das Matrizes curriculares para oferta de disciplinas híbridas nos cursos presenciais de graduação✓ Validação de Material Didático - Ebook, Vídeoaulas, Atividades e Banco de Questões das disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica, Leitura e Produção de Textos para cursos de graduação.✓ Formação de Professores para Mediação da Aprendizagem em disciplinas híbridas.✓ Organização Institucional para o Pedido de Credenciamento EAD - Políticas, Infraestrutura e Formação.✓ Credenciamento EAD - Conceito 5
2020.1 a 2021.2	<ul style="list-style-type: none">✓ Estruturação e Suporte para estudantes, professores e Funcionários para o Ensino Remoto - Pandemia.✓ Adequação tecnológica para Ensino Remoto✓ Formar professores estudantes e funcionários para a utilização de ferramentas digitais para o ensino remoto.✓ Produção de Material Didático e Objetos de Aprendizagem para cursos EAD.

Em 2009.1 o UNI-RN teve o primeiro semestre com todos os alunos e professores cadastrados no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Desde o primeiro momento o ambiente virtual se estabeleceu não apenas como repositório de conteúdo, mas principalmente como espaço de interação e construção do

conhecimento. Nos semestres seguintes os professores foram experimentando outros recursos disponíveis no Moodle.

É possível constatar um aumento significativo no número de acessos e também no número de disciplinas em cada um dos cursos que usam o ambiente virtual como ferramenta de aprendizagem. O ambiente virtual já se consolidou como espaço de construção do conhecimento e os números de acesso evidenciam que os alunos estão prolongando o seu tempo de estudo, acessando os conteúdos das disciplinas, interagindo com os colegas, participando de debates e discussões nas atividades complementares promovidas pela instituição.

Com a implementação do AVA, os cursos de graduação passaram a adotar metodologias semi presenciais de aprendizagem, para maior flexibilidade e conectividade no processo de ensino e que primam pelo desenvolvimento de autonomia de estudo pelo aluno e, ao mesmo tempo, potencializam o trabalho docente. O AVA é amplamente utilizado como repositório de material, espaço de interação e comunicação e espaço de avaliação da aprendizagem.

O passo seguinte será o oferecimento de disciplinas na modalidade híbrida e EAD para os cursos presenciais, atendendo ao percentual de até 20%, previsto na legislação educacional e, em seguida, a oferta de cursos na modalidade EaD, ampliando os espaços e tempos de aprender a partir da utilização das tecnologias e das metodologias de ensino pautadas no trabalho colaborativo e na interação mediada pelas tecnologias digitais.

O UNI-RN pretende aliar a flexibilidade da EaD ao perfil de seu aluno noturno bem como dos estudantes vindos de cidades vizinhas, formado por estudantes-trabalhadores, com grandes dificuldades de estar nas aulas todos os dias por conta das demandas do trabalho e das distâncias.

Dessa forma, busca cumprir sua missão de promover a melhoria da qualidade de vida da população através do processo educacional, ao ampliar as possibilidades de qualificação profissional tanto de seus alunos e egressos quanto da comunidade externa, além de potencializar o atendimento às demandas e necessidades cada vez maiores de acesso à educação de qualidade a um custo menor do que o modelo presencial.



2.6.2.2 Modelo Pedagógico para disciplinas híbridas os cursos em EaD do UNI-RN

A estratégia para o desenvolvimento de um modelo pedagógico e de organização curricular próprio para as disciplinas híbridas e a distância contemplou uma série de ações que garantiram as estratégias de construção do conhecimento já implementadas com sucesso no ensino presencial e que atendessem plenamente as determinações legais. Estas ações funcionaram no sentido de nortear os critérios de qualidade para o desenvolvimento das disciplinas pelos professores. O Núcleo de Educação a Distância estabeleceu, assim, diretrizes para a distribuição e definição dos tópicos de estudo de acordo com as ementas, escolha dos recursos acadêmicos utilizados (artigos, vídeos, links e outros), definição dos tipos de atividades utilizadas de acordo com os recursos disponibilizados no AVA (material de estudo em formato de vídeo, textos, links, ferramentas de interação como fóruns, ferramentas de avaliação da aprendizagem e ferramentas de gestão da aprendizagem):

- O material didático será disponibilizado no AVA e deverá seguir as seguintes observações:
- Orientar o aluno quanto aos objetivos da disciplina, além dos direitos e deveres a serem adotados durante o estudo.
- Ambientar o aluno no Ambiente Virtual de Aprendizagem, de forma que ele localize com facilidade todo o material e atividades disponibilizados.
- Explicar as formas de interação: professor-aluno, aluno-aluno, aluno-tutor, aluno-coordenação.
- Apresentar o sistema avaliativo do processo ensino-aprendizagem.

É relevante destacar que no Modelo Pedagógico desenhado para os nossos cursos EAD existe a figura do tutor, que primamos por profissionais com experiência docente do UNI-RN, que garanta a implementação de estratégias de

ensino com a mesma qualidade dos cursos presenciais. Ele será o responsável pela interação à distância com os alunos, coordenando a construção do conhecimento de forma colaborativa e o acompanhamento do desempenho da turma de forma personalizada.

2.6.2.3 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

Um dos elementos determinantes no sucesso ou não para a oferta de cursos com disciplinas de ensino a distância é o material didático. Ele tem de ser bem planejado, produzido e combinado - de forma coerente e harmonizada - com os demais recursos, a fim de proporcionar ao aluno a possibilidade do auto aprendizado, da plena compreensão do conteúdo e da construção do conhecimento. Por isso, mais do que na educação presencial, na EaD os cuidados nessa produção devem ser redobrados: da linguagem e programação visual até as mídias escolhidas, todos os aspectos devem ser bem checados.

Os materiais didáticos produzidos pelo NEEAD são elaborados ou validados pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância do UNI-RN. Estão organizados de acordo com as competências previstas nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ensino Superior e são organizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA da seguinte forma: os estudantes têm à disposição um ebook com links para textos, vídeos, animações e outros recursos complementares para o domínio daquele conhecimento específico, cuidadosamente selecionados por equipe multidisciplinar, materiais complementares em formato de texto, vídeos e animações, além de links para a biblioteca virtual do UNI-RN.

A Instituição conta com um plano de logística específico para a produção e distribuição do material didático, o que permite que o aluno que se matricule no curso em questão e, em tempo exíguo, receba o material necessário ao acompanhamento das aulas. O material é escrito na forma dialógica e amplia o conteúdo colocado nas web aulas.

O processo de produção, controle e distribuição de materiais educacionais digitais é sistematizado pelo Núcleo de Educação a Distância baseado no modelo ADDIE (análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação) e pode ser



dividido em três macro etapas: planejamento (análise e design), desenvolvimento (desenvolvimento e implementação) e validação (avaliação) do material.

Na etapa de planejamento, o NEaD junto com a coordenação de curso e o/a docente se reúnem para definir as melhores estratégias educacionais, metodologia e estruturação do material a ser elaborado.

Na etapa de desenvolvimento, o/a conteudista, junto com a equipe do NEaD, inicia a produção do material educacional. Nesta etapa estão previstos os encaminhamentos para a elaboração dos elementos visuais - como ilustrações, tabelas e animações - além do encaminhamento para a revisão linguística e diagramação.

Na terceira e última fase, após a finalização do material, é realizado o encaminhamento para o/a professor(a) conteudista e professor(a) revisor de conteúdo, com o intuito de ter a validação do material.

Durante todo o processo de planejamento e produção dos materiais educacionais são utilizados recursos de gerenciamento de etapas, atribuindo os responsáveis, detalhando as atividades, inserindo o prazo de entrega e comentários.

Os ebooks, guias, vídeos e podcasts são direcionados para a biblioteca, que providencia o ISBN. Em seguida, a equipe do NEaD disponibiliza no AVA todos os objetos de aprendizagem produzidos, prezando pela sustentabilidade, um dos valores institucionais do UNI-RN.

Assim, o material didático, pode ser disponibilizado em mídias diversas aos estudantes e, foram projetados, analisados, revisados e concebidos de modo a permitir a excelente execução das atividades do curso. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso seja plenamente concretizada, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Para controle e análise de performance, são utilizados como principais indicadores o questionário de satisfação com os estudantes, grupos focais e com os líderes de turma. O UNI-RN conta com o Plano de Contingência, elaborado com a previsão de cenários de riscos e as ações emergenciais a serem tomadas, no caso da constatação de risco na distribuição dos materiais. Desta forma, o sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da

demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, as estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, com a disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

3. PLANO DE OFERTA DE CURSOS

3.1 ABERTURA DE CURSOS – PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

3.1.1 Graduação

3.1.1.1 Cursos Presenciais

Quadro 05 - Novos cursos de Graduação Presencial

Ano Pretendido	Curso	Carga horária	Grau	Períodos	Periodicidade de Integralização	Nº de vagas	Turnos
2021	Engenharia da Produção (Híbrido)	3.600	Bacharel	10	Semestral	60	Noturno
2022	Medicina	7.200	Bacharel	12	Integral	240	Matutino Vespertino
2023	Estética e Cosmética	2.000	Curso Superior de Tecnologia	4	Semestral	60	Noturno
2023	Engenharia de Energias Renováveis (Híbrido)	3.600	Bacharel	10	Semestral	60	Noturno
2024	Farmácia (Híbrido)	4.000	Bacharel	10	Semestral	60	Matutino
2024	Gastronomia	1.600	Curso Superior de Tecnologia	4	Semestral	60	Noturno
2025	Odontologia	4.000	Bacharel	10	Semestral	60	Matutino

3.1.1.2 Cursos em Educação à Distância

Quadro 06 - Novos cursos de Graduação EaD

Ano Pretendido	Curso	Carga horária	Grau	Períodos	Periodicidade de Integralização	Nº de vagas
2021	Gestão Comercial	1600	Curso Superior de Tecnologia	4	Semestral	60
2021	Gestão de Recursos Humanos	1600	Curso Superior de Tecnologia	4	Semestral	60
2022	Gestão Financeira	1600	Curso Superior de Tecnologia	4	Semestral	60
2022	Gestão Pública	1600	Curso Superior de Tecnologia	4	Semestral	60
2023	Gestão Hospitalar	2.400	Curso Superior de Tecnologia	5	Semestral	60
2023	Logística	1600	Curso Superior de Tecnologia	4	Semestral	60
2024	Processos Gerenciais	1600	Curso Superior de Tecnologia	4	Semestral	60
2025	Pedagogia	3.200	Licenciatura	8	Semestral	60
2025	Secretariado	1600	Curso Superior de Tecnologia	4	Semestral	60
2025	Gestão ambiental	1600	Curso Superior de Tecnologia	4	Semestral	60

3.1.2 Pós-graduação Lato Sensu

3.1.2.1 Pós-graduação Cursos Presenciais

Quadro 07 - Novos cursos de Pós Graduação Lato Sensu Presencial

Ano Pretendido	Curso	Carga horária	Grau	Períodos	Nº de Vagas
2021	Especialização em Auditoria e Perícia Contábil	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Gestão Fiscal e Tributária	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Direito Administrativo	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Direito Constitucional	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Direito das famílias e sucessões	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Direito Penal e Direito Processual Penal	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Direito Previdenciário	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Direito Processual Civil	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Direito Tributário	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Direito Médico	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Mediação e Gestão de Conflitos	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em enfermagem em Centro cirúrgico	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Educação Física Escolar	360	Especialização	18 meses	40



2021	Especialização em Fisiologia do Exercício e Prescrição Clínica do Treinamento	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em atividades aquáticas	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Fitness e Personal Training	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Metodologia do Futebol: Da iniciação ao alto rendimento	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Prescrição e Periodização do Treinamento Físico	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Dimensionamento, Patologia, Terapia e Tecnologia de Estruturas de Concreto	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Fisioterapia Manipulativa em Ortopedia e Traumatologia	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Vigilância Sanitária	360	Especialização	18 meses	40
2021	MBA em Administração Financeira	360	MBA	18 meses	40
2021	MBA em Consultoria e Gestão de Negócios	360	MBA	18 meses	40
2021	MBA em Empreendedorismo, Marketing Digital e Startups	360	MBA	18 meses	40
2021	MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	360	MBA	18 meses	40
2021	MBA em Gerenciamento de Projetos e Processos Organizacionais	360	MBA	18 meses	40
2021	MBA em Gestão Estratégica de Serviços	360	MBA	18 meses	40
2021	MBA em Logística Empresarial	360	MBA	18 meses	40
2021	MBA em Marketing Estratégico	360	MBA	18 meses	40
2021	MBA em Coaching, Liderança e Desenvolvimento Organizacional	360	MBA	18 meses	40
2021	Especialização em Gestão da Qualidade na Produção de Alimentos	360	Especialização	18 meses	40



2021	Especialização em Nutrição Clínica e Hospitalar	360	Especialização	18 meses	40
2021	Especialização em Avaliação Psicológica	360	Especialização	18 meses	40

3.1.2.2 Pós-graduação Cursos em Educação a Distância

Quadro 08- Novos cursos de Pós Graduação *Lato Sensu* EaD

Ano Pretendido	Discriminação	Carga horária	Vagas
2021	Administração Pública	360	60
2021	Docência na educação superior	360	60
2021	Gestão estratégica de pessoas	360	60
2022	Gestão estratégica de marketing	360	60
2022	Gestão de projetos	360	60
2023	Gestão financeira e banking	360	60
2023	Direito Digital	360	60
2024	Direito imobiliário	360	60
2024	Direito previdenciário	360	60
2025	Segurança da Informação	360	60
2025	Psicopedagogia	360	60

4. CORPO DOCENTE

O Plano de Carreira Docente instituído pelo UNI – RN é o instrumento que define e regula os critérios e procedimentos relativos à carreira dos docentes. O plano de Carreiras e Salários do UNI - RN, de acordo com seu artigo primeiro, disciplina as condições de admissão, dispensa, direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos membros do Magistérios Superior da Instituição.

Sendo o Plano de Carreira considerado um plano estratégico para a empresa, tem objetivos fundamentais:

- Atrair, reter e desenvolver o corpo de professores;
- Estabelecer diretrizes e critérios para a progressão no quadro de carreira dos docentes;
- Estimular a qualificação do Docente;
- Assegurar a formação de um quadro de professores integrado e comprometido com os objetivos acadêmicos do UNI – RN

4.1 GESTÃO DO CORPO DOCENTE

4.1.1 Governança da Gestão do Corpo Docente

No UNI-RN as políticas institucionais de Recursos Humanos demonstram equilíbrio na distribuição dos níveis de titulação, ampliando o percentual de mestres e doutores.

A IES preocupa-se com a formação e seleção de quadro docente qualificado, de modo a propiciar o desenvolvimento e dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para atingir os objetivos o UNI-RN incentiva a formação do corpo docente, oferecendo apoio para participação em programas de pós-graduação lato e stricto sensu, participação em congressos acadêmicos e capacitação didático pedagógica. A concessão destes benefícios é feita mediante solicitação do docente.

A produtividade é avaliada, mediante avaliação feita pela Comissão de Avaliação Docente, conforme descrito no Plano de Carreira Docente.

A IES adota três regimes de trabalho para as atividades do seu quadro docente, conforme Plano de Carreira e Salários do Corpo Docente do UNI-RN:

- Regime Tempo Integral
- Regime de Tempo Parcial
- Regime Horista

A contratação é realizada nos termos das Leis do Trabalho expressas pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT, respeitando as normativas previstas na Convenção Coletiva Sindical da Categoria na cidade de Natal/RN.

Eventualmente, e por tempo determinado, poderão ser contratados professores e pesquisadores, na condição de visitantes, colaboradores ou correspondentes não integrados à carreira docente, com regime de trabalho e remuneração fixada pela reitoria do UNI-RN, de acordo com a qualificação e a experiência do contratado e o plano de trabalho a ser por ele desenvolvido.

4.2 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL NA ÁREA DE FORMAÇÃO

Os profissionais que atuam no âmbito dos cursos apresentam competência formacional, experiência e prática na área o que favorece sobremaneira a realização de um trabalho acadêmico de qualidade sintonizado com as demandas teóricas e situacionais, possibilitando a exeqüibilidade do que se propõe os PPCs.

Os professores dos cursos possuem experiência em docência do ensino superior, e em outros setores específicos, o que os habilita para atuar na busca de atender a proposta do projeto de cada curso. De outra parte, a condição específica de cada um desses profissionais os conduz a produzir aprofundamentos teóricos metodológicos na busca da integralização curricular. A medida das suas possibilidades participa de eventos científicos e da construção de artigos, relatórios visando produzir e socializar conhecimentos inerentes às suas especialidades.

A experiência profissional dos docentes que atuam nos cursos é avaliada conjugando a atividade profissional nas áreas de atuação na IES, e é sabidamente fundamental para a melhor atuação dos professores no exercício das atividades acadêmicas.

4.3 TITULAÇÃO CORPO DOCENTE

Os membros do Corpo Docente são contratados pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte – UNI-RN, observados os critérios fixados pelo CONSUNI, pelo Plano de Carreira, Cargos e Salários de Docentes, pelo Estatuto e Regimento do UNI-RN e pelas leis trabalhistas em vigor.

A qualificação básica para qualquer categoria docente é demonstrada pela posse do diploma expedido por Instituição de Educação Superior, credenciada pelo MEC.

O processo seletivo para admissão como docente da Instituição é disciplinado em norma específica do Conselho Universitário. O plano de carreira do corpo docente, aprovado pelo MTE regulamenta, suplementarmente, os critérios de ingresso, atividades e atribuições, regime de trabalho, promoções e afastamentos, dentre outros aspectos que digam respeito às atividades docentes.

São atribuições do professor:

- elaborar o plano de ensino de sua disciplina, submetendo-o à aprovação da Coordenação do Curso para o seu estabelecimento;
- orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo integralmente o programa e a carga horária, considerando a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, com adoção de metodologias contemporâneas e o uso de tecnologia educacional apropriada;
- organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos, atendidos os dispositivos do Regimento Geral do UNI-RN;
- adotar medidas que signifiquem aprimoramento e melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- manter atualizados, no Diário de Classe, os registros das aulas, as notas de avaliação e a frequência dos alunos;
- entregar ao Departamento de Registro Acadêmico, os resultados das avaliações do aproveitamento escolar, dentro dos prazos fixados;

- observar o regime escolar e disciplinar do UNI-RN, cumprindo os horários estabelecidos e o calendário de eventos a que esteja vinculado;
- elaborar e executar projetos de pesquisa e de extensão observadas as diretrizes estabelecidas pela Reitoria do UNI-RN;
- orientar o aluno, estimulando permanentemente sua integração na vida universitária, através do ensino e da participação em eventos acadêmicos e em programas institucionais de pesquisa e de extensão;
- participar de reuniões, treinamentos, cursos e trabalhos promovidos pela Coordenação de Cursos e/ou Pró-Reitoria Acadêmica e de atividades de comissões para as quais for designado;
- participar das atividades de preparação, execução, fiscalização e avaliação das provas do Vestibular;
- exercer outras atribuições acadêmicas que lhe forem destinadas pela Reitoria do UNI-RN.

O UNI-RN estabelece, quanto à titulação dos professores que atuam em seus cursos os requisitos de qualidade máxima exigidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do INEP/MEC, no Instrumento de Avaliação Externa do INEP/MEC, bem como disposto na legislação vigente que rege ao ensino superior.

4.4 PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE

O Plano de Carreira Docente (PCD) regula as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades. O PCD está em implementação na comunidade acadêmica de acordo com a legislação vigente. O PCD contempla as diversas formas de crescimento dos docentes.

A política que norteia a estruturação do PCD do UNI-RN tem como base as seguintes diretrizes:

- Realizar o ingresso mediante seleção de provas e títulos nas categorias da carreira, com enquadramento nos níveis determinados no Plano de Carreira;

- Valorizar a experiência docente e a produção científica como instrumentos de avaliação de desempenho, do corpo docente;
- Realizar, anualmente, a avaliação de desempenho dos docentes;
- Aproveitar, nos treinamentos, cursos ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área;
- Atrair, desenvolver e reter talentos;
- Aumentar o nível de valorização das pessoas; e
- Aperfeiçoar e implementar o PCD que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes.

▪ 4.4.1 Critérios de Seleção e Contratação

Os professores pertencentes ao quadro docente do UNI-RN são contratados pela Mantenedora, por indicação da Reitoria, segundo o regime CLT e na forma prevista conforme o Plano de Carreira Docente.

A título eventual, por solicitação dos Coordenadores de Curso e por tempo estritamente determinado, pode dispor do concurso de professores visitantes ou colaboradores, aos quais ficam resguardados os direitos e deveres da legislação trabalhista.

A admissão de professor é feita mediante seleção, por meio de uma banca composta pela Comissão de Avaliação Docente (CAD) observando os seguintes critérios, conforme Plano de Carreira Docente:

- Produção científica, bibliográfica, técnica e tecnológica do docente;
- Análise do currículo profissional e acadêmico do docente;
- Desempenho em avaliação didático-pedagógica específica realizada em banca examinadora.

O docente é admitido quando os seguintes requisitos forem obrigatoriamente atendidos:



- existência de vaga aprovada pela Reitoria;
- apresentar Currículo *Lattes* com cópia de todos os documentos que comprovem o seu conteúdo;
- apresentar todos os documentos exigidos pelo Setor de Recursos Humanos;
- ser aprovado em todas as etapas da Seleção, conforme estabelecido no Edital de Vaga a que concorre.

A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência no magistério superior do UNI-RN.

4.5 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

No UNI-RN as atividades práticas de gestão requerem ações embasadas e fundamentadas em uma gestão democrática, que se desenvolva no interior da Instituição, buscando uma educação de qualidade para todos e possibilitando que a instituição cumpra sua função social e ao mesmo tempo em que valoriza a potencialidade e a capacidade participativa do ser humano.

Os eixos centrais da gestão estabelecem a implantação de um modelo de organização que, integrado com todas as áreas e baseado na informação, na informatização e no domínio das tecnologias de comunicação, conduza à realização da missão institucional, em todos os planos. Visa-se implementar, assim, um planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e estimular a inovação. Subjacente à proposta de uma gestão participativa e uma coordenação comunicativa das ações, está a certeza de que podem ser obtidos níveis de interação cada vez mais participativos. Tal modelo permite ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

Sendo assim, estabelecem-se como políticas de gestão:

- a atualização constante dos mecanismos de melhoria da qualificação e de produtividade dos docentes e do pessoal técnico-administrativo;
- a instrumentalização e capacitação de dirigentes, objetivando uma gestão mais eficaz e eficiente;
- a consolidação dos mecanismos internos e permanentes de avaliação como eixo que estrutura o processo de mudança e qualificação institucional, valorizando a seleção e o desenvolvimento de talentos.

O UNI-RN já tem aprovado pelo seu Conselho Universitário o Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Docentes, mediante Resolução de nº 002, de 17/07/2002, inclusive, já homologado pela Delegacia Regional do Trabalho-RN e publicado no Diário Oficial da União em 19/08/2002. E, implantado desde julho/2022.

O Centro Universitário oferece aos seus docentes os seguintes incentivos, além dos previstos no **Plano de Carreira, Cargos e Salários**:

- bolsas de estudos para os cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;
- concessão de bolsas para a graduação e para os cursos de pós-graduação lato-sensu, promovidos pela Instituição, como incentivo para o ingresso na carreira de magistério do Centro Universitário; e
- concessão de auxílio para que os seus docentes participem de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, congressos, seminários, simpósios e eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em sua área de atuação;
- cursos de treinamento e atualização profissional, com bolsas, aos seus docentes;
- cursos de capacitação/atualização em Libras;
- divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente ou técnico-administrativo;
- infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas sob o patrocínio da IES; e,
- licença, sem perda do vencimento, para participação em programas externos ou internos e/ou de treinamento profissionais.

As bolsas de estudo e os auxílios financeiros ficam na dependência do interesse da Instituição em relação ao motivo solicitado, bem como da

disponibilidade financeira. Os programas são submetidos previamente para apreciação e aprovação do órgão superior da Instituição, na forma regimental, e são executados pela Coordenadoria do Curso, de acordo com a proposta aprovada, com práticas regulamentadas.

A Política de qualificação e plano de carreira do corpo docente que norteia a estruturação do plano de carreira do corpo docente do UNI-RN tem como base as seguintes diretrizes:

- Realizar o ingresso mediante seleção de provas e títulos nas categorias da carreira, com enquadramento nos níveis determinados no plano de carreira do corpo docente;
- Valorizar a experiência docente e a produção científica como instrumentos de avaliação de desempenho, do corpo docente;
- Realizar, semestralmente, a avaliação de desempenho dos docentes;
- Aproveitar, nos treinamentos, cursos ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área;
- Atrair, desenvolver e reter talentos;
- Aumentar o nível de valorização das pessoas;
- Atualizar o plano de carreira do corpo docente.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Docentes – PCCS regula as condições de admissão, demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades. A progressão no plano de carreira é constituída pelas seguintes categorias: Professor Titular, Adjunto e Assistente, conforme a titulação de doutor, mestre e especialista, respectivamente. O PCCS contempla as diversas formas de crescimento dos docentes sendo a vertical baseada na titulação e a horizontal nas publicações e participações em congressos e simpósios e na experiência profissional.

As progressões ocorrem de forma horizontal – entre os níveis de uma mesma categoria, e as promoções de forma vertical – entre as categorias.

Com o propósito de criar condições objetivas facilitadoras da qualificação de seus docentes e para, em consequência, induzir o comprometimento com programas de formação pós-graduada, o UNI-RN tem praticado o “Programa Institucional de Incentivo à Qualificação e à Capacitação Docente”.

Aos docentes são oferecidas atividades de aperfeiçoamento e capacitação, visando adaptação à organização curricular e o cumprimento das metodologias do ensino, da aprendizagem e da avaliação aplicadas no UNI-RN, conforme os respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos e Projeto Pedagógico Institucional.

O **Plano de Capacitação Docente e Formação Continuada** busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência da IES, através de cursos de pós-graduação e de treinamento e atualização profissional, oportunizando aos docentes condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais, além de considerar a seguinte política:

- investir, sempre, até o percentual de 20% do total de seu corpo docente, em afastamento para qualificação, priorizando o doutorado e o mestrado;
- identificar e incentivar o uso de novas tecnologias e utilizar essas tecnologias em grupos interdisciplinares, estimulando o desenvolvimento de programas voltados ao processo de ensino e aprendizagem;
- priorizar as ações relacionadas com as atividades de implantação de cursos de pós-graduação “lato sensu” e “stricto sensu”, além de cursos de aperfeiçoamento e atualização.

Aos docentes são oferecidas atividades de aperfeiçoamento e capacitação, visando adaptação à organização curricular e o cumprimento das metodologias do ensino, da aprendizagem e da avaliação aplicadas no UNI-RN, conforme os respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos e Projeto Pedagógico Institucional.

O processo de capacitação e formação continuada do Corpo Docente se realiza por meio de encontros presenciais e a distância, oferecidos no início, e ao longo de cada período letivo. A capacitação é desenvolvida por profissionais devidamente habilitados, na realização de eventos tais como:

- Reuniões de estudos: As reuniões de estudos serão realizadas na própria instituição, com aproveitamento da programação e do plano de ação gestora, acompanhada pelos Coordenadores de curso.

- Seminário de Integração Docente: O seminário envolve a realização de palestras, oficinas e atualizações dos profissionais da instituição e/ou convidados, sendo também um período destinado à elaboração dos Planos de Ensino e preparação das atividades letivas.
- Encontros e Seminários: Por indicação do Coordenador do Curso e autorizado pelo Reitor o profissional pode participar de encontros e seminários promovidos por outras Instituições de Educação Superior desde que ofereçam produtos e conhecimentos para utilização na área de conhecimento e de interesse do UNI-RN.
- Congresso de Educadores: O Reitor autoriza e libera os Pró-Reitores, Coordenadores de Cursos e Professores para participarem de congressos de educadores promovidos por outras IES que promovam intercâmbio cultural e oportunizem a integração entre os participantes do processo educativo do UNI-RN, com os demais através da atualização e do aprimoramento de conhecimentos.

As estratégias pedagógicas visam o uso da LIBRAS no contexto educacional inclusivo. Assim, a oferta de formação continuada aos professores contempla e continuará a contemplar a disseminação da LIBRAS, atendendo às políticas de educação inclusiva, na área da surdez e promover capacitação de docentes para ministrarem LIBRAS, em cursos de extensão e especialização. No plano de atividades do Núcleo Pedagógico e do Núcleo de Inclusão do UNI-RN estão previstos cursos de extensão em capacitação em LIBRAS. Os funcionários dos diversos setores da Instituição também recebem a capacitação em LIBRAS, prevendo o atendimento de pessoas com deficiência auditiva.

O UNI-RN tem investido em:

- Formas de atualização e qualificação através de palestras seminários com assuntos relacionados à formação docente, experiências de magistério, desenvolvimento regional, transformações no mundo do trabalho;
- Estímulo à participação em cursos de pós-graduação lato sensu, cursando, com bolsa de estudos, módulos ou disciplinas como forma de atualização permanente;
- Previsão orçamentária para apoio à participação em eventos acadêmicos e profissionais;

- Incentivo à participação em programas de pesquisa e extensão por meio de ampliação de contratação do corpo docente, incluindo o regime de trabalho em tempo parcial ou integral e participação em programas de iniciação científica e orientação de outros trabalhos discentes.

Assim, a política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programa de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

4.6 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO DOCENTE

A substituição eventual de professores do quadro (ocasionada por afastamento para capacitação profissional ou até mesmo em períodos de licenças: maternidade, ou ainda, sem vencimentos) são supridas por outros professores da Instituição ou por professores contratados para essa finalidade, após processo seletivo, observando-se os requisitos exigidos para a função a ser desempenhada e contemplados no Plano de Carreira Docente.

As ausências eventuais ocasionadas por faltas de professores que não tenham sido comunicadas previamente são supridas com professores que lecionam para a turma e que estejam disponíveis, priorizando professores de regime de tempo integral (TI), sob a responsabilidade das coordenações de curso nesta organização.

A IES mantém regulamentados os procedimentos de substituição do quadro docente, sendo possível contratar professores visitantes, colaboradores ou auxiliares, em caráter eventual ou para desenvolvimento de programas especiais relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.

5. CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

5.1 PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

As diretrizes básicas da política de avaliação de desempenho e de progressão na carreira do corpo técnico-administrativo no UNI-RN são:



- Selecionar e manter profissionais com perfil que contemple características de liderança; inovação no desempenho das funções; empatia; postura democrática; predisposição à formação contínua;
- Implementar o Plano de Carreira do Pessoal Técnico e Administrativo adequando-o à realidade de mercado e de gestão;
- Potencializar e desenvolver os indivíduos enquanto pessoas e profissionais para que busquem, além dos limites institucionais, a sua própria realização;
- Manter o quadro técnico-administrativo dimensionado segundo as responsabilidades e necessidades do desenvolvimento da instituição;
- Estabelecer os critérios de progressão funcional, fundamentando-os no estímulo à qualificação e ao desempenho;
- Assegurar para fins de ascensão os critérios de disponibilidade de vaga, qualificação e desempenho.

5.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O UNI-RN tem o zelo pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalhos condizentes com sua atividade-fim, privilegiando o recrutamento interno de funcionários, quando do surgimento de oportunidades de vagas, o que caracteriza importante fator motivacional ao desenvolvimento da equipe.

Para tanto, aplica testes específicos e análise de currículo, a fim de identificar competências técnicas e comportamentais, culminando na análise da possibilidade de adequação ao contexto da Instituição. A seleção de pessoal tem como diretriz identificar candidatos com competências adequadas para a necessidade presente, mas também com potencial de desenvolvimento futuro.

A contratação do pessoal técnico-administrativo ocorre mediante processo seletivo simplificado ou entrevista, organizada pelo departamento de Recursos Humanos, onde são observadas as qualidades necessárias, em especial a facilidade de comunicação, ou seja, se possui condições de ter um bom

relacionamento interpessoal, seja com os demais funcionários seja com os alunos e direção. Obedece ao regime da CLT, estando sujeitos, ainda, ao disposto no Regimento e nas demais normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Instituição.

5.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

O UNI-RN entende que uma boa Política de Recursos Humanos deve reconhecer as pessoas como o fator mais valioso para o desenvolvimento das atividades acadêmico-administrativas realizadas na instituição e para a melhoria de sua eficiência.

Desta forma, o quadro de pessoal, docentes e técnico-administrativos, inclusive tutores, é um componente fundamental para que o Centro Universitário atinja seus objetivos institucionais e ocupe posição estratégica no cenário da Educação do Estado e nacional.

Os objetivos da política de pessoal visam promover o desenvolvimento institucional, a gestão de pessoas e o aperfeiçoamento dos serviços prestados à comunidade de forma a garantir:

- o desenvolvimento do pessoal, propiciando ampla reflexão acerca da missão da Instituição e do seu papel como profissional, da sociedade onde vive e atua e sobre os caminhos de construção da cidadania;
- a capacitação do corpo técnico-administrativo para o exercício das atividades de forma convergente com a missão da Instituição;
- o aprimoramento e inovação dos processos de trabalho e assimilação de novas linguagens e tecnologias;
- o desenvolvimento do quadro de pessoal visando à melhoria dos serviços prestados e ao cumprimento de seus compromissos sociais, fundamentados em sólidos valores éticos democráticos.

A política de pessoal contempla a vida funcional do corpo técnico-administrativo e está pautada na modernização e melhoria da base organizacional do sistema de recursos humanos, bem como na adoção dos princípios da educação continuada nos programas de capacitação e qualificação do corpo técnico-administrativo. Contempla, também, a recomposição e manutenção do



quadro de pessoal em adequadas condições de formação e atualização profissional, como suporte essencial aos objetivos de melhoria contínua da vida acadêmico-administrativa do UNI-RN, sem descuidar da melhoria e modernização das condições de trabalho e da infraestrutura.

O UNI-RN desenvolve políticas de aperfeiçoamento de gestão capacitando, avaliando e readequando a alocação de seu quadro de colaboradores, em especial, do corpo técnico-administrativo promovendo, desta forma, a melhoria contínua dos indicadores de qualidade do desempenho acadêmico e institucional.

A política de capacitação do corpo técnico-administrativo inclui o incentivo à continuidade de estudos, seja na educação básica, treinamento, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

As diretrizes básicas da política de capacitação do corpo técnico-administrativo, no UNI-RN são:

- Desenvolver programa de qualificação, capacitação e desenvolvimento técnico estratégico, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho da atividade universitária, buscando padrões compatíveis com as exigências de uma Instituição inovadora e participante;
- Capacitar o corpo técnico-administrativo, promovendo o aperfeiçoamento e a atualização de conhecimentos;
- Elaborar cronograma de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional, revisando-os periodicamente;
- Selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado, mediante chamada, concurso ou outro expediente;
- Incentivar a formação continuada do corpo técnico-administrativo;
- Ofertar cursos voltados à atuação específica;
- Ofertar cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;

- Estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades;
- Propiciar atualização de conhecimentos na área da informática; e
- Alcançar e manter, em nível de excelência, a formação e a qualificação profissional do corpo técnico-administrativo do UNI-RN.

O **Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo** do UNI-RN busca promover a melhoria da qualidade das funções acadêmico-administrativas do UNI-RN, mediante programas de integração, de apoio à educação no ensino fundamental e médio, de incentivo à formação continuada em cursos de graduação e pós-graduação, de treinamento, de desenvolvimento gerencial, de atividades especiais e de conscientização ético-profissional, oportunizando ao seu corpo técnico-administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais para o exercício pleno de suas funções e de sua cidadania.

Os Programas integrantes do Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo do UNI-RN estão apresentados a seguir:

I - O Programa de Integração Institucional tem por objetivo promover a integração do funcionário no âmbito da instituição.

O UNI-RN promove encontros com a participação da direção, coordenadores de cursos, técnico-administrativos para a elaboração do PDI, que constitui um valioso instrumento do sistema de planejamento institucional do Centro Universitário.

No encerramento de cada período letivo, como parte do seu plano de avaliação permanente e da avaliação institucional, procede-se a autoavaliação do corpo técnico-administrativo, a avaliação das condições de trabalho, da infraestrutura e do ambiente de trabalho ou, ainda, a avaliação de clima organizacional no UNI-RN. Os dados levantados servem para retroalimentar o processo decisório e de base para a otimização de procedimentos e para a melhoria da prestação dos serviços do Centro Universitário à comunidade acadêmica.

Os encontros de integração entre os funcionários são realizados com o objetivo de proporcionar ao funcionário a oportunidade de estudar e expor temas relacionados à gestão e comportamento organizacional, bem como aos procedimentos a serem executados. Além das reuniões administrativas, é realizado encontros, seminários, que vem sendo incentivado pelo UNI-RN, contando com a participação de todos funcionários e estagiários.

O UNI-RN, desde o início de suas atividades, vem promovendo eventos de confraternização, visando ao bem-estar de todos e a integração entre o corpo funcional dos diversos setores do Centro Universitário com os docentes dos cursos de graduação e de pós-graduação. São realizadas festas em comemoração aos aniversariantes do mês e ao dia do professor; juninas e natalinas que contam com o envolvimento e a participação da maioria dos professores e funcionários em momentos de alegria e descontração.

II - O Programa de Apoio à Educação no Ensino Fundamental e Médio tem por objetivo promover ao funcionário a complementação de seus estudos em cursos de duração normal ou suplência.

III - O Programa de Incentivo à Formação Continuada em nível de Graduação e de Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu) dar-se-á através da concessão de horários especiais de trabalho e de afastamentos, mediante parecer favorável do Reitor.

O Programa tem por objetivo, ainda, o incentivo à formação que permita o aprimoramento profissional inerente ao cargo ocupado. Ressalte-se que todos possuem bolsas de estudos concedidas pelo Centro Universitário.

IV - O Programa de Treinamento tem por objetivo a instrumentalização e a atualização dos métodos de trabalho e o aprimoramento dos serviços executados através da proposição de cursos, seminários e palestras.

Tem participado desse programa integrantes do corpo técnico-administrativo e da gestão acadêmica do UNI-RN, em eventos locais, regionais e nacionais, bem como os que foram promovidos pelo UNI-RN.

A Biblioteca do UNI-RN disponibiliza livros e periódicos de todos os temas abordados nos cursos constantes no Programa de Treinamento, facilitando, desta forma, o acesso para que o corpo docente, técnico-administrativo e dirigentes complementam o seu desenvolvimento profissional.

V - O Programa de Desenvolvimento Gerencial tem por objetivo formar e/ou atualizar funcionários ocupantes ou com potencialidade para ocuparem cargos de direção/chefia e assessoramento, dotando-os de conhecimentos, atitudes e habilidades indispensáveis ao melhor desempenho de suas atividades. O UNI-RN possibilita a participação do corpo técnico-administrativo em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional realizados no âmbito interno e externo da IES.

VI - O Programa de Atividades Especiais tem por objetivo promover atividades de interesse geral, sob a forma de palestras, seminários e exposições, com a participação de técnico-administrativos em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, de curta duração, no âmbito interno e externo da IES.

VII - O Programa Permanente de Conscientização Ético-Profissional tem por objetivo promover atividades que permitam o exercício consciente das funções a que o funcionário está submetido.

As bolsas de estudo e os auxílios financeiros ficam na dependência do interesse da instituição em relação ao motivo solicitado, bem como da disponibilidade financeira do UNI-RN. O Plano de Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo é administrado por um funcionário do Setor de Recursos Humanos. O Plano de Capacitação e do Plano de Cargos e Salários (PCS) do Pessoal Técnico Administrativo podem ser apreciados quando da visita in loco.

Assim, a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

6. CORPO DE TUTORES

6.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

O tutor a distância deve mediar o processo pedagógico junto a estudantes por meio de esclarecimento de dúvidas, promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento, seleção de material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem junto com os docentes. Essa rotina ocorre necessariamente de forma planejada. Este profissional deve conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas, bem como suporte ao uso das tecnologias disponíveis. Pode participar de momentos avaliativos obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. No polo de apoio presencial o projeto de EaD contempla auxiliares administrativos para exercer as funções de suporte ao aluno em relação ao uso do AVA/Sala Virtual, uso dos demais sistemas informatizados como os da Biblioteca e o Sistema Acadêmico, serviços de secretaria, e de fiscalização para as provas presenciais obrigatórias.

Perfil de contratação para os tutores: Exige-se no mínimo graduação na área do curso objeto da tutoria com 2 anos de experiência em atividade de tutoria.

6.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

A contratação do corpo de tutores é realizada em conformidade com a necessidade da instituição. A seleção respeita os seguintes critérios: Análise curricular; Dinâmica de grupo; Entrevista, bem como requer perfil de: ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e com domínio das ferramentas da tecnologia da informação; ser empático e democrático

em relação aos colegas; demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho; estar predisposto à formação contínua; e ter sinergia com os valores institucionais. O processo é coordenado pela Gerência de Recursos Humanos e subsidiariamente pelo NEAD. A admissão dar-se-á, inicialmente, por um período de 45 dias, prorrogáveis ou não, conforme o caso, por mais 45 dias, ouvido o superior imediato, cuja contratação deve estar em concordância com a consolidação das leis do trabalho-CLT.

6.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA

O UNI-RN entende que o processo formativo é fundamental para atuação do tutor frente às demandas pedagógicas para a mediação na construção das aprendizagens com os alunos. Neste sentido, a política prevista de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância do UNI-RN prevê ações conjuntas de formação, com caráter multidisciplinar, voltada para todos os atores envolvidos no processo de construção do conhecimento: docentes, tutores e corpo-técnico. A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores da IES está regulamentada, envolvendo a formação continuada (capacitação) e segue o mesmo padrão da existente para os professores e colaboradores deste Centro Universitário, comentada nos indicadores anteriores (4.3 e 5.3, respectivamente). Esta visa preparar os docentes para o desenvolvimento de atividades na modalidade a distância, ministração de disciplinas, apoio, participação em disciplinas e cursos, bem como reciclagem e aprimoramento de docentes já capacitados para atuação nesta modalidade. A Instituição disponibiliza programas de capacitação em EaD aos tutores, de acordo com o interesse do curso, além de atualização com novas tecnologias voltadas ao EaD. O principal objetivo da capacitação é o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos tutores, na perspectiva da construção de um padrão unitário de qualidade, que venha a se constituir em um diferencial competitivo da IES.

O UNI-RN prima pela formação inicial e continuada dos tutores, com os mesmos critérios já adotados para a capacitação dos docentes: participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento

pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação, todos com práticas regulamentadas.

A IES também dispõe do Núcleo de Educação a Distância – NEaD, um grupo multidisciplinar responsável pelo desenvolvimento do EaD na IES e, também pela capacitação dos tutores nos aspectos relacionados às suas tecnologias e métodos. Como os materiais serão especializados em cada conteúdo ou tema, oferecerá formação e programas de capacitação continuados para os tutores e tutores envolvidos com EaD.

O UNI-RN investe em:

- Formas de atualização e qualificação através de seminários docentes com assuntos relacionados à formação de tutores, experiências em EaD, desenvolvimento regional, transformações no mundo do trabalho;
- Estímulo à participação em cursos de pós-graduação lato sensu, cursando, com bolsa de estudos, módulos ou disciplinas como forma de atualização permanente;
- Previsão orçamentária para apoio à participação em eventos acadêmicos e profissionais.
- Formação Continuada dos tutores é entendida como a possibilidade de consolidação de novas competências e habilidades ao fortalecimento do exercício profissional com autonomia, e tem o intuito de manter os profissionais em permanente aperfeiçoamento dos saberes já consolidados, além da atualização dos novos conhecimentos.

Cabe destacar que a Política de Formação Continuada da Equipe do NEAD e a estratégia de reflexão sobre tem gerado publicações científicas em eventos locais, nacionais e internacionais, tais como: Produção de capítulos de livros:

1. Ensino Híbrido: Formação Continuada dos Docentes e estratégias para mediação online no ensino superior. In: MARAIA, L. O.. (Org.). Tecnologias e Educação: Metodologias e estratégias para ações disruptivas. 1ed.Diadema: V&V Editora, 2022, v. 1, p. 181-194,
2. Ensino Híbrido: Desafios na Formação Continuada dos Docentes do Ensino Superior. In: Movimentos Docentes. (Org.). ANAIS DO CONGRESSO INTERNACIONAL MOVIMENTOS DOCENTES. 1 ed.Diadema, São Paulo: V & V Editora, 2021, v. VI, p. 1311-1321.

Publicação em anais de congressos sobre EAD:

1. ENSINO HÍBRIDO: AS ESTRATÉGIAS DE COLABORAÇÃO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DO UNI-RN. In: IV Seminário Internacional de EAD, 2019, Natal- RN. IV Seminário Internacional de Educação a distância. Educação a distância - contextos, tecnologias e construção do conhecimento. Natal-RN: Editora IFRN, 2019., 2019. p. 46-46.

O Plano de Capacitação para a EaD busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gestão da IES, por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento e atualização profissional, voltados para sua comunidade interna e externa, oportunizando não só aos tutores presenciais e virtuais, mas também ao pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

Assim, a política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação com práticas consolidadas e institucionalizadas.

6.4 REGIME DE TRABALHO E SUBSTITUIÇÃO DE TUTOR

A contratação de tutores ocorre por meio de Edital de Seleção, mediante o processo de seleção que ocorre por meio de vaga disponível e por meio de cadastro de reserva. Nas situações em que ocorre necessidade de substituição eventual do tutor as coordenações tomam as seguintes providências: analisam no quadro de tutores do curso quem possui expertise para dar apoio a disciplina, de maneira a fazer adequações na materialização da demanda; consultam as coordenações de graduação de áreas afins para visualizar se há algum profissional na IES que possa assumir as atividades que por qualquer motivo ficaram descobertas; consultam os quadros de reservas de tutores de Editais de Seleção que tem um período de validade bianual, visando contratação imediata para sanar a necessidade. Na impossibilidade de atender por meio das três providências anteriores a coordenação



demanda, via Pró-Reitoria Acadêmica, seleção simplificada de tutor, visando contratação imediata, trazendo ao quadro o tutor como visitante até a formalização da nova seleção pública. Todos esses possíveis rituais não afetam em nada a implementação pedagógica do curso em que haja a necessidade caracterizada.

O ingresso do funcionário na carreira é validado após um período de experiência que trata o parágrafo anterior, sendo a sua contratação em concordância com a consolidação das leis do trabalho, a CLT.

6.5 PREVISÃO DE EXPANSÃO DO CORPO DE TUTORES

A expansão do corpo de tutores da instituição está orientada para o alinhamento com os direcionadores incluídos pela CONAES/INEP/MEC no Instrumento de Autorização e Reconhecimento de Cursos, que indica como satisfatória a relação resultante do somatório de tutores presenciais no polo, de tutores a distância, e de professores com atuação no curso para a razão de um profissional deste conjunto para cada grupo de alunos. A expansão do quadro, portanto, será realizada à medida que os cursos forem iniciando e as turmas avançando.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA IES

7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

O modelo de governança do UNI-RN, uma instituição sem fins lucrativos, visa atender aos mais altos padrões de organizações públicas e privadas, além de atender a legislação educacional vigente e os diferentes critérios para a conquista de credenciamentos, creditações nacionais e internacionais e ainda cumprir sua visão e missão.

De acordo com o seu Estatuto, o Centro Universitário do Rio Grande do Norte tem a seguinte organização administrativa:

a) Órgãos Colegiados de Deliberação:

- Conselho Universitário.
- Colegiados de Cursos.

b) Órgãos Executivos:

- Reitoria.

- Pró-Reitoria Administrativo-Financeira e seus departamentos (Departamento de Recursos Humanos; Departamento Financeiro; Departamento de Material; Departamento de Tecnologia da Informação).
- Pró-Reitoria Acadêmica e seus departamentos (Departamento de Ensino de Graduação; Departamento de Pós-graduação e Pesquisa; Departamento de Extensão; Coordenadorias de Cursos; Núcleo Didático-Psicopedagógico; Núcleo de Apoio à Educação a Distância; Departamento de Registro Acadêmico, Acervo Acadêmico, Núcleo de Inclusão e Núcleo de Carreiras).

c) Órgãos Suplementares e Assessorias

- a) Chefia de Gabinete
- b) Secretaria Geral
- c) Prefeitura do Campus
- d) Biblioteca
- e) Comissão Própria de Avaliação
- f) Assessoria de Comunicação Social
- g) Assessoria de Planejamento
- h) Assessoria de Convênios e Estágios
- j) Assessoria Jurídica
- k) Assessoria de Relações Internacionais
- l) Ouvidoria
- m) Academia Escola
- n) Clínicas Integradas
- o) Núcleo de Prática Jurídica
- p) Procurador Educacional Institucional (PI).

7.2 GESTÃO INSTITUCIONAL

A Instituição é administrada através de seus órgãos executivos, tendo a Reitoria como órgão central, representada pelo Reitor e, na sua ausência e impedimentos, pelo Vice-Reitor. Compõem, ainda, a administração central a Pró-Reitoria Administrativo-Financeira e a Pró-Reitoria Acadêmica, representadas pelos Pró-Reitores Administrativo-Financeiro e Acadêmico, respectivamente, e a Chefia de Gabinete. O Reitor e o Vice-Reitor são designados pela Mantenedora para mandato de quatro (4) anos, permitida a recondução. Os Pró-Reitores Acadêmico e Administrativo-Financeiro são

designados pelo Reitor para mandatos de quatro (04) anos, permitindo-se recondução.

A Coordenadoria de Curso é a unidade básica da IES, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, congregando os docentes das disciplinas que integram o currículo do curso, os alunos matriculados nessas disciplinas e o pessoal técnico-administrativo nela lotado.

Seguindo o Estatuto e o Regimento Geral e embasando-se na filosofia de gestão participativa e democrática, o UNI-RN funciona, na prática, em clima de harmonia e compreensão de que todos têm direitos e deveres, em função do crescimento qualitativo da Instituição.

A par da interação dos diversos segmentos e órgãos, existe a consciência da autonomia e da competência de cada setor e de cada instância decisória. A democracia é condição *sine qua non* para uma boa instituição educacional, e a autonomia acadêmica se constitui em fator essencial para o bom funcionamento de qualquer IES. Tanto a democracia quanto a autonomia acadêmica são adotadas no cotidiano da Instituição. A Mantenedora prestará todo apoio ao UNI-RN e não interferirá diretamente nas suas atividades acadêmicas, mas deverá supervisionar todas as ações da mantida, podendo intervir em questões estratégicas.

7.3 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

O Centro Universitário do Rio Grande do Norte goza de autonomia didática, científica, pedagógica e administrativa. Por autonomia didática, científica e pedagógica compreende-se a capacidade de, em sua sede:

- I. Formular sua política de ensino, pesquisa e extensão sustentada no princípio da indissociabilidade de suas atividades;
- II. Criar, organizar, transformar, reformular e extinguir cursos e programas de educação superior, assim como remanejar ou ampliar vagas nos cursos existentes, observadas a legislação vigente e as normas da Instituição;
- III. Formular, avaliar e reformar os currículos de seus cursos, consideradas as determinações dos órgãos competentes e da legislação vigente;

- IV. Constituir seu regime escolar, pedagógico e didático;
- V. Estabelecer regras e procedimentos de seleção, avaliação, promoção e titulação de seus alunos;
- VI. Conferir diplomas, graus, títulos e honrarias universitárias;
- VII. Registrar diplomas;
- VIII. Desenvolver pesquisa e tecnologias, realizar atividades de extensão e de inserção comunitária e prestação de serviços, tendo em vista os interesses e necessidades de seu entorno social.

A autonomia administrativa do Centro Universitário consiste também em aprovar e alterar seu Estatuto, seu Regimento Geral e os regulamentos de suas unidades acadêmicas e administrativas, em consonância com a Mantenedora.

7.4 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

A IES tem os seguintes órgãos colegiados:

- a) Conselho Universitário;
- b) Colegiados de Cursos.

7.4.1 Conselho Universitário

Na estrutura proposta no Estatuto, o Conselho Universitário, órgão superior deliberativo, técnico de coordenação e assessoramento, em matéria didático-científica e administrativa, passa a ter a seguinte composição e competências:

O Conselho Universitário é constituído pelos seguintes membros:

- I- pelo Reitor, seu presidente;
- II- pelo Vice-Reitor;
- III- pelo Pró-Reitor Administrativo-Financeiro;
- IV- pelo Pró-Reitor Acadêmico;
- V- pelo Chefe de Gabinete;
- VI- pelos Coordenadores de Curso;
- VII- por dois representantes dos professores;

- VIII- por um representante discente;
- IX- por um representante da comunidade;
- X- Por um representante do corpo técnico-administrativo;
- XI- pelo Presidente da Comissão Própria de Avaliação.

Compete ao Conselho Universitário:

- I. aprovar o Estatuto do UNI-RN com seus respectivos anexos e suas alterações;
- II. homologar a designação do Reitor e do Vice-Reitor;
- III. aprovar o Regimento Geral e as normas internas gerais;
- IV. apreciar e votar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o plano anual de atividades do UNI-RN;
- V. instituir cursos de graduação e de pós-graduação, mediante prévia autorização dos órgãos competentes;
- VI. estabelecer normas para a seleção e contratação de professores, respeitando a legislação;
- VII. decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- VIII. aprovar o Estatuto do Diretório Central de Estudantes;
- IX. apreciar o relatório anual da Administração-Geral;
- X. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas e da Medalha do Mérito Educacional;
- XI. supervisionar os planos e atividades das Coordenadorias de Curso;
- XII. aprovar, anualmente, o calendário escolar;
- XIII. disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo discente;
- XIV. aprovar o currículo de cada curso de graduação, bem como suas modificações;
- XV. aprovar a realização de curso de Pós-Graduação, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos;
- XVI. fixar normas complementares sobre transferências, aproveitamento de estudos, avaliação de desempenho escolar, cancelamento e trancamento de matrícula, estágios curriculares, aproveitamento de estudos e regime excepcional;
- XVII. aprovar as normas de funcionamento dos estágios curriculares;
- XVIII. aprovar a proposta de orçamento anual e o plano de aplicação dos recursos orçamentários apresentados pelo Reitor;
- XIX. autorizar acordos e convênios propostos, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse do UNI-RN;

XX. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Instituição, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Reitor;

XXI. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em Lei e neste Estatuto.

7.4.2 Colegiados de Cursos

O Colegiado de Curso é constituído dos membros a seguir:

- I. Coordenador do Curso - Presidente;
- II. cinco representantes docentes, eleitos por seus pares;
- III. um representante discente eleito entre os líderes de todas as turmas do curso, através de eleição dos pares.

São atribuições do Colegiado de Curso:

- I. aprovar a distribuição de encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades, e coordenar as atividades;
- II. aprovar os programas e plano de ensino das suas disciplinas;
- III. aprovar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e acompanhar a execução depois de aprovados pelo Conselho Universitário;
- IV. pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;
- V. opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- VI. aprovar o plano e o calendário semestral ou anual de atividades, elaborados pelo Coordenador do curso;
- VII. propor a admissão de monitor;
- VIII. propor normas do estágio supervisionado e planejar e acompanhar sua execução;
- IX. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em Lei e neste Estatuto.

7.4.3 Reitoria

A Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão executivo superior de administração, coordenação e supervisão das atividades do UNI-RN. O Reitor é auxiliado pelo Vice-Reitor, pela Chefia de Gabinete, pelo Pró-Reitor Administrativo-Financeiro e pelo Pró-Reitor Acadêmico.

São atribuições do Reitor:

- I- representar o UNI-RN junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas; em juízo ou fora deste;
- II- convocar e presidir as reuniões do Conselho Universitário;
- III- elaborar o plano anual de atividades da Instituição, juntamente com os diversos setores do UNI-RN;
- IV- elaborar e submeter ao Conselho Universitário a proposta orçamentária a ser encaminhada à Mantenedora;
- V- conferir grau e assinar diplomas, títulos e certificados escolares;
- VI- supervisionar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários;
- VII- zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito do UNI-RN, respondendo por abuso ou omissão;
- VIII- convocar as eleições para escolha dos representantes do corpo docente junto ao Colegiado Superior;
- IX- coordenar, supervisionar, administrar e controlar todas as atividades do UNI-RN, por meio das ações das Pró-Reitorias e da Chefia de Gabinete;
- X- autorizar as publicações sempre que estas envolvam responsabilidade do UNI-RN;
- XI- escolher e designar os pró-reitores;
- XII- escolher e designar os Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-graduação;
- XIII- contratar o corpo docente e o pessoal técnico-administrativo;
- XIV- cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto e demais normas pertinentes;
- XV- adotar, em caso de urgências, medidas “*ad referendum*” do Conselho Universitário, submetendo o ato à sua ratificação na 1ª reunião subsequente;
- XVI- promover o intercâmbio do UNI-RN com a comunidade local, regional, nacional e internacional, bem como com as instituições congêneres nacionais e internacionais;
- XVII- exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e no Estatuto.

São atribuições do Vice-Reitor:

- I - substituir o Reitor em sua ausência ou impedimentos ocasionais;
- II - desempenhar as incumbências que lhe forem atribuídas pelo Reitor.

7.4.4 Administração Acadêmica

Os Cursos da IES são administrados por uma Pró-Reitoria Acadêmica e seus Departamentos e pelas Coordenadorias de Curso.

A Pró-Reitoria Acadêmica é composta pelos seguintes órgãos:

- I. Departamento de Ensino de Graduação;
- II. Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa;
- III. Departamento de Extensão;
- IV. Coordenadorias de Cursos;
- V. Núcleo Didático-Psicopedagógico;
- VI. Núcleo de Educação a Distância;
- VII. Departamento de Registro Acadêmico;
- VIII. Acervo Acadêmico;
- IX. Núcleo de Inclusão;
- X. Núcleo de Carreiras e Egressos.

São atribuições do Pró-Reitor Acadêmico:

- I. exercer a coordenação geral das atividades acadêmicas;
- II. organizar o planejamento global das atividades acadêmicas do UNI-RN, com base no orçamento-programa e nos planos de trabalho das unidades da Instituição;
- III. implementar planos de formação e aperfeiçoamento do pessoal docente;
- IV. examinar propostas de convênios para realização de estágios e atividades de pesquisa;
- V. baixar atos normativos em sua área de competência, em consonância com a Reitoria;
- VI. elaborar normas para o funcionamento das bibliotecas;
- VII. promover atividades de interesse comunitário;
- VIII. exercer a ação disciplinar em sua área de competência;

- IX. participar das reuniões do Conselho Universitário;
- X. promover o espírito de solidariedade acadêmica;
- XI. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei, no Estatuto e no Regimento do UNI-RN.

7.4.5 Coordenadoria de Cursos

A Coordenadoria de Cursos é a unidade básica do Centro Universitário, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo constituída pelos docentes das disciplinas que integram o currículo do curso, pelos alunos matriculados nessas disciplinas e pelo pessoal técnico-administrativo nela lotado.

Funcionalmente, a Coordenadoria de Curso é representada pelo Colegiado de Curso para funções deliberativas; pelo Núcleo Docente Estruturante, para as funções consultivas; e, para fins executivos, pelo Coordenador de Curso.

O Coordenador de Curso, quando necessário, pode ser auxiliado por Coordenador(es) Adjunto(s), designados pelo Reitor, para mandato de 4 (quatro) anos, permitindo-se a recondução. O Coordenador-Adjunto, além de executar, por delegação, atribuições próprias da gestão do curso, substitui o Coordenador de Curso nas suas ausências e impedimentos.

São atribuições das Coordenações de Cursos:

- I. representar a Coordenadoria junto às autoridades e órgãos do UNI-RN;
- II. convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;
- III. convocar e presidir, no mínimo duas vezes por semestre, reunião com todos os professores do curso;
- IV. supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas e do programa de cada disciplina, bem como a assiduidade dos professores;
- V. apresentar anualmente ao Colegiado de Curso, à Pró-Reitoria Acadêmica e ao Conselho Universitário relatório de suas atividades e do curso;
- VI. sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, após ouvido o Colegiado do Curso, e de seu pessoal técnico-administrativo;

- VII. manter articulação permanente com os demais Coordenadores de curso;
- VIII. acompanhar e avaliar a execução curricular;
- IX. encaminhar ao Conselho Universitário propostas de alterações do currículo do curso;
- X. propor ao colegiado do curso alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;
- XI. elaborar, mediante entendimentos com os demais Coordenadores, a oferta de disciplinas para cada período letivo, submetendo-a ao Conselho Universitário;
- XII. exercer a coordenação da matrícula no âmbito do curso em articulação com a Secretaria;
- XIII. acolher o discente que ingressa nos cursos do UNI-RN para melhorar a adaptação à vida acadêmica;
- XIV. motivar a participação do aluno na vida acadêmica, oferecendo atendimento necessário;
- XV. orientar no desenvolvimento de habilidades e competências dos discentes;
- XVI. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei, no Estatuto e no Regimento do UNI-RN.

7.4.6 Núcleo Docente Estruturante

As atividades do NDE são direcionadas para a concepção, acompanhamento, avaliação e consolidação das propostas pedagógicas especificadas no Projeto Pedagógico do Curso - PPC e envolve ações que vão desde estudos e reflexões críticas do curso como um todo e de questões específicas ligadas ao currículo, aos aspectos teóricos e metodológicos além do desempenho dos docentes em sua relação com o curso e com os discentes ao longo de todo o processo.

Assim, atua como grupo assessor do Colegiado e do Coordenador do Curso podendo, ainda, quando solicitado, atuar de forma proativa com o professor através de reflexões sobre sua prática e da proposta da sua disciplina frente ao Curso e às propostas do PPC.

O NDE é constituído em consonância com a Resolução CONAES nº 1/2010, nos Artigos 1º e 3º. Assim, o “Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de

acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso”.

São atribuições do NDE:

- I- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II– Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III– Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV– Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

A metodologia de trabalho assumida pelo grupo valoriza as atividades coletivas e considera a participação de todos como elemento fundamental de todo o processo. O grupo se reúne para estudos e discussões temáticas que resultem no aperfeiçoamento do Curso, principalmente as questões relativas aos aspectos pedagógicos e curriculares.

Atividades principais do NDE:

- Estudo de documentos: Diretrizes Curriculares Nacionais específicas do Curso, Documentos Institucionais (PDI, PPI, PPC, Normas e Resoluções, Portarias, etc);
- Estudos e discussões dos programas de cada uma das disciplinas do Curso, tendo em vista sua adequação às propostas do PPC;
- Estudos e discussões de propostas metodológicas e do uso de novas tecnologias educacionais, visando ao cumprimento das práticas pedagógicas preconizadas no PPC e à modernização e ao aperfeiçoamento do processo de formação profissional;

- Seminários e cursos envolvendo docentes e discentes objetivando o acompanhamento e avaliação contínua do Curso como um todo;

Competências do NDE:

- Formular, implementar, avaliar, consolidar e atualizar permanentemente o PPC do Curso;
- Assessorar o Coordenador do Curso e o Colegiado nas questões referentes ao currículo, à implementação e atualização do PPC;
- Articular-se com a CPA e com o Núcleo Pedagógico no sentido de desenvolver instrumentos adequados para avaliação do Curso em sua totalidade especialmente no que se refere aos aspectos relativos ao currículo e às adequações do trabalho pedagógico das práticas docentes em função das propostas do PPC;
- Articular-se com o Núcleo Pedagógico e a Coordenação do Curso para, com base nos resultados das avaliações planejar e realizar atividades que redirecione as práticas pedagógicas com vistas no aperfeiçoamento do trabalho docente e maior qualidade no processo de formação do discente;
- Organizar, com o apoio do Núcleo Pedagógico, do Colegiado do Curso e do Coordenador, seminários dirigidos ao corpo docente do Curso objetivando aperfeiçoar continuamente o PPC, o currículo e as metodologias desenvolvidas;
- Assessorar o Coordenador do Curso nas reuniões mensais dirigidas aos professores;
- Realizar, com base nas avaliações feitas, reflexões e estudos de temas pedagógicos com vistas na capacitação pedagógica continuada dos docentes.

7.4.7 Gestão da área Administrativo-Financeira

A gestão da área administrativa e financeira é realizada por uma Pró-Reitoria Administrativo-Financeiro, designada pelo Reitor.

A Pró-Reitoria administrativo-Financeira é composta dos seguintes departamentos:

- I. Departamento de Recursos Humanos;
- II. Departamento Financeiro;
- III. Departamento de Material;
- IV. Departamento de Tecnologia da Informação.

São atribuições do Pró-Reitor Administrativo-Financeiro:

- I. exercer a direção administrativo-financeira do UNI-RN em sua área de competência;
- II. elaborar o orçamento-programa do UNI-RN;
- III. planejar e coordenar as atividades de desenvolvimento e manutenção do UNI-RN;
- IV. baixar os atos normativos em sua área de competência, em consonância com a Reitoria;
- V. fiscalizar a execução do orçamento do UNI-RN;VI - zelar pela conservação dos bens físicos do UNI-RN;
- VI. encaminhar ao Reitor a prestação de contas;
- VII. participar das reuniões do Conselho Universitário;
- VIII. exercer a ação disciplinar em sua área de competência;
- IX. zelar pelo aperfeiçoamento do pessoal administrativo;
- X. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei, no Estatuto e no Regimento do UNI-RN.

7.4.8 Organograma Institucional

O Organograma Institucional está apresentado na página a seguir, conforme Figura 15.



Figura 15 – Estrutura Organizacional e Funcional do UNI-RN

8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional do UNI-RN encontra-se sob a égide da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A legislação vigente consolidou a avaliação como um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior. Os processos avaliativos internos e externos são concebidos como subsídios fundamentais para a formulação de diretrizes para as políticas públicas de educação superior e, também, para a gestão das instituições, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão, de acordo com as definições normativas de cada tipo de instituição e as opções de cada estabelecimento de ensino.

A instituição apoiou e aderiu às novas diretrizes e dimensões propostas pelo Ministério da Educação, pois estas indicam que as IES devem procurar a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, bem como dos valores democráticos, da afirmação da autonomia e identidade e do respeito à diferença e à diversidade. Tem sido com base nestes mesmos pressupostos que o UNI-RN vem trilhando o caminho em prol da valorização da educação em Natal, RN.

O UNI-RN entende que a Avaliação Institucional é uma grande oportunidade para redefinir ou reafirmar seus valores, potencializando as

condições necessárias para consolidar a excelência educacional da instituição. Ela deve ser contínua, interativa, pró-ativa e global. Seus resultados devem fornecer subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos, e devem orientar a IES nas tomadas de decisão.

Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), formam a base para a implementação de todas as políticas educacionais e de ações correspondentes.

8.1.1 Evolução Institucional a partir de Processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O UNI-RN, por meio de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, além de considerar a trajetória histórica da Instituição, contempla a missão, visão, valores e principais objetivos e metas da IES para o próximo quinquênio. O PDI é fundamental para a conformação de uma visão comum sobre as principais políticas adotadas pela IES, sendo o eixo norteador de todas as dimensões. Estes eixos são revisados periodicamente a partir dos processos de planejamento e avaliações realizadas, com destaque aos avanços com vistas à excelência acadêmica. Ressalta-se, ainda, o trabalho que a Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNI-RN faz, utilizando os instrumentos e os relatórios de avaliação do INEP/MEC, bem como os resultados e relatórios do ENADE e as decomposições do CPC (Conceito Preliminar dos Cursos) como estratégias de reflexão à comunidade acadêmica dos cursos a respeito de seus projetos pedagógicos, corpos sociais, infraestrutura, etc.

O relato institucional compromete o UNI-RN na sua Autoavaliação, reforçando as ações da Comissão Própria de Avaliação - CPA e o planejamento e execução das ações propostas no PDI. O relato institucional evidencia a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias deste Centro Universitário.

O relato institucional apresentado pelo UNI-RN demonstra a evolução institucional a começar dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, assegurada à participação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil sem que se privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos, sendo apropriado pelos gestores, docentes, colaboradores e discente.

Merecem destaque as ações referentes ao investimento em reformas e ampliações da infraestrutura, para aprimoramento dos serviços prestados e acompanhamento do avanço das tecnologias disponíveis.

8.1.2 Processo de Autoavaliação Institucional

A Avaliação Institucional do UNI-RN encontra-se sob a égide da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A instituição apoiou e aderiu às diretrizes e dimensões propostas pelo Ministério da Educação, pois estas indicam que as IES devem procurar a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, bem como dos valores democráticos, da afirmação da autonomia e identidade e do respeito à diferença e à diversidade. Tem sido com base nestes mesmos pressupostos que o UNI-RN vem trilhando o caminho em prol da valorização da educação em Natal, RN.

O UNI-RN entende que a Avaliação Institucional é uma grande oportunidade para redefinir ou reafirmar seus valores, potencializando as condições necessárias para consolidar a excelência educacional da instituição. Ela deve ser contínua, interativa, pró-ativa e global. Seus resultados devem fornecer subsídios necessários à reflexão e revisão de políticas, programas e projetos, e devem orientar a IES nas tomadas de decisão.

Desta forma, a Avaliação Institucional no UNI-RN ocorre, de forma independente e autônoma, e é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA. O processo de Autoavaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas e a reformulação

do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), formam a base para a implementação de todas as políticas educacionais e de ações correspondentes.

O Processo de Avaliação Institucional Permanente (avaliação interna) do UNI-RN é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Para o mensuramento das atividades propostas, são utilizados diferentes instrumentos que proporcionam informações das diversas representações e instâncias institucionais. É utilizada uma abordagem qualitativa, que se caracteriza pelo levantamento de dados obtidos em reuniões em grupos focais, por meio de discussões de pontos específicos e de interesse dos cursos. Estes dados são levantados nas atas de reuniões de colegiado, com a participação do coordenador de curso, corpo docente e representante discente e nas reuniões com os discentes. A abordagem quantitativa, que ocorre a partir do preenchimento anônimo de questionários onde os respondentes são instados a qualificar em cinco (5) níveis, de péssimo a excelente, aspectos que envolvem desde o desempenho docente até o comportamento discente, passando pelas condições de infraestrutura. Os questionários são aplicados junto ao corpo docente, corpo discente e administrativo, avaliando os diversos segmentos que compõem o cenário acadêmico. Eles são aplicados uma vez por ano no todo e semestralmente em parte, para o corpo discente/docente na sua integralidade. Como forma de complementar a avaliação, utilizamos dados secundários, resultantes das informações obtidas da própria IES e das reuniões entre os membros das subcomissões, professores e acadêmicos.

Com os dados obtidos na avaliação institucional, conforme os relatórios a cada ciclo avaliativo, podemos observar que este instrumento de avaliação tem sido efetivo e aponta dados importantes para o trabalho de reestruturação e amadurecimento no processo educacional.

Para desenvolver esse trabalho a CPA segue os princípios, a metodologia e as diretrizes estabelecidos pela CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior.

As informações são coletadas e analisadas considerando 5 (cinco) eixos estabelecidos pelo SINAES, descritos abaixo: 1.Planejamento e Avaliação Institucional, 2.Desenvolvimento institucional, 3.Políticas Acadêmicas, 4.Políticas de Gestão, 5.Infraestrutura

Nesse processo de autoavaliação, a Instituição é analisada de forma global, e seus resultados oferecem subsídios mais concretos e fundamentados para agilizar o processo de tomada de decisão na busca de soluções de problemas evidenciados e na correção de rumos, tendo em vista a qualidade almejada pela Instituição.

O segundo processo é dirigido para avaliar mais especificamente as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão e o trabalho do docente como gestor do processo e facilitador do trabalho discente em seu processo de formação.

No primeiro momento, a avaliação é dirigida para análise do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e dos Planos de Ensino de cada disciplina. Nesse nível, objetiva-se verificar: o grau de representatividade das propostas para a formação do aluno no que se refere ao desenvolvimento profissional, pessoal e social; o nível de articulação e de integração entre os planos; e, a incorporação e a vivência das propostas nas práticas pedagógicas cotidianas desde o nível da gestão institucional desenvolvida pela diretoria acadêmica, colegiado de curso e coordenação até o nível de sala de aula, na gestão e na interação do processo e seus alunos.

No segundo momento, a avaliação concentra-se na análise dos processos de construção do conhecimento e dos resultados do grupo classe, de cada aluno, tendo como princípio as seguintes políticas:

1. Que o desenvolvimento dos processos de avaliação interna da Instituição fortaleça indicadores que orientem a melhoria contínua da qualidade de ensino;
2. Que o diagnóstico quantitativo e qualitativo das atividades da Instituição, tendo como referência as orientações do SINAES, contribua para a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
3. Que a avaliação da Instituição na perspectiva macro, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Plano Pedagógico Institucional - PPI priorize também os processos educativos;
4. Que a análise da Instituição na perspectiva micro, considerando os projetos pedagógicos dos cursos, garanta a formação do egresso em sintonia com a missão institucional;

5. Que os dados fornecidos pela avaliação fomentem o planejamento estratégico institucional, facilitando a reorientação dos processos para atender às necessidades educativas;

6. Que a consolidação dos processos de autoavaliação contínua colabore para que a Instituição corrija rumos e busque a melhoria permanente de suas diversas atividades pedagógicas e administrativas.

O processo de análise dos dados é desenvolvido mediante a utilização de ferramentas estatísticas e técnicas qualitativas de análise de dados. O desenvolvimento da autoavaliação do UNI-RN é executado em três etapas:

1. Organização do processo de avaliação - preparação de todas as das atividades a serem desenvolvidas pelos membros da CPA e agendamento das reuniões para desenvolvimento do plano de autoavaliação;

2. Sensibilização para a Avaliação Institucional - desenvolvida com toda a comunidade acadêmica, envolve momentos de reuniões com as coordenações de cursos, líderes de turmas, professores, além de campanha com peças publicitárias e estratégias de marketing, tais como: banners no campus, divulgação no site do UNI-RN e em suas redes sociais, divulgação em murais e no Ambiente Virtual de Aprendizagem;

3. Consolidação - desenvolvida mediante divulgação e discussão dos resultados da Avaliação Institucional. Este processo é estruturado a partir de apresentação dos resultados para toda comunidade acadêmica, incluindo alunos, professores, funcionários e dirigentes. Os resultados são divulgados em banners, nos murais internos e no site da Instituição. Esses resultados são discutidos em grupos e têm servido para provocar melhoria nos desempenhos individuais e em equipe, bem como na estrutura física e no funcionamento dos diversos setores.

Desta forma, o Processo de Autoavaliação atende às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa, sensibilizando todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância, bem como a apropriação dos resultados.

O UNI-RN, como tem feito desde a sua criação, acredita no valor da avaliação, interna e externa, e tem a convicção de que o SINAES é, e será, um forte instrumento de aperfeiçoamento do ensino superior brasileiro.

8.1.3 Autoavaliação Institucional: participação da comunidade acadêmica

O UNI-RN, por meio do seu programa de avaliação institucional, contempla a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Este Centro Universitário instituiu a Comissão Própria de Avaliação - CPA assegurando a participação dos segmentos da comunidade e da sociedade civil organizada sem que se privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos. Compõem a CPA: dois representantes do Corpo Docente, dois representantes do Corpo Técnico-Administrativo, dois representantes do Corpo Discente e dois representantes da Sociedade Civil Organizada.

A comunidade acadêmica participa de diversas formas na autoavaliação, quer seja como membro direto da Comissão Própria de Avaliação - CPA, ou por meio de participação em reuniões, palestras, painéis de discussão ou preenchimento de questionários avaliativos. Os instrumentos de avaliação são preenchidos por docentes, técnicos administrativos, coordenações de cursos e acadêmicos.

Assim, a Autoavaliação do UNI-RN, configurada como um processo cíclico e permanente, envolve toda a comunidade acadêmica de forma a obter visões heterogêneas do objeto a ser investigado, conforme Diretrizes da Avaliação Institucional.

Portanto, todos os membros dessa comunidade representam o universo da avaliação. Discentes, docentes, gestores, tutores e técnico-administrativos do UNI-RN, além de egressos, entidades e organizações da sociedade civil, são atores co-responsáveis pela realização da autoavaliação institucional. A CPA prepara e divulga material informativo para todos os segmentos da comunidade acadêmica aptos a participarem do processo, com o intuito de sensibilizar e proporcionar engajamento consciente e uma participação efetiva da comunidade nos momentos em que são convocados para dispor suas opiniões. Desta forma, o Projeto de Autoavaliação descreve como ocorre a participação de todos os segmentos da

comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, abrange instrumentos de coleta diversificados e estratégias para fomentar o engajamento crescente.

A CPA também vem buscando uma melhoria contínua e inovadora de seus processos. Para isso, tem trabalhado em conjunto com os Núcleos e demais setores da Instituição, com articulação permanente das suas ações para a comunidade acadêmica.

A CPA, além de coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional, é responsável pelas seguintes atribuições:

- planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
- estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;
- desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação Institucional;
- propor projetos, programas e ações que possibilitem a melhoria da IES; e
- elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional.

Para o UNI-RN, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

8.1.4 Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: análise e divulgação dos resultados

Os dados coletados durante as avaliações são analisados pela Reitoria e demais Pró-reitorias, sendo, posteriormente, divulgados à comunidade acadêmica. Os resultados de abrangência geral são disponibilizados no site da Instituição, ambiente virtual e publicações informativas aos acadêmicos. Já os resultados pertinentes a cada curso são repassados às coordenações, multiplicando-os aos docentes que integram os colegiados de Graduação e Pós-Graduação, às equipes técnico-administrativas, bem como aos demais interessados.



Ao finalizar o ciclo das avaliações, são mapeadas as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

No histórico da CPA, diversas melhorias foram promovidas a partir das avaliações internas e externas como, por exemplo, estacionamento, cantina, instalações da biblioteca, sinalização do campus, atualização e modernização frequente dos laboratórios de uso específico e comuns aos cursos, e outros investimentos em infraestrutura.

Cabe à instituição transformar seus resultados em ações, valorizando a participação dos atores-sujeito no processo de avaliação institucional. A finalidade central do processo avaliativo no UNI-RN é promover a realização autônoma do projeto institucional, de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e nas ações de responsabilidade social. No seu processo de avaliação institucional, a IES se preocupa em garantir a participação de todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnico-administrativos, e outros grupos sociais, realizando ações coletivamente legitimadas.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) tem seu próprio regulamento de funcionamento e um projeto específico de atuação em constante avaliação a partir dos resultados produzidos.

Os resultados analisados, gerados pelo processo de autoavaliação e de avaliações externas e disponibilizados à comunidade, têm como finalidade priorizar ações de curto, médio e longo prazo, permitindo planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que expressem foco da Instituição para o futuro.

Considerando-se a análise dos resultados das avaliações de natureza interna e externa, construídos a partir de uma visão conjunta dos diversos indicadores, o UNI-RN procura identificar caminhos que conduzam ao aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas.

Nessa perspectiva, algumas ações são implementadas e podem, claramente, ser identificadas, tais como: intensificação do programa de formação continuada e

qualificação docente; maior envolvimento do corpo docente na elaboração e revisão do Projeto Pedagógico; revisão de critérios para a formação do quadro docente, seja na modalidade presencial ou a distância; busca constante de métodos inovadores que garantam a qualidade do ensino, da pesquisa, por meio da iniciação científica e da extensão; melhorias permanentes na infraestrutura disponibilizada; investimentos em equipamentos de alta tecnologia, intensificação no relacionamento entre a direção e os representantes estudantis, e outras.

São examinadas informações e documentos tais como: dados gerais e específicos do UNI-RN constantes do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação Superior; dados sobre o Desempenho dos Estudantes deste Centro Universitário no ENADE; relatórios de avaliação dos cursos, produzidos pelo INEP/MEC; dados do Questionário Socioeconômico dos Estudantes coletados na aplicação do ENADE, etc. A divulgação pública dos resultados (comunidade interna e externa) é realizada por meio eletrônico (site institucional), banners e pôsteres, e discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores, utilizando diversos meios: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros

Consciente de que o processo de divulgação dos resultados é tão importante quanto o ato de proceder a avaliação, a CPA, envolvendo a comunidade acadêmica e tornando-a parceira do processo avaliativo, promove, juntamente com a administração superior, reuniões e discussões, sugerindo a utilização dos resultados da avaliação interna como importante subsídio para a tomada de decisões, de correções de rumos e de investimentos acadêmico e administrativo.

Dada sua importância, a divulgação visa oferecer a publicação dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), entre outros. A divulgação tem por objetivo dar à avaliação institucional transparência para as comunidades interna e externa. Essa interação visa produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo para o UNI-RN, capaz de fertilizar por meio da autoconsciência valorativa, a capacidade de planejar-se para o futuro com mais qualidade acadêmica e pertinência social.



Desta forma, o planejamento da CPA prevê a divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional e descreve a metodologia que possibilita a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

8.1.5 Relatórios de Autoavaliação

O UNI-RN elabora o relatório de autoavaliação, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA. A postagem do Relatório é anual, entretanto, conforme o planejamento da CPA há os relatórios parciais e os relatórios finais.

Este relatório é o propósito central da Avaliação Institucional, onde, após coleta e análise dos dados, resulta em um diagnóstico acerca dos aspectos avaliados, considerando os estabelecidos na Lei do SINAES, que fornece subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino, e da própria Instituição, dentro das dez dimensões preconizadas. É onde se propõe melhorias da qualidade dos processos e serviços prestados pela IES.

O relatório de autoavaliação visa sobre a análise dos dados e os resultados deles decorrentes, para o diagnóstico desejado, fazendo-se uma comparação com as avaliações anteriores. Diante do resultado obtido no processo avaliativo, se estabelece diretrizes, visando à melhoria dos pontos frágeis levantados e o fortalecimento institucional. E, após isso, faz-se um plano de ação (melhorias), com a finalidade de sugerir e implantar ações corretivas a fim de mitigar os erros e fortalecer os acertos que impactam no processo de gestão do UNI-RN e promovem mudanças inovadoras.

São exemplos de ações fomentadas por estes relatórios: ajustes na infraestrutura física com instalação de novas configurações nos espaços de convivência, novos investimentos em tecnologia, implantação do sistema de energia solar em todo o campus, dentre outros. Na parte acadêmica, os resultados apresentados no relatório subsidiam intervenções junto ao corpo docente ou eventuais alinhamentos nos conteúdos programáticos.

Desta forma, os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio, considerando os relatórios parciais e finais,



possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.

9 INFRAESTRUTURA

As instalações prediais foram projetadas para atender as finalidades educacionais e as especificações técnicas quanto às dimensões, iluminação, ventilação e acústica, climatização e acomodação.

9.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

O UNI-RN é uma das Instituições que, ao lado da Escola Doméstica de Natal e do Colégio Henrique Castriciano, integra o Complexo Educacional mantido pela Liga de Ensino do Rio Grande do Norte. Este complexo conta, hoje, com mais de 24 mil metros quadrados de área construída em um terreno de 18 hectares. Em seus 110 anos de existência, esta Instituição tem referendado o que determina o seu Estatuto, voltando-se unicamente para o crescimento do seu patrimônio educacional. A evidência dessa afirmativa se comprova através da aplicação de saldos positivos de balanços na expansão da área construída, equipamentos e material didático, exclusivamente para aperfeiçoar, a cada dia, sua atuação educacional.

O Campus do UNI-RN está localizado no bairro do Tirol, em uma área privilegiada e de alta densidade populacional, próximo ao centro da cidade, ao lado do Parque Estadual das Dunas, onde as edificações estão distribuídas de modo a não agredir a natureza. Ressalte-se que o Parque das Dunas, é uma reserva de 1,172 hectares de Mata Atlântica, situada numa área nobre da cidade de Natal, sendo a primeira unidade de conservação ambiental implantada no estado do Rio Grande do Norte e considerada o segundo maior parque urbano do Brasil. Exerce uma grande importância na regulação do clima local, contribuindo com a recarga do aquífero subterrâneo, fixação das dunas e purificação do ar, bem como é parte integrante da reserva da biosfera da Mata Atlântica reconhecida pela UNESCO e, por isso, declarada Patrimônio Ambiental da Humanidade. A Liga de Ensino do Rio Grande do Norte e suas mantidas colaboram na preservação desse Patrimônio Ambiental da Humanidade mediante ações que assegurem o habitat de diversas

espécies vegetais e animais e a qualidade de vida da comunidade acadêmica e de seu entorno. Essa postura assumida se constitui no fio condutor e na marca da cultura institucional que tem prevalecido, através desses 110 anos de seu funcionamento.

O acesso ao Campus do UNI-RN dá-se por uma das principais avenidas de Natal, Avenida Hermes da Fonseca, de fácil acessibilidade e bem servido de transporte coletivo. São 180 mil m² de aprazível área verde, onde as edificações estão distribuídas de modo a não agredir a natureza. As características das edificações também merecem destaque. São todas horizontais, agrupadas em pequenos conjuntos, interligados por corredores cobertos, com área livre coberta e de recente construção. Outro fator a salientar é o complexo desportivo: três quadras cobertas, sendo uma com capacidade para 6.000 (seis mil) pessoas sentadas, três piscinas, sendo uma, olímpica, campo de futebol, pista de atletismo, Academia-Escola entre outros equipamentos.

As instalações administrativas da IES contabilizam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas que ali são desenvolvidas e à integração de todos os órgãos que compõem a sua estrutura educacional. São isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, e climatização adequada às necessidades climáticas locais. Possuem iluminação condizente às ações administrativas e possuem mobiliários e equipamentos especificamente adequados aos setores. São instalações administrativas da IES:

- Reitoria;
- Centro de Gestão Acadêmica
- Salas de Reunião;
- Secretaria-geral;
- Centrais de Atendimento (3 unidades);
- Gerência de Tecnologia da Informação;
- Suporte de Tecnologia da Informação
- Setor de Desenvolvimento;
- Jornalismo;
- Marketing;

- Prefeitura do Campus;
- Gráfica;
- Almoxarifado;
- Portaria;
- Setor de Recursos Humanos;
- Setor de Contabilidade;
- Setor Financeiro
- Controladoria;
- Cantinas e outras dependências.

As áreas livres (corredores e áreas de convivência) para circulação possuem higienização e manutenção, de acordo com os mais exigentes padrões, realizadas pelo pessoal contratado pela IES.

O UNI-RN aloca recursos financeiros para a realização de adaptações, ampliações, construções e reformas nas dependências do campus. Ressalte-se que em todos os investimentos realizados há a compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento do Centro Universitário e o orçamento previsto pela gestão financeira.

Todas as dependências do UNI-RN contam com rampas de acesso para pessoas com deficiência as quais dispõem de banheiros especialmente adaptados. No estacionamento do UNI-RN, com capacidade para 2.000 veículos, são disponibilizadas vagas privadas para pessoas com deficiência e idosos. Desta forma, observa-se que o UNI-RN está atento às adequações necessárias para as instalações previstas no PDI e nos PPC voltadas para o bom funcionamento das atividades acadêmico-administrativas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

Assim, as instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, observada a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

9.2 SALAS DE AULA

O UNI-RN dispõe de salas de aula, em período integral, adequadas e suficientes ao número de alunos e para plena utilização dos professores no desenvolvimento das atividades acadêmicas, com boa acústica, todos os recursos tecnológicos necessários e solicitados, possuindo iluminação condizente e climatização adequada. Todas as salas possuem computadores com acesso à internet e sonorização completa com microfone para ampliação de voz. Cada sala possui pelo menos um equipamento de Datashow. Estas salas são mobiliadas com carteiras com tampo escrevível e as paredes receberam quadros em toda a sua extensão. As salas de aula oferecem conforto para o professor, com móveis adequados e de ótima qualidade. Há depósitos de lixo em lugares estratégicos; a limpeza e arrumação são efetuadas após o término de cada turno.

Atualmente, são disponibilizadas pelo Centro Universitário o total de 67 salas de aulas, totalizando 5.484,80m², distribuídas em blocos. O conjunto compreende 5 blocos (Saturno, Júpiter, Marte, Terra (I e II) e Terra (III e IV), com 65 salas e 5.484,80m², conforme discriminado abaixo:

- BLOCO SATURNO: 10 salas, com 3 x 58,50 m² e 2 x 78,00 m² cada sala.
- BLOCO JÚPITER: 10 salas, com 62,00 m² cada sala.
- BLOCO MARTE: 11 salas, com 64,50 m² cada sala.
- BLOCO TERRA I e II: 24 salas, sendo 12 salas, com 75,40 m² e 12 com 64,80 m².
- BLOCO TERRA III e IV: 12 salas de aula.

Todas as salas de aula são compatíveis com as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, conforme legislação vigente.

Quadro 9 – Sala de Aula

Salas de aula	Área (m ²)	Características
Bloco Saturno – 10 salas	6x 58,50m ² e 4x 78,00 m ² cada sala	Ar-condicionado, rede wireless em todas as salas, projetor multimídia, quadro branco, cadeiras móveis modelo universitário, computador para os professores.

Bloco Júpiter – 10 salas	62,00 m ² cada sala	Ar-condicionado, rede wireless em todas as salas, projetor multimídia, quadro branco, cadeiras móveis modelo universitário, computador para os professores.
Bloco Marte - 11 salas	64,5 m ² cada sala	Ar-condicionado, rede wireless em todas as salas, projetor multimídia, quadro branco, cadeiras móveis modelo universitário, computador para os professores.
Bloco Terra I e II – 24 salas	12 salas com 75,4 m ² 12 salas com 64,80 m ²	Ar-condicionado, rede wireless em todas as salas, projetor multimídia, quadro branco, cadeiras móveis modelo universitário, computador para os professores.
Bloco Terra III e IV – 12 salas de aula	12x77,44m ²	Ar-condicionado, rede wireless em todas as salas, projetor multimídia, quadro branco, cadeiras móveis modelo universitário, computador para os professores.

O UNI-RN está atento às adequações necessárias para as instalações previstas no PDI e nos PPC voltadas para o bom funcionamento das atividades acadêmico-administrativas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. As salas de aula atendem às necessidades institucionais, observada a sua adequação às atividades, a acessibilidade, à avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

9.3 AUDITÓRIOS

O UNI-RN disponibiliza cinco auditórios para a realização das atividades acadêmicas, tais como: seminários, encontros, debates, mesas redondas,



congressos, CONIC, sendo um com capacidade para 240 pessoas, dois com 150 lugares e dois para 100 pessoas. O Centro de Convivência Clara Camarão com 968,23 m², além de outras dependências, tem um palco para apresentações artísticas e culturais, com capacidade para 600 pessoas.

O Centro de Convivência Nelson Mandela com 3.233,12m², além de outras dependências, tem um palco para apresentações artísticas e culturais, colação de grau e outros eventos com capacidade para 1.000 pessoas.

A sala de Videoconferência, com 58,50 m², climatizada e com capacidade para 50 pessoas, está equipada com antena, som, projetor multimídia e computador ligado à internet e é destinada à projeção de filmes, slides e outras atividades para grupos de alunos. Os auditórios existentes atendem às necessidades institucionais, considerando, os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação, observada a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica, com os recursos tecnológicos multimídia e a conexão à internet e de equipamentos para videoconferência.

Quadro 10 – Auditórios

Descrição	Área (m ²)	Características
Um auditório com capacidade de 250 lugares	204,50	Ar-condicionado, rede wireless projetor multimídia, cadeiras fixas, computador, cabine de som, tribuna.
Dois auditórios com capacidade, cada um, de 150 lugares	178,20	Ar-condicionado, rede wireless projetor multimídia, cadeiras fixas, computador, cabine de som, tribuna.
Dois auditórios com capacidade, cada um, de 100 lugares	109,56	Ar-condicionado, rede wireless projetor multimídia, cadeiras fixas, computador, cabine de som, tribuna.

Quadro 11 – Videoconferência

Descrição	Área (m ²)	Características
Uma sala de videoconferência com capacidade de 50 lugares	58,50	Equipada com antena, cabine de som, projetor multimídia, computador, rede wireless

9.4 SALAS DE PROFESSORES

O Centro Universitário disponibiliza salas de professores e/ou tutores, devidamente instaladas para reunião de professores, dos núcleos docentes estruturantes, dos colegiados e outra para as reuniões do conselho universitário. Ressalta-se, ainda, que estão à disposição dos docentes 6 salas de professores e/ou tutores, além de 60 gabinetes individuais de trabalho para docentes em tempo integral, além de sala de estar e repouso para os momentos de intervalos de aula, todas devidamente equipadas e adequadas quanto à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, tecnologia, acessibilidade, conservação e comodidade. O UNI-RN está atento às adequações necessárias para as instalações previstas no PDI, no PPI e nos PPC's voltadas para o bom funcionamento das atividades acadêmico-administrativas.

As salas de professores atendem às necessidades institucionais, observada a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica de espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas e com a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

9.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Os discentes do UNI-RN podem ser atendidos presencialmente ou virtualmente:

- Pelo corpo técnico-administrativo para obter informações, solicitar documentos, esclarecer dúvidas, entre outros, nas 3 centrais de atendimento ao aluno que estão localizadas no andar térreo do prédio da reitoria, na pós-graduação (no prédio anexo à reitoria) e no centro de gestão acadêmica (no 1º piso do Centro de Convivência Nelson Mandela); na Secretaria Geral; no Departamento de Registro Acadêmico; nos Setores do FIES, Financeiro, Comunicação; Marketing, Núcleo de Convênios e Estágios, Núcleo de Carreiras , Coordenação de Estágios,

Coordenação de TCC, Coordenações de Cursos, Gerência de Tecnologia da Informação; Gerência de Redes; CPSA, COLAP, Biblioteca e na Prefeitura.

- Para orientações realizadas pelos docentes, os alunos podem ser atendidos nas salas de professores; gabinetes individuais de professores TI; Núcleo de Extensão; Núcleo de Pesquisa; Núcleo Psicopedagógico; Núcleo de Inclusão; Núcleo de Tecnologia Educacional; Assessoria de Relações Internacionais; Núcleo de Educação a Distância, Coordenação de Monitorias, Coordenação de Estágios Obrigatórios, Coordenação de TCC, Ambiente Virtual de Aprendizagem e a Comissão Própria de Avaliação.

- Nos gabinetes do Reitor, Vice-Reitoria, Pró-reitoria Acadêmica, Pró-reitoria Administrativa e Coordenadorias de Cursos.

- Para reuniões com o Coordenador e o Colegiado de Curso são disponibilizadas as salas de reunião professores.

Além dos espaços já elencados, os alunos também podem ser atendidos através da Central de Atendimento Telefônico, Ouvidoria, Whatsapp institucional, bem como fazer uso de e-mail e das redes sociais, quando for o caso.

Ressalte-se que todos estes espaços estão equipados com computadores e periféricos modernos, com acesso à internet. Possuem iluminação adequada, ar-condicionado, mobiliário moderno e estão adequados às ações acadêmico-administrativas a que se destinam, estão em conformidade com o Decreto nº 5296/2004 que dá acesso pleno a portadores de necessidades especiais ou mobilidade reduzida, bem como todos os espaços atendem às necessidades institucionais, observada a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica de espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

9.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

O campus do UNI-RN disponibiliza dois Centros de Convivência e de Alimentação.

O Centro de Convivência Clara Camarão, com 812,23m², apresenta área coberta para lazer e Praça de Alimentação, Lanchonetes, Lojinhas, Prefeitura do Campus,

Coordenação de Esportes, Palco, Camarins, e banheiros feminino, masculino e para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

O Centro de Convivência Nelson Mandela, com 3.233,12m², apresenta no primeiro piso, área coberta para lazer e Praça de Alimentação, Lanchonete, Copa Auxiliar exclusiva para uso de funcionários, e banheiros feminino, masculino e para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Ambos Centros de Convivência e de Alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando, sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão, necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

9.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: infraestrutura física

O UNI-RN disponibiliza os laboratórios e instalações específicas abaixo, de conformidade com as ações acadêmico-administrativas necessárias à oferta de cursos superiores de qualidade constantes no PDI e que são complementadas e detalhadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Ressalte-se que todos os laboratórios abaixo elencados apresentam as normas de funcionamento, utilização e de segurança, bem como atendem à quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas autorizadas, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade.

>Laboratórios de Informática I ao IV, disponibilizam um total de 112 (cento e doze) máquinas do tipo micro computadores Core I3, Core 2 duo, Core i5 e Intel Xeon, utilizando Windows 10.

>Laboratório de informática I, destinado para as atividades realizadas pelo curso de Ciências Contábeis, oferece o software FORTES INFORMÁTICA.

>Laboratório de informática II e III, usado para o desenvolvimento das atividades dos cursos de Psicologia, de Administração e de Ciências Contábeis, conta com uma área de 86,70 m² e disponibiliza os seguintes softwares:- Inventário Fatorial de Personalidade p/ Windows; Inventário da Atitude de Trabalho 2.0 para/ Windows;

Psicologia geral e Experimental; Percepção e Psicofísica; QUATI - Questionário de Avaliação Típica 2.0; G-36 - Teste Inteligência Não Verbal 2.0;G-38 - Teste Inteligência Não Verbal 1.0; LIP - Levantamento de Interesses Profissionais 2.0;TAA - Teste de Aptidão Acadêmica Versão informatizada 1.0;QVI - Questionário Vocacional de Interesses 2.0;R-1 - Teste de Inteligência Não Verbal 2.0;Forte (Contábeis). Obs: Os softwares acompanham disquetes com liberações e aplicações.

>Laboratório de informática IV, é prioritário para os cursos de Sistemas de Informação, Engenharia Civil e Arquitetura, os quais disponibilizam os softwares:- WINRAR, FOXIT, READER, PDF, FIREFOX, JDK, APACHE TOMCAT, JCREATOR, ECLIPSE, SDK, NETBEANS, DEVCPP, SILAB, BLENDER, VISUALG, NOTEPAD, JUDE, POSTGRES, GROOVY/GRAILS SUIT TOOLS, JOONE EDITOR, PACKET TRACER, VIRTUALBOX, PYTHON, AUTOCAD, Pepakura, Revit, AutoCAD, ArcGis, Fortes e Sketchup.

> Núcleo de Práticas Jurídicas, específico para as atividades do curso de Direito, oferece serviços de assistência jurídica gratuita. Está situado no bloco netuno, com aproximadamente 100 m², distribuídos nas seguintes dependências: sala coordenação do NPJ, Pólo do CEJUSC/TJRN, sala de advogados orientadores, cabines de atendimento, sala de espera, sala de recepção, banheiros, disponibiliza o software MAKE-UP JURIS, importante ferramenta de gestão e controle de processos jurídicos, e utiliza o banco de dados Microsoft SQL Server e front-end Delphi 6.0.

> Laboratório de Redes e Sistemas Distribuídos específico para os cursos de Sistemas de Informação e Tecnologia em Redes de Computadores, na graduação, e de Administração de Redes de Computadores, na pós-graduação. Esse laboratório, instalado em sala de 70m², possui: 30 computadores Intel Xeon de 3.30 GHz, com os Sistemas Operacionais Linux e Windows 10 Professional, multímetros, protoboards, Decapadores de fio, Punch Down, Alicates de crimpagem, Testadores de rede, Cabo de Redes, Conectores macho, Conectores fêmeas, Chaves de fenda, Armário c/ chave, Racks fechado, Patch Panel, servidores de acesso remoto Cyclades, switch gerenciável, nele temos um pequeno acervo histórico de equipamentos de informática que são utilizados como objetos de aula e disponibiliza os seguintes softwares: Jbox, J2EE SDK, J2SDK, ApplicationServer,

eclipse-IDEJAVA. Este laboratório é utilizado em diversas práticas relacionadas ao curso de redes e para isso, atualmente conta com uma faixa de endereços IP (Internet Protocol), específica e controlada completamente pelo coordenador do curso.

>Laboratório de Práticas Comerciais, denominado UNISTORE, é utilizado Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Tecnologia em Gestão Comercial para práticas de simulação de vários segmentos de mercado varejista com layout, sinalização e segmentação de produtos pertinentes a esse tipo de negócio. É composto por sete segmentos de mercado expostos em prateleiras, são eles: panificação, pet shop, brinquedos, medicamentos, papelaria, frutas e verduras e eletroeletrônicos. Está localizado no centro de convivência do UNI-RN, ocupando um espaço físico de 17m².

>Os Laboratórios da área da Saúde, para atender os programas dos cursos de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Educação Física Bacharelado. Os laboratórios obedecem a rigorosa visão de qualidade, tanto no que concerne às edificações quanto aos equipamentos necessários para um adequado funcionamento.

>Atualmente, a área física total ocupada pelos laboratórios da saúde perfaz um total de 3.427,42 m². Anatomia (80,00 m²), Fisiologia e Biofísica (80,00 m²), Química Orgânica e Bioquímica (80,00 m²), Histologia, Microbiologia, Parasitologia, Biologia Celular e Molecular (80,00m²), Bromatologia (62,23m²), Técnica Dietética (128,46m²), Microbiologia de Alimentos (64,39m²), Avaliação Nutricional (58,78m²), Tecnologia de Alimentos (24,42m²), Nutrição Experimental (102,64m²), Análise Sensorial (18,72m²), Cinesioterapia e Biomecânica (94,12m²), Semiologia e Diagnóstico Cinesiológico Funcional (94,12m²), Imaginologia e Exames complementares (100,00m²), Terapia Manual (94,12m²), Eletro-Termo-Fototerapia (75,86m²), Cinesioterapia e Reeducação Funcional (94,12m²), Prótese e Órtese (26,70m²), de Semiologia, Semiotécnica e Primeiros Socorros (161,54m²), Centro de Esterilização (25,00m²), Laboratórios Saúde (1.545,22m²).

>As Clínicas Integradas de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Serviço Social, Educação Física e Direito, que ocupa o espaço construído em 1.542,80m², disponibiliza consultórios confortáveis com

equipamentos modernos. As práticas são supervisionadas pelos docentes de cada especialidade, contribuindo para o amadurecimento profissional e postura humanizada no atendimento ao cliente.

>A Academia-Escola, com 339,40 m², proporciona aos graduandos do curso de Educação Física a oportunidade de aplicar a teoria aprendida em sala de aula mediante ações que promovam a melhoria da qualidade de vida da comunidade, sob a supervisão de professores, visando aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

> Laboratórios da Engenharia: são 3 laboratórios com área entre 170 m² e 200 m², abrangendo uma área total de aproximadamente 550 m².

O primeiro denominado Laboratório de Instalações Prediais (abrange as disciplinas de Física Experimental I e II, Fenômenos de Transporte, Hidráulica, Eletrotécnica, Instalações Hidráulicas e Instalações Elétricas).

O segundo, denominado Laboratório de Geologia, Solos e Estradas (abrange as disciplinas de Geologia, Mecânica dos Solos, Topografia, Estradas e Pavimentação).

O terceiro denominado de Laboratório de Materiais de Construção e Estruturas (abrange as disciplinas de Resistência dos Materiais I, Materiais de Construção I e II, Estruturas de Concreto Armado, Estruturas de Concreto Protendido, Estrutura de Madeira e Estruturas de Aço).

O curso de Arquitetura disponibiliza os seguintes ambientes, no bloco saturno, com o nome de arquitetos internacionais, nacionais e locais: Espaço João Maurício Fernandes de Miranda, Espaço Raquel Rolnik, Espaços Lina Bo Bardi e o Ateliê Escola Ubirajara Galvão.

Assim, os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem às necessidades institucionais, observada a sua adequação às atividades, a acessibilidade, às normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e com recursos tecnológicos diferenciados.

9.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

O Centro de Convivência denominado Nelson Mandela, numa área de 3.233,12m², ambiente em que também estão instaladas e equipadas, no 2º piso, as salas destinadas à CPA, adequadamente confortáveis, dispendo de telefone e computador ligado à internet, sendo uma para a presidência da CPA e outra para os técnicos-administrativos que dão apoio à presidência da CPA. No mesmo piso, existem 3 salas de reunião disponíveis também para a CPA. A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando, o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.

9.9 BIBLIOTECA: Infraestrutura

As instalações da biblioteca compreendem um espaço totalmente climatizado com área de 1.472,76m², subdividida em espaços destinados para o acervo, estudos individuais, estudos em grupos, distribuídos a seguir. Ressalte-se que o acesso a Biblioteca é livre para comunidade acadêmica.

- a) Recepção/Atendimento - área de 92,00 m².
- b) Guarda-volumes - área de 120,50 m².
- c) Instalações sanitárias (banheiros masculinos e femininos), área de 18,16 m².
- d) Sala para pesquisas virtuais (bases de dados), área de 13,2 m².
- e) Sala para o acervo obras raras, com 23,14 m²,
- Acervo Múcio Villar e Hemeroteca.
- f) Área para o acervo empréstimos especiais, com 76,83 m²,
- Acervo Periódicos; Acervo Coleção Mossoroense; Produção Técnica Institucional e Folhetos.
- g) Área de leitura e circulação geral, com 190,86 m²,
- h) Área para acervo geral e coleções, com 467,70 m²,
- Acervo Geral; Obras de Referência; Acervo Histórico (HIST); Acervo Henrique Castriciano (HC); Acervo Literatura Brasileira (LB) e Acervo Rio Grande do Norte (RN)
- i) Área de estudo individual composta por 3 salas, com 57 lugares, com 106,90 m²,

- j) Área de estudo em grupo são disponibilizados espaços distintos, sendo:
- 05 Salas de estudos em divisória, capacidade para 100 lugares, com 32,14 m².
 - 05 Salas de estudos com portas, capacidade para 175 lugares, com 57,09 m².
- k) Área de salão de estudos de utilização comum, capacidade para 92 lugares, com 117,5 m².
- l) Auditório Espaço Luz, capacidade para 100 lugares, uma área de 115,44 m².
- m) Coordenação/Administração da Biblioteca, uma área de 16,05 m².
- n) Sala para processamento técnico, uma área de 25,25 m².

A infraestrutura para Biblioteca atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores. A segurança das instalações da Biblioteca é realizada por sistemas de câmeras.

9.10 BIBLIOTECA: plano de atualização do acervo

Com o propósito de garantir a qualidade da coleção, a Política de Desenvolvimento das Coleções da Biblioteca do UNI-RN é desenvolvida em conformidade com os interesses da comunidade atendida e em consonância com os planos de ensino das disciplinas nos cursos de graduação, tornando-se um valioso instrumento para o acesso, recuperação e disseminação da informação. Utilizando para tanto, os critérios gerais da seleção, quais sejam: autoridade, atualidade, prioridade, imparcialidade entre outros.

No que diz respeito à aquisição e atualização do acervo, a solicitação de compra dos materiais informacionais de acordo com a necessidade de cada Curso.

Assim, O Plano de Atualização do Acervo segue dois parâmetros norteadores:

- I. A previsão orçamentária anual para a biblioteca, aprovada pela Centro Universitário, viabiliza o processo de forma a contemplar as necessidades informacionais de cada cursos e/ou área do conhecimento, distribuída por diferentes tipos de suportes; e
- II. O cronograma de aquisição, constando dos seguintes tópicos:

- data de envio de circular da biblioteca para os coordenadores de curso, solicitando indicação de aquisição para o semestre correspondente;
- data limite para recebimento das coordenadorias de cursos, das solicitações de aquisição, realizadas pelas coordenações;
- data de conferência das solicitações com o acervo existente;
- data para solicitação de cotação junto aos fornecedores (realizado pelo setor de compras da instituição);
- data limite para recebimento das cotações;
- data limite para autorização e solicitação de compra.

III. Os fornecedores do acervo bibliográfico do UNI-RN são as editoras, livrarias e distribuidoras que passam pelos seguintes critérios de análise:

- Análise do orçamento prévio do material que vai ser adquirido;
- melhores condições de preço;
- prazo e parcelamento para pagamento;
- tempo de entrega de material;
- qualidade do material oferecido;
- forma de envio.

IV. A operacionalização dos serviços da biblioteca segue as seguintes rotinas:

a) Rotina de Compra

- Recebimento das solicitações de aquisições oriundas dos coordenadores de curso em formulário próprio.
- Conferência de verificação da existência ou não do material bibliográfico por título e número de exemplares.
- Envio das listas de solicitação para cotação junto aos fornecedores.
- Recebimento das cotações para tomada de decisão quanto à aquisição.
- Solicitação das assinaturas de autorização da compra (Coordenadoria de Curso, Coordenação da Biblioteca, Direção Geral)
- Encaminhamento do pedido de compras ao fornecedor.

b) Rotina de Recebimento - Verificação do estado de conservação e especificação do material recebido, edição correspondente ao pedido, páginas sem danificação ou extraviadas, títulos solicitados, entre outros.

- Realizar conferência, confrontando a nota fiscal / fatura com as publicações solicitadas e as recebidas.

c) Rotina do Pagamento das Aquisições- Após a conferência de nota fiscal e do material recebido deve-se encaminhar a nota ao setor responsável pelo pagamento dos materiais.

As vias originais das notas fiscais e / ou boleto bancário, deverão ser encaminhados ao setor de compras, devendo sempre ficar uma cópia arquivada na Biblioteca.

d) Doação – Todo material recebido por doação receber especial atenção antes de ser incorporado ao acervo, sendo obedecidos os seguintes critérios para recebimento de doações:

- Verificação da relevância do material, avaliando o real atendimento da necessidade de ser incorporado ao acervo;

- estado físico do material recebido;

- disponibilidade de espaço para armazenagem do material recebido;

- garantia de liberdade do uso do material recebido, deixando claro que após avaliação do material a biblioteca terá total autonomia para incorporá-lo ao acervo ou destiná-lo à permuta ou doação a outras instituições

e) Descarte – para se proceder ao descarte é necessário realizar, inicialmente, uma avaliação do estado físico da coleção, o uso e a relevância dos materiais para sua permanência no acervo ou a realização de desbastamento. Para tanto, são seguidos alguns critérios, como:

- Relevância: títulos menos valiosos têm prioridade para descarte.

- Idade do material: varia conforme a utilização do assunto e a área a que se destina.

- Condições físicas: materiais que sofrem danos irreparáveis sem condição de restauração.

- Idioma: materiais com pouca utilização ou inacessível aos usuários;

- Autoridade: materiais clássicos têm prioridade de manutenção no acervo.

A análise para o descarte é realizada a cada 05 (cinco) anos, obedecendo aos critérios supracitados ou quando houver uma necessidade emergencial.

f) Conservação - a conservação dos materiais multimeios é mantida com o uso de anti-mofos, limpeza sistemática e controle da manutenção. Os materiais impressos

recebem limpeza sistematizada e pequenas restaurações efetuadas por funcionários capacitados à execução.

Ressalte-se que o plano de atualização do acervo (físico e eletrônico/digital) descrito no PDI, é viável para sua execução, considera a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e a previsão de dispositivos inovadores.

9.11 SALAS DE APOIO À INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE

No UNI-RN, todos os computadores encontram-se em rede, o que torna possível acessar a internet em banda larga. Os discentes, docentes e funcionários podem usufruir das redes wi-fi que circundam o campus e todos colaboradores possuem correio eletrônico individual. Toda estrutura de rede é certificada para trafegar na velocidade de gigabits por segundo. É disponibilizado para uso dos discentes laboratórios de informática, além de outros ambientes destinados ao desenvolvimento acadêmico, todos com acesso à internet e demais equipamentos de informática.

A rede é disponível ao acesso de discentes e docentes, de forma organizada, via cabeamento estruturado e wireless. Por meio do acesso ininterrupto aos equipamentos de informática, a comunidade acadêmica pode desenvolver todas as suas atividades administrativas e acadêmicas. Os equipamentos estão atualizados frente ao mercado tecnológico. Todos eles com sistema operacional windows, conectados às Salas de TI por meio de cabeamento estruturado, monitorados e controlados por servidores.

As salas de TI funcionam próximo aos Laboratórios de Informática e os funcionários que atuam nelas são os responsáveis pela gestão da informática em todo o campus. Durante todo o tempo a equipe monitora a rede do campus, utilizando softwares inovadores que permitem o total controle a todos os

computadores do UNI-RN. A equipe também garante suporte técnico e auxilia no momento das aulas, podendo ser acionados por whatsapp ou telefone.

As instalações das salas de TI atendem aos itens de segurança bem como apresentam iluminação e ventilação adequadas. Nas Salas de TI são organizados os materiais de suporte tecnológico, equipamentos de e softwares e também é o espaço onde são realizadas a manutenção desses recursos para o desenvolvimento das aulas.

A equipe de apoio técnico e de manutenção é composta por profissionais com competência nas áreas elétrica, eletrônica, de hardware e softwares. Essa equipe está distribuída em sistema de escala para conferir o funcionamento ininterrupto das instalações com rapidez e segurança.

Os equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática atendem à quantidade, condições de uso e especificações previstas nos Projetos Pedagógicos de Cursos. De acordo com a Política Institucional, a instituição objetiva sempre promover a melhoria contínua de seus espaços e equipamentos como diferencial para as práticas de ensino, pesquisa, através da iniciação científica, e extensão. É importante ressaltar que todos os equipamentos das salas de apoio à informática se encontram em bom estado de conservação, recebendo manutenção periódica ou sempre que professores, alunos, funcionários e coordenação de curso identificam essa necessidade.

As salas de apoio de informática atendem às necessidades do UNI-RN, possuem equipamentos e rede adequados e atualizados, atendem às normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade, os serviços, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores para a comunidade acadêmica.

9.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias do campus integram 114 WC, distribuídos nos Blocos de Aulas Marte, Júpiter, Saturno e Terra (I, II, III e IV); Laboratórios da Saúde; Laboratórios de Engenharia, Arquitetura; Biblioteca; Centro de Convivência; Setor Administrativo; Sala de Professores; Reitoria; Clínica Integrada; Museu de Anatomia;



Academia-Escola e Complexo Esportivo do UNI-RN, as quais atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e com a existência de banheiros familiares e fraldários.

Quadro 12 – Instalações Sanitárias

Descrição	Quantidade	Área (m ²)
Sanitários masculinos, coletivos	39	266,50
Sanitários femininos, coletivos	39	275,60
Sanitários masculinos individuais, com vaso sanitário e pia, para portadores de necessidades especiais	14	59,00
Sanitários femininos individuais, com vaso sanitário e pia, para portadores de necessidades especiais	14	59,00
Sanitários masculinos, individual	03	10,20
Sanitários femininos, individual	03	10,20
Sanitários familiar	01	9,00
Sanitário unisex, individual	01	10,20

9.13 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

9.13.1 Infraestrutura Tecnológica: metodologias com recursos de internet

O Centro Universitário do RN dispõe, na sede, de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada para o bom desenvolvimento dos projetos pedagógicos dos cursos, possibilitando a execução das atividades previstas. A estrutura física, tecnológica e de pessoal do UNI-RN permite a execução das atividades previstas no PDI, viabiliza a realização das atividades presenciais, apresenta acessibilidade, é adequada ao projeto pedagógico dos cursos, propicia

interação entre docentes, tutores e discentes e possui modelos tecnológicos e digitais aplicados aos processos de ensino e aprendizagem. No modelo de EaD do UNI-RN o aluno se dirige ao polo/sede nas datas previstas no calendário acadêmico para atividades presenciais contando com o atendimento necessário tanto no que se refere às atividades acadêmicas, quanto aquelas administrativas.

A estrutura tecnológica oferece: um Ambiente Virtual de Aprendizagem; uma metodologia tecnológica e digital para o processo de aprendizagem; acesso às ferramentas do Google for Education, para encontros remotos de demais recursos do pacote G-Suite - um Portal para o controle e registro acadêmico de forma que o aluno possa ter acesso a informações, solicitar e emitir documentos; computadores; internet para suas pesquisas e acesso ao AVA e biblioteca virtual. Essa estrutura possibilita também a interação entre docentes, tutores e discentes.

O polo/sede dispõe de pessoal capacitado para atendimento às demandas do aluno, a saber: serviços de secretaria e financeiro, tutor presencial na área de cada curso, coordenador de polo que será o responsável por garantir o bom atendimento nas diversas áreas e fará a interlocução com o Núcleo de EaD na sede, técnicos para atendimento nos laboratórios e biblioteca.

Segue descritivo da infraestrutura física do polo/sede:

- Recepção e Secretaria com 65 m², computador, impressora, telefone, cadeiras, balcão de atendimento e mesa;
- Sala da Coordenação do Polo com 10 m², computador, impressora, telefone, cadeiras, mesas e armário;
- Sala de Tutores com 23 m², computador, impressora, telefone, cadeiras, mesas e armário;
- Salas de Aula (04), sendo 3 salas com 56 m² e 1 sala com 84 m², com projetores multimídia, ar condicionado, computador, lousa, carteiras, mesa e cadeira;
- Biblioteca com 1.436 m² com estantes, computador, mesas para estudo em grupo e cadeiras;
- Laboratório de informática;
- Sanitários;
- Área de convivência com 1000 m² contendo bebedouro, bancos, mesas, mural de avisos;

- Auditório/sala de conferência com 400 m² contendo projetor multimídia, computador, tela de projeção, carteiras, mesa e cadeira;
- Lanchonete com 20 m² com a infraestrutura adequada para atendimento aos alunos.

Esses espaços estão em conformidade com as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas a pé e com mobilidade reduzida, bem como adota formas de comunicação visual, tátil e sonora e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária. Esses espaços estão organizados de forma a propiciar o pleno acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, indicação de rotas de fuga e saídas de emergência, conforme normas legais e políticas de acessibilidade.

Desta forma, a base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

9.13.2 Infraestrutura Tecnológica: campus UNI-RN

O UNI-RN disponibiliza aos docentes e discentes 112 equipamentos, nos 4 laboratórios de informática, que podem ser utilizados para aulas mediante programação antecipada. Esses laboratórios são utilizados nos períodos matutino, noturno e vespertino, sob a orientação de estagiários e monitores. Na Biblioteca, existe a sala de pesquisas virtuais, com 3 máquinas e o Núcleo de Prática Jurídica do UNI-RN com 9 computadores.

Na estrutura física da rede existem 1.650 pontos distribuídos entre 3 sub-redes: administrativa, acadêmica e wireless. A rede acadêmica conta com terminais à disposição de alunos e professores, onde são realizadas tarefas diversificadas, como edição de textos, elaboração de planilhas, cálculos, bem como o acesso à Internet e a sistemas de apoio ao ensino. A rede wireless é aberta ao público em geral para acesso à Internet e aos sistemas, suportando aproximadamente 3.000 usuários conectados.

Todos os computadores do UNI-RN estão interligados através de uma rede baseada nos padrões Fast Ethernet e Gigabit Ethernet. Os enlaces secundários são realizados em cabos de cobre (UTP), enquanto os primários são feitos com fibra óptica, que conectados entre si fecham um anel óptico. A grande vantagem desta topologia é a redundância da rede. Essa rede está conectada à Internet por meio de duas ligações. Ambas são conectadas através de fibra óptica, sendo uma da empresa Cabo Serviços de Telecomunicações LTDA (banda de 100 Mbps de Download e 100 Mbps de Upload), uma Banda Larga de 450 Mbps de Download e 200 Mbps de upload). Temos também outra com a empresa Vivo (banda de 200 Mbps de Download e Upload). Essas conexões são utilizadas para acesso confiável e crítico de serviços para Web, telefonia VoIP, aulas virtuais, sistemas de e-mail e sistemas de informação desenvolvidos internamente.

Para manter os serviços de TI disponíveis 24 horas por dia, a IES utiliza 47 computadores dedicados (4 servidores físicos e 43 servidores virtualizados) interconectados a nobreaks de alta capacidade e a geradores à diesel. E, 32 deles utilizam o sistema operacional GNU/Linux, que realizam atividades relacionadas à infraestrutura de redes (segurança da informação, serviços de comunicação, de backups e sistemas de informações). Os demais, utilizam o sistema operacional Microsoft Windows 2012 e 2019, destinados ao armazenamento dos sistemas de informação administrativos e acadêmicos.

Os docentes e discentes têm acesso a contas de e-mail através de serviços de Webmail, tendo a oportunidade para todos estabelecerem comunicações através do mundo virtual, que hoje é imprescindível. Os professores também disponibilizam as aulas ministradas em um sistema de apoio ao ensino, o AVA (<http://ava.unirn.edu.br>).

Os terminais de consultas do acervo bibliográfico estão disponíveis na Biblioteca para auxiliar os alunos em suas pesquisas acadêmicas, trazendo rapidez e precisão no acesso às informações desejadas.

É importante ressaltar que todos os computadores da IES têm acesso permanente à Internet.

Uma intranet, que reúne diversos sistemas integrados de controle de serviços e comunicações, tais como alocação de salas de aula e recursos didáticos,

gerenciamento de congressos, controle de acesso, informações setoriais, entre outros, permite acesso aos docentes, discentes e o corpo técnico-administrativo, visando a facilitar a comunicação interna; agilizar a realização dos serviços acadêmico-administrativos; proporcionar maior facilidade e rapidez no acesso às informações; e, o atendimento de solicitações de serviços de limpeza, reparos, manutenção, entre outros.

No PDI estão especificadas as ações acadêmico-administrativas necessárias à oferta de Cursos superiores de qualidade que são complementadas e detalhadas nos PPCs dos Cursos de Graduação.

Na elaboração do PPC, o UNI-RN tem a preocupação de prever a instalação de modernos laboratórios, contando com o que há de mais avançado em termos científicos e tecnológicos, pois esses laboratórios atenderão às atividades acadêmicas de ensino, de pesquisas e prestação de serviços à comunidade, visto que a formação do profissional estará completa se o aluno atuar nas três dimensões: ensino, pesquisa e extensão.

Como Política de Segurança dos laboratórios, o UNI-RN adota as normas básicas de utilização e segurança dos laboratórios de informática e da área da saúde, as quais fazem parte da rotina de utilização dos laboratórios, são repassadas aos docentes e informadas aos alunos.

Professores, equipe técnica, alunos e coordenações têm participação fundamental na busca pela qualidade de ensino, pesquisa ou extensão. Desta forma, as normas básicas são elaboradas com o objetivo de otimizar procedimentos e recursos. Responsabilidade, bom senso e atenção são fundamentais e devem ser inerentes a todos os usuários.

A segurança do espaço físico e dos equipamentos dos laboratórios de informática é realizada por empresa de vigilância terceirizada durante 24 horas. Quanto à segurança dos softwares, do acesso à internet e da rede interna, é realizada através dos servidores, tais como: FirewallING/UTM Fortigate 200D:

Esse equipamento é responsável pelo acesso à Internet, utilizando os dois Links atualmente disponíveis. Essa ligação tem o objetivo de disponibilizar serviços na Internet, tais como serviços para Web e de e-mail. Também detém os controles

de acessos (centro da rede interna). O universo de dispositivos atendidos por este equipamento gira em torno de 1600 (hum mil e seiscentos).

Serviços que estão atualmente fornecidos por este equipamento:

- Roteamento: Realiza o recebimento e a entrega de dados da Internet, utilizando protocolo BGP;
- Firewall: Responsável pelos bloqueios (ex: Sites pornográficos), define quais redes terão acesso entre si (ex: a rede administrativa acessa todas as outras redes e a rede acadêmica acessa somente a rede acadêmica), e quais computadores terão acesso à Internet, redirecionamentos;
- Endereçamento externo: Realiza a disponibilização de acesso externo - interno aos servidores que oferecem aplicações acessíveis de fora da instituição. A exemplo dessa disponibilidade temos uma VPN.

Como política de conservação dos laboratórios, o UNI-RN adota a manutenção preventiva e permanente, visando o bom funcionamento e a utilização adequada dos equipamentos e materiais. A Prefeitura do Campus garante a manutenção e o zelo do patrimônio da IES. Os serviços de manutenção são solicitados pelas coordenações de laboratórios e são prontamente atendidos.

Quanto à expansão, que pode ocorrer de longo, médio/curto prazo, adota-se o que está definido no PDI, além de outras medidas de ampliação da capacidade instalada, decorrentes de necessidades que o dia-a-dia aponta como sendo imprescindíveis. Assim a expansão tem planejamento de longo prazo, podendo ocorrer em médio/curto prazos.

Dentro da política dos laboratórios e instalações específicas, tanto de informática quanto para a área da saúde, adotam-se os seguintes procedimentos: previsão de implantação dos laboratórios, instalações e serviços, feita durante a elaboração do PPC de cada Curso, sendo que todos os laboratórios dos dois primeiros anos são instalados e equipados antes do início da primeira turma, e, a partir dos semestres subsequentes, segue-se o cronograma de instalação dos laboratórios em função da oferta das disciplinas e das necessidades específicas de cada curso. Com isso, pretende-se atingir a excelência de infraestrutura e condição de funcionamento adequado dos laboratórios, que estão sendo aprimorados e modernizados constantemente. Desta forma, a base tecnológica explicitada no PDI

apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

9.14 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO DE SUPORTE

A infraestrutura de execução e suporte aos recursos tecnológicos do UNI-RN é composta por duas áreas, sendo elas:

- Área de Suporte Técnico e Execução: Destinada ao monitoramento de falhas, e execução de atividades relacionadas ao reparo e manutenção de máquinas e sistemas, alocada em local apropriado com bancadas e equipamentos para execução das atividades de análise e reparo. Também é de responsabilidade da área a inserção de novos equipamentos, infraestrutura de rede e instalação de novos softwares e aplicativos requisitados e aprovados pela gestão do setor, mediante planejamento de solicitação, viabilidade e testes.
- Área de Análise e Suporte: Destinada ao monitoramento e segurança dos dados e suporte final ao usuário aos sistemas de Gestão Acadêmica, Ambiente Virtual de Aprendizagem, Portais e relacionados. Também é de responsabilidade dessa área a análise de demanda, busca e aquisição de novos recursos tecnológicos, a fim de prover aprimoramento das ferramentas atuais e suprir possíveis demandas exigidas pela Instituição através de uma política de expansão.

O planejamento de recuperação em caso de desastres é feito através de um plano de contingência, no qual as equipes são escalonadas de acordo com os níveis de criticidade:

Nível de criticidade 1: Sob responsabilidade da equipe de suporte técnico do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação, a equipe é acionada mediante a detecção de falhas por usuários ou através dos sistemas de monitoramento. De acordo com o plano, a equipe realiza uma análise a fim de determinar a criticidade, ações e o prazo para manutenção corretiva, recuperação de dados ou troca de componentes. Em casos de máquinas administrativas ou

servidores físicos, uma sobressalente é inserida no local para suprir as necessidades até que o reparo seja efetuado.

Nível de criticidade 2: A equipe de suporte técnico do Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação detecta a falha durante a rotina de análise diária, determina a criticidade e ações para a devida manutenção corretiva. Em casos de falha lógica crítica ou desastre, descritos no plano de contingência, o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação é acionado para efetuar a recuperação de dados e restauração do ambiente com a maior agilidade possível.

Nível de criticidade 3: A equipe do Departamento de Gestão da Informação é acionada e realiza uma análise criteriosa no ambiente, a fim de detectar falhas de segurança, níveis de criticidade e possíveis reparações. Em casos de desastres lógicos em máquinas virtuais, o backup total semanal é restaurado, juntamente com o backup atualizado da base de dados do dia/hora. Em casos de falhas físicas nos servidores, o ambiente redundante automaticamente gerenciará as máquinas virtuais e serviços antes alocados no servidor defeituoso, dando tempo para reparos e substituições de peças por parte da Equipe de suporte autorizada.

Todos os processos relativos ao plano de contingência são coordenados pelo Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação. Desta forma, a infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

9.15 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos do UNI-RN visa garantir a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento. O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares disponíveis à instituição. Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos. As revisões acontecem nos meses de Janeiro e Julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais. Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação, o

UNI-RN tem adequado a Gestão da Tecnologia da Informação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente todos os cursos de graduação e pós-graduação, além de estar preparado para o fluxo operacional da EAD.

O Plano Gestor da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica. Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura
- Hardware
- Softwares
- Softwares acadêmicos
- Equipamentos de rede
- Sistemas Operacionais
- Comunicações
- Pessoas (responsáveis pelos serviços)
- Processos

Os Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Departamentos Administrativos dispõem de 320 microcomputadores distribuídos entre os 04 laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos do UNI-RN, além de 70 projetores que atendem aulas e atividades práticas nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e, no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada. Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição e critérios técnicos. Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

Para proporcionar uma melhor experiência em sala de aula, no que se refere a audiovisual, estão sendo substituídos gradativamente os projetores por TVs de 65 polegadas com suporte móvel.

Para melhorar os serviços e velocidade de acesso à internet, está em processo a contratação de mais links de Internet banda larga e o upgrade dos links dedicados.

Com o aumento significativo dos dispositivos sem fio, pessoais e de trabalho, dos alunos, professores e funcionários, já está em análise técnica a experiência com a rede wi-fi, para melhorar, aumentar e expandir a cobertura. Assim, já foi iniciada a aquisição de equipamentos.

A expansão da infraestrutura de tecnologia deverá ser aprovada pela Reitoria em consonância com a necessidade acadêmica e administrativa da Instituição, através de proposta feita pelo setor de tecnologia, onde define as configurações e o projeto de implantação de hardwares e softwares.

A equipe de TI do UNI-RN é composta de Gerente de TI/Analista de Redes, 3 Técnicos, 3 Analistas de Sistemas e 4 estagiários, distribuídos nos Setores de Redes, Desenvolvimento e Manutenção. Na Manutenção, 3 técnicos são responsáveis por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. Esses profissionais seguem um cronograma anual de manutenção preventiva em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação do UNI-RN. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao técnico responsável. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- Manutenção Permanente: realizada pelo técnico responsável, consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática.
- Manutenção Preventiva: realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico responsável, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): realizada pelo técnico responsável. consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- Manutenção Corretiva (externa): realizada por empresa de suporte externa, consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e

preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pela instituição.

Desta forma, há viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI, com acompanhamento baseado em metas objetivas mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho, com ações associadas à correção do plano.

9.16 RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Os recursos tecnológicos informacionais e comunicacionais utilizados no UNI-RN são ferramentas capazes de ampliar os espaços e tempos de aprendizagem, garantindo diferentes formas de comunicação, interação e avaliação da aprendizagem. As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interação e colaboração entre docentes e discentes e também asseguram o acesso a materiais e recursos didáticos. Dentre os recursos utilizados estão:

- Serviço de e-mail corporativo - Gmail
- Ferramentas de webconferência - Google Meet
- Ambiente virtual de aprendizagem - na plataforma Moodle
- Sistema de gestão acadêmica e financeira – Totws
- Sistemas específicos para complementação do ensino (software utilizados nos laboratórios de informática).
- Plataformas de apoio às atividades acadêmicas - Sisuni (Atividades de Extensão) Siab (Sistema de Automatização de Biblioteca)
- Sistema de gestão de compras
- Sistema de comunicação com o aluno - Blip

O modelo pedagógico dos cursos do UNI-RN, no que diz respeito à utilização de recursos tecnológicos, foi organizado para:

- aumentar a flexibilidade de tempo e de lugar dos estudantes,
- desenvolver a autonomia para o estudo individualizado,

- capacitar o estudante para o domínio das tecnologias como ferramenta de - construção das suas aprendizagens,
- propiciar o constante exercício da análise e interpretação de representações gráficas e numéricas de fenômenos diversos
- promover habilidades de leitura e escrita científica.

O UNI-RN disponibiliza para os alunos laboratórios de informática, rede wifi, e possibilidade de acesso remoto ao AVA e biblioteca virtual, dando ao aluno a possibilidade de estudar em qualquer tempo e local dentro ou fora do campus. O UNI-RN entende que os avanços tecnológicos contribuem essencialmente para aprimorar as políticas e diretrizes pedagógicas e corroboram para fortalecer e incentivar o ensino, a pesquisa e extensão.

Neste sentido, os esforços estão direcionados para criação de novos cursos, disponibilização de laboratórios físicos e virtuais, fortalecimento das infraestruturas de apoio, além da proposição de ações que possibilitem a solidificação da cultura em pesquisa científica, propiciando à comunidade acadêmica, meios para desenvolver competências necessárias para fazer essa transformação.

As inovações ocorrem desde a adequação das matrizes curriculares, laboratórios, controle acadêmico, biblioteca e todos os demais setores da Instituição, com atualização constante do parque tecnológico.

A incorporação dos avanços tecnológicos no UNI-RN exige atenção a alguns pontos importantes: a interdisciplinaridade, a sustentabilidade, o desenvolvimento da autonomia e da aprendizagem colaborativa.

Assim, o UNI-RN segue no desafio constante de aprimorar aspectos tão caros à educação do futuro que é o respeito à diversidade, o cuidado com o meio ambiente e a afetividade, esta última fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Ressalte-se que, os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizando as ações acadêmico-administrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional, permitindo a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, apresentando soluções tecnológicas e inovadoras.

9.17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, atua no UNI-RN desde 2008, como suporte ao ensino presencial e remoto para todas as disciplinas de todos os cursos. Através do endereço <http://ava.unirn.edu.br> os estudantes acessam os materiais no formato estático e interativo, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a comunicação entre discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. Também no Ambiente Virtual de Aprendizagem são realizadas as avaliações individuais dos estudantes, em cada uma das unidades. O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem passa por avaliações semestrais pelo Núcleo de Educação a Distância, Coordenações, Professores e Alunos, que resultam em ações de melhoria contínua.

Desde o primeiro momento, o ambiente virtual se estabeleceu não apenas como repositório de conteúdo, mas principalmente como espaço de interação e construção do conhecimento, a partir da intensa utilização das ferramentas síncronas e assíncronas.

O uso do ambiente virtual como suporte ao ensino presencial, sendo uma iniciativa institucional, influenciou nos processos de ensino-aprendizagem de uma maneira organizada, criando uma memória das produções de alunos e professores e também proporcionando o fortalecimento da relação da instituição com a sua comunidade de professores, alunos e parceiros. É possível constatar um aumento significativo no número de acessos e também no número de disciplinas em cada um dos Cursos que usam o ambiente virtual como ferramenta de aprendizagem, implementando estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras e criativas.

O AVA do UNI-RN está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES no seu PDI, possibilitando a interação entre docentes, discentes e tutores, com proposição de recursos inovadores.

No AVA são disponibilizados recursos como e-book, vídeos, textos, imagens, podcasts e outros recursos estáticos e animados. Além disso, os professores e

tutores podem disponibilizar atividades como fóruns acadêmicos e de orientação, murais de avisos, troca de mensagens individuais, troca de mensagens em grupo, questionários, tarefas, chat, Wiki, Glossário, Enquete, Base de Dados. As plataformas utilizadas pela instituição e suas integrações buscam garantir a eficiência e a eficácia dos processos que permeiam a vida acadêmica do aluno. Destaca-se que o AVA está integrado com o sistema acadêmico, atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES e garante a interação entre docentes, discentes e tutores, com recursos inovadores.

10. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

10.1 POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Desenvolver atividades que permitam o equilíbrio financeiro global da Instituição, tanto pela ampliação de receita como pela adoção de medidas de redução de custos, é uma das diretrizes do UNI-RN. Para isso, busca-se adequar a estrutura organizacional às políticas internas e demandas externas, visando à otimização de recursos e, também, firmando parcerias que objetivem novas formas de captação de recursos. Assim sendo, as propostas de desenvolvimento do UNI-RN são realizadas em consonância com as políticas constantes no PDI, PPI e PPC's e estão compatíveis com o orçamento previsto pela Instituição.

O UNI-RN tem como Política de Gestão Financeira:

- I. Gestão do fluxo de caixa e liquidez;
- II. Investimento das disponibilidades financeiras, em detrimento do aperfeiçoamento e melhorias na Instituição;
- III. Captação de recursos financeiros;
- IV. Gestão orçamentária integrada, com revisões periódicas;
- V. Minimização de custos operacionais, com otimização das atividades desenvolvidas;
- VI. Apoio financeiro ao aluno;
- VII. Definição de metas em termos de Custos, Despesas, Receitas e Investimentos para todas as unidades do UNI-RN;
- VIII. Análise e apuração de impostos, acompanhamento das rotinas fiscais, contábil, obrigações trabalhistas e previdenciárias;

IX. Elaboração dos planos de mensalidades e formas de pagamentos dos cursos de graduação e pós-graduação do UNI-RN.

O UNI-RN elegeu como meta, absolutamente prioritária, a qualidade do ensino. Esse incondicional compromisso educacional faz com que o orçamento anual do UNI-RN seja criteriosamente elaborado com base no montante das receitas previstas, de modo a atender todas as despesas projetadas para o exercício, tanto no que se refere aos meios logísticos, bem como as atividades fim. Assim sendo, a distribuição das verbas do orçamento contempla as atividades no mesmo grau de importância, quer sejam aquelas destinadas à manutenção das instalações e à atualização de equipamentos, softwares e materiais, sejam, às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Por ser o UNI-RN uma instituição de ensino superior sem fins lucrativos, consoante com os termos de seu Regimento e do Estatuto da Mantenedora, os resultados líquidos financeiros, apurados pela diferença contábil entre Receita e Despesa, são integralmente aplicados no aperfeiçoamento e na expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como na melhoria de suas instalações físicas.

O UNI-RN desfruta de boa saúde financeira, posto que opera exclusivamente através da utilização de recursos próprios, não constando, em seu passivo, nenhuma modalidade de custos financeiros provenientes de empréstimo bancário ou qualquer outra forma de endividamento decorrente de capital de terceiros.

A análise dos aspectos financeiro-orçamentários comprova que o UNI-RN dispõe de completa autonomia no que diz respeito à sua sustentabilidade financeira, sendo assim, capaz de garantir o bom funcionamento de sua estrutura administrativa e educacional.

10.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10.1.1 Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional

As fontes de receitas do UNI-RN são quase exclusivamente oriundas do pagamento das anuidades escolares de seus alunos. Os valores das mensalidades dos Cursos de Graduação e Pós-graduação são estabelecidos de acordo com a composição de seus respectivos custos, levando-se em consideração, também, a realidade do poder aquisitivo local, tendo em vista que seus alunos são provenientes de diferenciadas categorias sociais de renda familiar.

A política de captação de recursos do UNI-RN tem como vetores essenciais a identificação, a motivação e a seleção da demanda potencial, tendo em vista que as fontes de receitas da Instituição são quase exclusivamente oriundas do pagamento das anuidades escolares de seus alunos.

No UNI-RN, a política de alocação de recursos prioriza a excelência acadêmica, e para alcançar essa excelência são direcionadas ações para a melhoria das condições físicas da infraestrutura, no que diz respeito a sua implantação, conservação e expansão; a atualização de equipamentos e materiais; a capacitação de pessoal docente; e, o incentivo aos programas de ensino, pesquisa, por meio da iniciação científica, e extensão.

Desta forma, o acompanhamento permanente de custos e resultados e de eficiência no uso dos recursos financeiros, constitui fator primordial para se atingir a eficácia organizacional, objetivando a excelência acadêmica.

Desenvolver atividades que permitam o equilíbrio financeiro global da Instituição, tanto pela ampliação de receita como pela adoção de medidas de redução de custos, é uma das diretrizes do UNI-RN. Para isso, busca-se adequar a estrutura organizacional às políticas internas e demandas externas, visando à otimização de recursos e, também, firmando parcerias que objetivem novas formas de captação de recursos. Assim sendo, as propostas de desenvolvimento do UNI-RN são realizadas em consonância com as políticas constantes no PDI, PPI e PPC's e estão compatíveis com o orçamento previsto pela Instituição.

A infraestrutura física do UNI-RN, compreende todos os espaços onde são desenvolvidas atividades acadêmicas, administrativas, esportivas, recreativas e culturais; a biblioteca; os recursos de informação e de comunicação são meios indispensáveis à efetivação das atividades fim da Instituição e devem atender de forma qualificada às necessidades do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão

do UNI-RN. Para isso, o Centro Universitário institucionaliza políticas de atualização, conservação, segurança e estímulo à utilização de seus recursos físicos, de suas bibliotecas e de seus laboratórios.

Na elaboração do Projeto Pedagógico de um Curso de Graduação, o UNI-RN tem a preocupação de prever a instalação de moderna infraestrutura, disponibilizando equipamentos com o que há de mais avançado em termos científicos e tecnológicos, tendo em vista que as atividades acadêmicas estão voltadas para as três dimensões: o ensino, a extensão e a pesquisa. Desta forma, o processo de aquisição ocorre sistematicamente a cada início de semestre letivo, contemplando os softwares e equipamentos, indicados por disciplina dos respectivos cursos. Atende, também, às aquisições eventuais, de caráter relevante às disciplinas, observando-se os critérios gerais de seleção, quais sejam, qualidade, modernidade, eficiência e segurança. Assim, o UNI-RN, desde o início de suas atividades, tem investido na aquisição de equipamentos com o propósito de garantir a excelência dos serviços prestados, em conformidade com as ações acadêmico-administrativas necessárias à oferta de cursos superiores de qualidade e em consonância com as diretrizes constantes no PDI, no PPI e nos PPC da Instituição.

Assim, a proposta orçamentária formulada a partir do PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, por meio da iniciação científica, prevê ampliação e fortalecimento de fontes de captação de recursos e apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.

Ressalte-se que todo investimento realizado há a compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento do Centro Universitário e o orçamento previsto pela gestão financeira.

10.1.2 Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna

O Centro Universitário aplica recursos em todas as suas ações acadêmicas, sendo voltadas para programas de ensino, de pesquisa e de extensão, observados os princípios e objetivos institucionais constantes no PDI e PPI e em consonância com as atividades acadêmicas especificadas nos Projetos Pedagógicos de Cursos.

Para garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem, o UNI-RN busca nos seus processos pedagógicos a concretização das políticas de ensino, mediante alocação de recursos destinados à aquisição, atualização e manutenção de equipamentos e softwares; atualização do acervo; adaptações, ampliações, construções e reformas das instalações físicas; capacitação docente; e, concessão de bolsas de monitoria e estudos, visando a facilitar seu trabalho acadêmico e fortalecer a prática da interdisciplinaridade e a excelência acadêmica.

O UNI-RN incentiva, sobremaneira, a participação de professores e alunos em atividades que vão além da sala de aula. Seguindo o princípio institucional da articulação entre as três atividades que norteiam as ações da instituição de ensino superior: ensino, pesquisa e extensão, o Centro Universitário promove e apoia atividades de pesquisa, eventos, seminários, palestras, entre outros.

A Instituição dá especial atenção ao programa de Iniciação Científica e possui diferentes mecanismos de apoio e incentivo, tais como: programa de bolsas institucionais de I.C. para os alunos, Congresso anual de Iniciação Científica do UNI-RN, apoio à organização e participação de eventos internos e externos, incentivo aos professores de carga horária específica para pesquisa, revista do UNI-RN, entre outros.

O UNI-RN aloca recursos para a realização do Congresso, que se inicia com o lançamento em todo o Centro Universitário com atividades artístico-culturais e a apresentação de palestras sobre a importância da Iniciação Científica na formação acadêmica. Nota-se, uma excelente receptividade da comunidade acadêmica e isso vem refletindo no número de trabalhos apresentados por áreas dos diferentes cursos desta Instituição de Ensino Superior.

Anualmente, o UNI-RN premia financeiramente os melhores trabalhos apresentados no Congresso de Iniciação Científica - CONIC que obtiverem as 1ª e 2ª colocações na sessão de pôster e na de comunicação livre, nas áreas de conhecimento em Administração, Arquitetura, Contabilidade, Direito, Educação

Física, Enfermagem, Engenharia, Fisioterapia, Informática, Nutrição, Psicologia e Serviço Social.

As atividades de extensão desenvolvidas pelo UNI-RN são coerentes com a essência das políticas constantes no PDI, PPI e PPC. Uma análise qualitativa do PDI revela que, mesmo sendo um documento que contempla o planejamento estratégico, transmite em seu contexto o papel educativo da Instituição, seu esforço para desenvolver continuamente o exercício crítico-reflexivo que deve vir sustentado nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Sendo o UNI-RN uma Instituição particular de ensino, os projetos são desenvolvidos sem financiamento oficial e através de trabalho voluntário. São bastante significativos e relevantes os depoimentos dos alunos que participam da atividade e dos grupos comunitários que se beneficiam. Assim, por tratar-se de uma Instituição criativa e inovadora, capaz de aplicar na prática as ações da política do ensino, o UNI-RN se antecipa e realiza dotação compatível com a sua realidade orçamentária.

O UNI-RN elegeu como meta, absolutamente prioritária, a qualidade do ensino. Esse incondicional compromisso educacional faz com que o orçamento anual do UNI-RN seja criteriosamente elaborado com base no montante das receitas previstas, de modo a atender todas as despesas projetadas para o exercício, tanto no que se refere aos meios logísticos, bem como as atividades fim. Assim sendo, a distribuição das verbas do orçamento contempla as atividades, quer sejam aquelas destinadas à manutenção das instalações e à atualização de equipamentos, softwares e materiais, sejam, às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Por ser o UNI-RN uma instituição de ensino superior sem fins lucrativos, consoante com os termos de seu Estatuto e Regimento Geral e do Estatuto da Mantenedora, os resultados líquidos financeiros, apurados pela diferença contábil entre Receita e Despesa, são integralmente aplicados no aperfeiçoamento e na expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como na melhoria de suas instalações físicas.

Assim, o UNI-RN goza de uma excelente relação entre o planejamento financeiro e a gestão institucional, tendo em vista que desfruta de boa saúde financeira, posto que opera exclusivamente através da utilização de recursos



próprios, não constando, em seu passivo, nenhuma modalidade de custos financeiros provenientes de empréstimo bancário ou qualquer outra forma de endividamento decorrente de capital de terceiros.

Portanto, a análise dos aspectos financeiro-orçamentários executados, constante no balanço anual da IES, comprova que o UNI-RN dispõe de completa autonomia no que diz respeito a sua sustentabilidade financeira, sendo assim, capaz de garantir o bom funcionamento de suas atividades acadêmico-administrativas voltadas para a gestão do ensino, da pesquisa e da extensão, em conformidade com o PDI. Desta forma, o orçamento considera as análises de avaliação interna, com ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, orientando a tomada de decisões internas.



R. Prefeita Eliane Barros, 2000 - Tirol, Natal/RN
CEP - 590145-45



84 3215-2917



www.unirn.edu.br



Acesse o QR-Code
e saiba mais

